

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIV -- N. 12

17 de Março de 1923

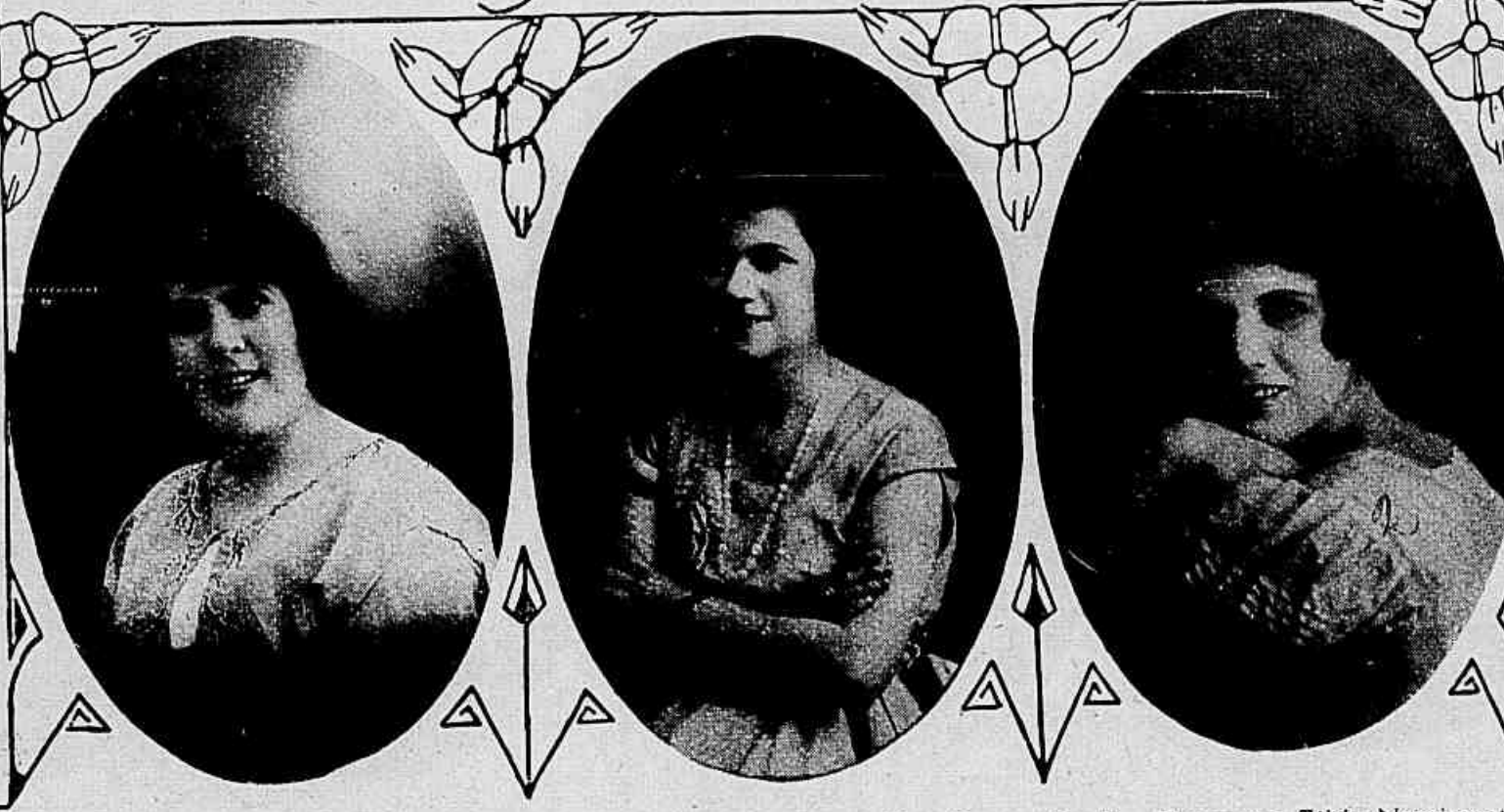
Preço
1\$200



NO BOUDOIR DA CARIOCA ELEGANTE
Os preparativos de todos os dias, antes de vestir as
Lindas Toilettes de Paris, vendidas pelo
PARC ROYAL



TERRA GAÚCHA - A sociedade de Santa Maria



A contar da esquerda: senhorinhas Nadyr de Maria, Yacir Carvalho, Nette e Paulina Brenner e Zilda Nascimento.

A' MEMORIA DE LAPEROUSE

O grande navegador francez que pereceu na sua fragata Astrolabe, ao largo da ilha de Vanikoro, na Oceania, em 1788, tinha pisado terra pela ultima vez a 26 de Janeiro do mesmo anno, na costa australiana, em Botany-Bay. A sua ultima carta é dahi datada.

A' memoria de Laférouse foi levantado um monumento em Botany-Bay, assim como, em 1828, fôra construido um sumptuoso mausoleu em Vanikoro. Agora, resolveu o governo da Nova Galles do Sul doar á França o terreno em que foi construido o monumento de Botany-Bay. E os jornaes francezes louvam esse bello "gesto", com palavras de enternecido reconhecimento.

A PROXIMA CONFERENCIA DE SANTIAGO



Banquete no Palace-Hotel, offerecido por luzido grupo de escriptores e juristas ao sr. dr. Pontes Miranda, que vae fazer parte, como conselheiro juridico, da representação do Brasil na proxima Conferencia de Santiago.

OS ESTUDANTES RUSSOS

Ao que diz um jornal, é tristissima, em geral, a si-

tução dos estudantes russos. Dos 800 alumnos do Instituto de Pedagogia Medica,

creado em Moscou pelo governo dos Soviets, mais de 700 soffrem as peores misérias. Uns dormem nas estações de caminhos de ferro, outros debaixo, outros ainda sem nenhum tecto ou coberta, pelas praças, por onde calha. E durante o dia fazem serviço de carregador e outros mais penosos ainda — quando lhes apparecem.

Ditoso paiz!

A PRIMEIRA ESTAÇÃO MAREMOTRIZ

Parece que o problema, tão interessante e tão estudado, da utilização das marés para a produção de força motriz está prestes a ser definitivamente resolvido. A Camara Franceza, em sessão do mez passado, resolveu, diante dum relatório do sr. Alexandre Varenne, a criação duma estação maremotriz em Aber Vrach, no Finistère.

E' a primeira vez que o Estado intervem oficialmente nessa questão da utilização das marés que, ainda ha tão pouco tempo, parecia não passar duma utopia.

OS DESASTRES DE AUTOMOVEIS EM NEW-YORK

Durante o mez de Novembro do anno passado, os

atropelamentos e outros accidentes de automovel causaram, no Estado de Nova York, a morte de 160 pessoas.

Dessas victimas, 86 foram

mortas na cidade de Nova-York. E quanto ás pessoas mais ou menos gravemente feridas, essas — diz o jornal donde extrahimos esta noticia — não têm conta!

RUY BARBOSA

O mundo gyra em torno das idéas e foi depois de Platão que se tornou possível a unidade espiritual de Aristoteles. De Ruy Barbosa poder-se-hia dizer o que disse Brochard de Aristoteles: explicar Ruy Barbosa é explicar em grosso o Universo. Elle tinha como Aristoteles: fidelidade pela natureza — principio basico da evolução espiritual. Depois de Kant as cousas se analysariam sob o aspecto subjectivo. Dahi os imperativos categoricos e os postulados da lei moral. Ruy Barbosa com a "critica do juizo" tentou um pouco de liberdade e de grande arte no Brasil. Meio seculo de actividade publica, quer dizer toda a historia do Brasil, do segundo imperio á Republica contemporanea, é feita principalmente, é analysada, desenvolvida, pensada pelo conselheiro Ruy Barbosa, lingua de fogo nas prophcias do verbo grandiloquente! Esqueçamos a missão Saraiva, o papel de Silva Paranhos, que passa como um reformador liberal na politica do segundo imperio, para sentir a grandeza nacional de Ruy Barbosa, que aos trinta annos era conselheiro da monarchia e por questões de principio rejeitara no gabinete Dantas a pasta do Imperio! Ruy Barbosa comprehendia deste então que ha uma philosophia da natureza, de ordem dynamic, e outra da historia, de ordem psychica e moral. Iniciava a linha de evolução que vae da ideologia transcendente de Kant ao que David Koigen chamou Kultur-politik. Sentimos como em Ruy Barbosa as leis empiricas dominam a vida, como imperam e dominam as reacções physicas, se assim se pode traduzir a concepção comtista da lei



sociologica. Certo Ruy Barbosa, no intimo da sua consciencia, escutara a voz do senso empirico de Taine e tivera o maior entendimento da politica constructiva da nacionalidade, isto é a politica da verdadeira organização nacional, sob a base juridica e moral do phenomeno politico. No silencio da razão inquiri muitas vezes de mim mesmo: o que é a vida sem a grandeza ou a nobreza do sentimento e do caracter? Talvez uma escravidão do instincto e da materia. São as forças de resistencia da natureza bruta. Não a explicam ou dizem de aproveitavel á consciencia humana. Com Ruy Barbosa a vida deixa de ser, como outras vidas, uma escravidão do instincto e da materia, para ser a força redemptora e luminosa da intelligencia, a beleza fecunda do sentimento, a realisação harmoniosa do caracter. Feliz é o homem que se podia desejar mais feliz, como Ruy Barbosa, porque encontrou na vida os caminhos da perfeição e da immortalidade. O seu exemplo fica. Os que passam, parecendo indifferentes, recolhem um pouco da sua sabedoria, sabem algo da sua existencia, amam qualquer cousa da beleza da sua prosa, a mais commovida e pura da lingua portugueza! Assombra-nos a sua erudição; o seu pensamento tem o curso largo das grandes caudae; os moldes da sua prosa são preciosos e, ao mesmo tempo, atticos. Poderia realizar a esthetica de Paul de Saint-Victor numa linha classica. E' a abundancia com serenidade. Poderíamos louval-o in hymnis et canticis, como se louvou a S. Thomaz.

C. DA VEIGA LIMA.

3-Março-923.

Quereis ter uma pelle perfumada e linda?

Não vacilleis em momento: escolhei para vosso uso diario o magnifico FÓ DE ARROZ MENDEL que é o unico que realisa a maravilha de dar á cutis uma suavidade permanente.

Usa-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca cor, "chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (creme) para as morenas.

Rua 7 de Setembro, 107 - 1º andar
RIO DE JANEIRO
Deposito em S. Paulo
Rua Barão Itepetenirga n. 50



Revista da Semana

DIREÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM, DE 1911.

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO, 12 e 14 | RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES: Redacção e Administração N 3660
Directoria N 112

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 an-
no) 50\$000
6 mezes 26\$000
Estrang. 65\$000
Avulso 1\$200
Atrazado 1\$500

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1923

Numero 12



Manoel Victorino

DISCURSO DE MANOEL VICTORINO

« Todas as liberdades, a liberdade civil, a liberdade religiosa e a liberdade politica, tiveram no cyclo da tua vida a evolução rapida, crescente, irresistivel; e o vigor da tua propaganda na imprensa, na tribuna parlamentar, no fôro, nas conferencias populares, foi para ellas, não a inundação d'aquelle rio amarello a que te referiste uma vez, nessa enchente em que ameaçava infectar-se e submergir-se a nação inteira, porém a caudal crystallina e impetuosa, ondas lustraes da democracia, correntes vivificadoras que, derrubando como uma avalanche as ruinas das velhas instituições, espalharam por toda a parte a seiva fecunda da grande renovação social e politica.

A liberdade civil, na emancipação do negro, na libertação do capital, da industria, do direito de associação, na desenfusão do solo, na expansão do trabalho, teve em ti o mais audaz e esforçado dos seus conquistadores.

A liberdade religiosa, desde a campanha movida contra o clericalismo até a separação completa da Igreja e do Estado, foi o fructo da mais vehemente e apaixonada das tuas propagandas, e em vinte annos conseguiu o teu genio aquillo que a França e a Belgica, no correr de quasi um seculo, em vão tentaram realizar.

Não te demoveram nessa conquista com que querias dotar a tua patria os doestos e injurias com que te irrogaram a insensatez cruel de matar a esperança e o affecto no seio da familia brasileira, de apagar do coração de teus irmãos, da meiga e bôa educação das tuas patricias o sentimento religioso, attracção irresistivel do infinito, eterna aproximação de Deus!

Derrocaste com a tua palavra e a tua penna todas as bastilhas das liberdades politicas: poder pessoal, oligarchias vitalicias do senado, nullificação do suffragio popular, interesses dynasticos, suzeranias partidarias, satrapias das provincias, centralisação corrupta e corruptora, tutela aviltante da nação!

Com o teu voto e os teus decretos escreveste na Constituição brasileira as suas mais amplas liberdades e deste ao legislador constituinte as mais bellas inspirações da grande obra nacional!

Desde o voto em separado no congresso liberal até a promulgação da Constituição, com que immortalisaste a dictadura, pode-se dizer que, se a Republica teve outros fundadores, a federação teve um só, que foste tu, o eminente jurisconsulto que transportou para a patria brasileira o direito americano!

Coube-te ainda uma gloria que não deve ser esquecida. A republica foi um acto de paz e de cordura. A tua energica prudencia, o esforço herculeo e pertinaz que empregaste contra os desregramentos do proprio triumpho, a elevação e serenidade com que soubeste, no momento da victoria, esquecer e fazer esquecer todos os odios, abrindo em amplexo fraternal os braços á nação inteira, a todos os antigos partidos, a todos os cidadãos, essa tolerancia bondosa, indulgente, com que indistinctamente congregaste os brasileiros para a collaboração da grande obra da Republica, só por si constituiria o maior titulo ao reconhecimento popular, se ella não fosse a moldura, o engaste precioso dessa cultura moral e mental que tem sido o prodigioso segredo dos teus enormes triumphos.

A confiança plena e inteira do vigor e da vitalidade das instituições novas, a certeza que nutrias que era da nação, da America, da humanidade a causa que advogavas, a convicção profunda, enraizada, que tinhas de que já não era possivel no Brasil outra fórma de governo, e que outra solução não se podia dar á decrepitude da monarchia, senão annunciar ao paiz inteiro que não podia continuar no poder uma dynastia sem prestigio e sem apoio, imprimiam ao teu animo firme e calmo essa sobrançeria generosa com que affrontavas, sem receio, os ataques, viessem elles donde viessem!

A solução dada ao grande problema politico não fez victimas, não derramou lagrimas, não cobriu de lucto; e esta, a maior e a mais humana das glorias da dictadura, também foi gloria tua!

Em synthese rapida e imperfeita, rememoro os teus serviços: inutil seria recordal-os mais detidamente. Este immenso e selecto auditorio que aqui se acha é a Bahia que vem ainda uma vez sagrar-te o nome e as glorias.

A tua presença bastou para despertar num diluvio de palmas o enthusiasmo ligado ao brilho de tua historia e á fama de tua grandeza. A ausencia de cinco annos deve ser tão rica de gloriosas confidencias, encerra tão preciosas

sivel senão pela anarchia dos quartéis, pelo beneplacito da indisciplina, e havia de governar ao rufo dos pronunciamentos, para voar, pouco depois, a um ponta-pé delles, legando irremediavelmente o paiz á tutela da caudilhagem.

Recapitulae um a um os agravos carregados á conta do regimen republicano ou do systema presidencial: a lucta geral contra a lei; a depravação do senso juridico nos órgãos da autoridade; a irresponsabilidade habitual dos agentes da administração; a desnaturação das instituições constitucionaes na hermeneutica interesseira dos sophistas parlamentares; a idéa fixa, nos homens publicos, da conquista das pastas por amor das pastas; a confusão dos poderes politicos, reciprocamente invadidos e invasores; os golpes da tyrannia administrativa na esphera da justiça; as liberdades da mania policial contra os garantias da liberdade; as miserias da mediocridade ministerial, elevadas á altura de criterio supremo da prudencia governativa; o jogo da desconfiança, da antipathia, da espezteza mutua entre os ministros e o chefe do Estado; as abdições populares ante as vontades e as provocações do poder; a debilidade da vida nacional nos seus centros locais de resistencia e recomposição: o nepotismo, a prodigalidade, o estulto brio do erro; a fraude orçamentaria, o deficit chronico, as devastações financeiras do jogo. Neste largo quadro pathologico apontae-me um só traço que não indique uma projecção da diathese imperial dessa politica infamada cuja expressão consistia, para fallar como o sr. Zacharias e o sr. Nabuco, na «mentira das urnas» e na «prostituição do voto». Com a republica mudámos de hygiene; mas não mudámos de sangue. E os males do sangue não se extirpam radicalmente na primeira geração. A logica ridicula do monarchismo, porém, descobriu meios de responsabilizar pelos achaques hereditarios do paciente o regimen reparador, apenas começado a ensaiar contra elles.



Ruy Barbosa

Encontro de gigantes

OS GRANDILOQUOS DISCURSOS TROCADOS ENTRE MANOEL VICTORINO E RUY BARBOSA, QUANDO A TERRA BAHIANA, EM 1892, HOMENAGEAVA O SEU GRANDE FILHO COBERTO DE GLORIAS, CONSTITUEM UM VERDADEIRO ENCONTRO DE GIGANTES, QUAL DELLES MAIS FORMIDAVEL E DE MAIOR PROJEÇÃO NO SCENARIO POLITICO DO BRASIL. E' COM UM BRINDE DA MAIS ALTA VALIA, PORTANTO, QUE PRESENTAMOS OS NOSSOS LEITORES REPRODUZINDO NESTA PAGINA DOIS ADMIRAVEIS EXCERPTOS DAQUELLAS ORAÇÕES.

narrações, aneia em tão viva e affectuosa convivencia, este povo que aqui se acha tanto deseja ouvir-te, rir e chorar contigo, sentir as palpações da tua alma de heroe, nos dias difficeis da lucta, estremecer, emocionar-se nas vibrações ardentes do patriotismo e da coragem que te animaram, que eu não devo demorar o momento aspirado, em que a magia da tua palavra irá electrizar sonora, meiga, seductora ou energica, vibrante, vulcanica, a alma popular.

Ides ouvi-lo, meus caros conterraneos!

Aquelles a quem represento deram-me a incumbencia honrosa de offerecer-lhe uma recordação desta noite: mais brilhante do que esta recordação elle conservará a que lhe destes e que ficará profundamente gravada no seu espirito, a presença de milhares de concidadãos seus, que vieram com palmas e flôres saudal-o no delirio destas ovações, que o premiariam de todos os sacrificios feitos, por amor á patria e á liberdade, se elle jamais tivesse pensado em buscar recompensas para a dedicação infatigavel com que tem servido as grandes idéas e conquistas que são o transumpto da sua vida!

DISCURSO DE RUY BARBOSA

«Os males que hoje nos affligem são raizes sobrevidentes das enfermidades do imperio. O proprio militarismo é um legado seu. O militarismo nasceu da violação dos direitos legaes do exercito pelo governo do rei; e, graças á fraqueza deste, reunida ás imprudencias de seus secretarios, foi, sob os tres ultimos gabinetes imperiaes, o pesadelo da corba e do parlamento. E a restauração livrar-nos-hia do militarismo? Não! A restauração não seria pos-

Tal logica, tal programma. Uma define o outro. Mettido na sua loira cabelleira de romantico ao côrte do ultimo figurino, com os seus ares de Apollo de salão e a sua virgindade de Vestal de comedia, esse monarchismo, velho gosador, que adora Epicuro na alcova e dedilha Lamartine ao luar, anda a requestrar-vos, terra minha das serenatas harmoniosas, para os descantes solitarios ao pallido astro de além-tumulo, cujos raios adormecem na cabeça morta do velho imperador. Mas o bom senso bahiano saberá dar o devido valor a esse derrigo póstumo do antigo partidario pela realza, por elle proprio atassalhada em vida. Ninguém pode esquecer que esse mesmo planeta alumiou a Conferencia dos Divinos e ouviu as imprecções de Timandro. Podeis responder, pois, aos galanteadores da vossa sensibilidade artistica que a reverencia commiserativa pelas câs sexagenarias do avô, que reinou entre nossos paes, não santifica a senilidade precoce dos netos criados entre a nossa antipathia e a nossa indifferença. Um pacto universal do sentimento publico no paiz designara previamente no sarcophago, que se abrisse para o filho de Pedro I, o ataúde inevitavel da monarchia.

Os adocicados emissarios da seducção imperialista hão de convencer-se de que nasceste varonil pela natureza; de que a sujeição feminil imposta ao vosso temperamento vos dessexuava; de que, depois de beberdes a virilidade na taça da federação, forjada para os continentes novos pelos Titães anglo-saxonios da America do Norte, não condescendereis em esposar os casquilhos grisalhos do imperio desenterrado e receber delle por enxoval de bodas a servidão de saias, quinhoadas ás provincias na domesticidade dos interesses imperiaes.

Renunciar o federalismo é emascular-se. Desistir do fôro republicano é prostituir-se. Conquistas destas não se revogam, senão pelo processo por que se fazem os eunuchos. Da federação não se retrocede para a centralisação. Da America presidencial não se volve para a realza ultramarina. A transmutação das monarchias europeas, nos seus renovos colonias, em democracias republicanas é um phenomeno constante, com todos os caracteres de uma lei historica, infringida unicamente no caso singular do Brasil.

Eliminada, pois, uma vez a excepção, a anomalia não pode reconstituir-se.

UMA ATERRAGEM NO MONTE BRANCO

Conto de ADRIEN VELY



O sr. Klondert pertencia á boa burguezia de Schiadam (Paizes Baixos) e vivia das suas rendas. Duas vezes por dia, antes e depois de jantar, ia á taberna, onde bebia algumas canecas de cerveja, fumando no seu cachimbo de barro. Antes de jantar, lia o seu jornal; depois, jogava cartas.

Nesse dia, pelas cinco horas da tarde, estava o sr. Klondert absorvido na leitura das ultimas novidades. Seguia lenta e esforçadamente o sentido das noticias, percorrendo, com o indicador, linha a linha. Num dado momento, encostou-se para traz, na cadeira, e disse com os seus botões, tirando do cachimbo fartas fumaças:

— E' uma loucura inutil tentar a ascensão dos mais altos cumes do globo. Ahi está um esporte que não offerece o menor interesse pratico. Para que trepar penosamente pelo flanco dos montes abruptos, ladear os precipicios, correr o perigo das avalanches, ver a morte a cada passo, para o resultado incerto de pôr emfim o pé num viso inhospito? Para que tudo isso, quando com um aeroplano se pode obter o mesmo resultado, sem o menor incommodo? Para que fazer uma ascensão exhaustiva, quando ella pode ser substituida por uma facil aterragem?

E immediatamente, por uma natural associação de ideias, o sr. Klondert pensou em Moses Heukelum, que morava na mesma rua e era piloto aviador. E não sei que especie de febre se apossou desse homem commodista e pachorrento. Os seus olhos desmaiados passaram a brilhar inten-

samente. Dobrou o jornal, pagou a cerveja e partiu para casa de Moses Heukelum. Encontrou-o no seu hangar, examinando um dos aparelhos.

— Sr. Heukelum, disse-lhe Klondert sem mais preambulos, que me diz o senhor dum passeio ao Monte Branco?

O aviador, sem absolutamente extranhar a pergunta, voltou o rosto para o sr. Klondert e respondeu com toda a calma:

— Ha empreendimentos mais difficeis...
— Quer me levar até lá? propoz o sr. Klondert, em tom resolutivo.

— Por que não?
— Não faço questão de preço!
— Não lhe levarei nada por isso, declarou Heukelum. — Interessa-me este modesto "raid" e podemos dar a respeito uma descrição sensacional, aos jornaes. Partiremos amanhã, ás 7 horas exactas.

— Serei pontual.
— Não deixe de vir bem agasalhado.

Chegado a casa, o sr. Klondert communicou á esposa a resolução que acabava de tomar. A esposa indignou-se, passou-lhe uma tremenda descompostura e, finalmente, prohibiu-o, no tom mais peremptorio, de erguer os pés, por um palmo que fosse, do sólo da cidade natal. Mas o sr. Klondert, que sempre fôra um esposo submisso, sem vontade, revelou-se inteiramente outro homem. Deu um tremendo murro na mesa e declarou que era senhor do seu nariz e que se alguém se oppuzesse á sua decisão lhe faria o mesmo que fazia áquella cadeira. E, agarrando no movel indicado, bateu

Com elle no chão, quebrando-lhe uma perna. A sra. Klondert, vencida, baixou a cabeça e rompeu em lagrimas que não cessaram de correr a noite inteira.

Na manhã seguinte, o sr. Klondert, confortavelmente abafado, sahiu de casa, sem um só olhar á esposa desganhada e soluçante. Ás sete horas em ponto, estava em casa de Heukelum. Este conduziu-o a um campo, onde os esperava um avião de dois logares, prompto para levantar vôo. O sr. Klondert, que nunca pudera subir a uma escada de mão, com medo de vertigem, trepou sem a menor hesitação para o aeroplano. Immediatamente o aparelho, obedecendo ás manobras de Heukelum, se poz em movimento e logo depois decolou. O sr. Klondert, perfeitamente á vontade, contemplava o panorama que por baixo se ia desenrolando e lhe apresentava as superficies sob o aspecto geographico. Dir-se-hia um atlas colossal. O sr. Klondert sentia-se maravilhado; e perdeu por completo a noção do tempo...

Num dado momento notou, porém, que Moses Heukelum dava signaes de espanto, preocupação, nervosismo. Consultava a bussola e os instrumentos de precisão que trouxera consigo para

POMADA "MINANCORA"

(NOME E MARCA REGISTRADO)

Do pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA



E' o IDEAL: é um grandioso patrimonio legado á therapeutica e matologica, após 20 annos de acurados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS, tanto humanas como de animais, e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empiomas, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos do rosto, etc. etc.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vae chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SO' CAIXINHA uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saúde e grande clinica medica. Preço pelo Correio 19\$000, a duzia.

CURA DA EMBRIAGUEZ com um só vidro do «REMEDIO MINANCORA CONTRA EMBRIAGUEZ». Tem dado alegria e felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio. Acha-se em todas as boas farmacias. Preço 5\$000. Pelo Correio 6\$000. Pedidos á Drogaria Minancora — Joinville.

Nota — A POMADA MINANCORA acha-se em todas as farmacias e nas melhores drogarias. Em S. Paulo: BARUEL, L. QUEIROZ, etc. No Rio: Drogarias HESS, RUFFIER, etc. Porto Alegre: Drogarias ERVEDOZA & LINO; SILVA PEREIRA & C., Pharmacia FIRMIANO e em todas as farmacias. Dão-se 2.000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, em Joinville — Santa Catharina.

SAUDE!



E' o que dá cada vidro do

Licor de Tayuya

De S. João da Barra



PURIFICA o sangue,
AUGMENTA o appetite e
DÁ FORÇA ao organismo enfraquecido

A VENDA EM QUALQUER
PHARMACIA E DROGARIA

**DEPILINA SARAH**

Tira radicalmente os cabelos do rosto, barba, sobrancelhas, etc. Invenção norte-americana, de eficiência reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos substitui com vantagem a electricidade. Peça prospecto por carta a MME. ERNESTINA HARRIS—Caixa postal 2623. Responde com discreção a todas as perguntas. DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25.

poder verificar, a cada instante, a situação exacta dos logares terrestres. Depois, fez o aparelho descrever grandes circumferências sobre uma planície que se estendia a perder de vista. Por fim, disse ao sr. Klondert:

— Não compreendo... Onde estão os Alpes?

— E' coisa que não vejo por aqui... respondeu o sr. Klondert.

— Pois deviam estar por baixo de nós... proseguiu Heukelum. — Estou absolutamente seguro da orientação que trouxe até aqui. E' extraordinario! Sinto-me perdido no espaço... Que fazer?

— Desçamos, alvitrou o sr. Klondert. — Qualquer habitante nos poderá informar.

— Tem razão, concordou o piloto.

Com um magnifico "vol plané", o avião pousou em terra, perto de dois homens que cozinhavam um pouco de comida numa fogueira de galhos. Moses Heukelum, seguido do sr. Klondert, aproximou-se delles e disse-lhes:

— Podem me fazer o favor de dizer em que logar nos achamos? Julgávamos estar na região dos Alpes e não longe do Monte Branco.

— E é exactamente onde estão! respondeu um dos homens. — Apenas, em consequencia dum cataclysmo sismico sem precedente, o Monte Branco e toda a cadeia dos Alpes se afundaram e o solo ficou perfeitamente nivelado. Eu sou um dos mais conhecidos guias que conduziam os ascensionistas a esses picos famosos. E aqui estou agora, desempregado...

— E eu, disse o outro homem, era o director do observatorio instalado lá em cima. Nessa qualidade, observei o terremoto que arrasou toda esta região e que foi uma das mais espantosas coisas que o cerebro humano possa imaginar. Creio bem que o meu companheiro e eu sejamos os unicos sobreviventes da catastrophe... Estamos nesta situação tristissima e mal encontramos com que nos alimentar...

O sr. Klondert e Moses Heukelum olharam-se, boquiabertos.

— Francamente, disse o sr. Klondert, não contava com esta eventualidade. O homem é bem pouca coisa, no meio das convulsões da natureza...

Moses Heukelum acrescentou, philosophicamente:

— Tudo, na terra, tem os seus altos e baixos.

PHILIPS

ARGENTA
UMA BOLA LUMINOSA



A ULTIMA CREAÇÃO DE PHILIPS

A' VENDA NAS BOAS CASAS DE ELECTRICIDADE



Essas lindas meias de seda que vemos nas senhoras elegantes -- essas meias cuja forma e fina sederia tão entusiasticamente admiramos -- são invariavelmente

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

**Mme. ANNITA**

Massagista-medica diplomada com longa pratica em Sanatorios europeus.

ATTENDE CHAMADAS A DOMICILIO

Res: RUA GEN. SEVERIANO. 38 — Tel. Sul 2398

Mas o sr. Klondert acaba de sentir o solo tremer-lhe debaixo dos pés. Os seus tres interlocutores tiveram a mesma sensação.

— Teremos outro cataclysmo? disse o director do Observatorio do Monte Branco.

Mal elle proferia estas palavras, era o sr. Klondert projectado a enorme altura... Caiu pesadamente sobre o alpendre dum curral de va-

cas; sentiu uma dor violentissima no nariz e perdeu os sentidos...

Quando voltou a si, viu a caneca derrubada, o cachimbo no chão, despedaçado; e o seu nariz, que batera no marmore da mesa, sangrava abundantemente. O dono da taberna e o pessoal correram em seu soccorro.

— Não é nada, disse o sr. Klondert — Adormeça... Foi por causa deste maldito jornal...

E, tendo voltado para casa consideravelmente atrasado, ouviu com resignação e humildade a tremenda decompostura de sua esposa.

ADRIEN VELY.

ODORANS

DEFENSIVO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS!

Liquido..... 2\$500
Pasta..... 2\$500

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LERRE — Deposito Geral: CASA HERMANNY — Rio.



UMA "PRIMEIRA" SENSACIONAL

Em Bangkok, capital de Sião, foi recentemente representada a tragédia shakespeariana Rômeu e Julieta. Foi um espectáculo verdadeiramente sensacional para os siamzes, tanto mais que a tradução da peça fôra feita por S. M. o Rei, o qual também, em pessoa, dirigira os ensaios.

Dado ás letras e servente admirador de Shakespeare — como D. Luiz de Portugal, que traduziu o Hamlet — o rei de Sião vai promover a publicação, em siamez, das obras completas do grande tragico.

A RIQUEZA DO ESTADO DE NOVA-YORK

Proporcionalmente á sua população, é a cidade de Nova-Rochelle que, no estado de Nova York, possui maior numero de habitantes ricos, isto é: 375 contribuintes cuja renda é superior a 5.000 dollares, em cada 10.000 habitantes.

Segue-se a cidade de White Plains, com 301 contribuintes ricos por 10.000 habitantes. Em terceiro lugar, está Mount Vernon. A cidade de Nova York fica longe des-

sa classificação: 131,9 ricos por 10.000 habitantes; e o ultimo lugar é occupado pela cidade de Lackawanna, onde ha apenas 11 contribuintes de renda superior a 5.000 dollares, em cada 10.000 habitantes.

UM MONSTRO AQUATICO

Uma revista norte-americana trata longamente do Tarpon Fishing, especie de

arenquz gigantesco, cujo peso normal regula cem kilos e que se encontra nas costas da Florida e do Texas.

Improprrio para comer, esse monstro aquatico só offerece interesse do ponto de vista esportivo, porque a sua pesca é, ao que parece, das mais movimentadas. Ha com effeito tarpons que lutam duas ou tres horas até darem

o ultimo salto, extremamente perigoso para o pescador, pois que, alem d'outros riscos, o peixe, com todo aquelle peso, lhe pode cahir em cima. E é sem duvida por se tratar de bichô tão temivel que a pesca da Tarpon fishing tem tão ardentes adeptos nas costas norte-americanas do Atlantico.

Só um Medico Oculista

é que deve receitar os crystaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possível.

LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL 1293

Suprema força

Deus — o bom Creador Onnipotente que fez a terra e tudo o que é preciso, que deu a Adão a Eva sorridente e deu a Eva a graça do sorriso —

pensou e repensou maduramente e num gesto sereno mas conciso fez a arvore do mal e a serpente que foi a tentação do paraíso...

Agora foi o Lopes perfumista que fez o mesmo que o divino Artista, que o geito não lhe falta na verdade...

Pensou e repensou: e vae d'ahi fez o distincto pó de arroz **LADY** que é toda a tentação da humanidade.

Pó de arroz LADY

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO.

Á VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES -- Rua Uruguayana, 44 -- Rio



O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis.
Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000.
Telephone: CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209
Telephone NORTE 6065
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VÉRA-CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 15\$000
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270

INSTITUTO OPTICO
CASA MAUREIRA
EXAME DA VISTA
GRATIS
95
RUA 7 DE SETEMBRO

CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

PENSÃO NANCY EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Quartos com agua corrente, bem mobiliados e arejados, banhos e todo conforto. Cozinha franceza, casa do maior assio. Preços modicos, para casais e cavalheiros distintos. Predio no centro de bello jardim, a 10 minutos da cidade por todos os bondes que partem da Aven. Rio Branco.

RUA STO. AMARO 51 (Gloria)
TELEPHONE B. MAR 3183

MME. ISABELLE
MANICURE
Atende só a senhoras
Telerhone Central 5491
URUGUAYANA, 14 — Sob.

CALLISTA CARVALHO
Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel.

MME. AUGUSTA
22, RUA URUGUAYANA, 22
Telephone 1551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

LIVRO NOVO

Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro
A Redacção do Código Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa.
1 vol. de 900 paginas, brochado 30\$000 — A venda na
Livreria e Papelaria CATILINA Bahia

PARA TER OS DENTES BRANCOS

e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentificas de **BOTOT**.
Em todas as boas perfumarias, farmacias e drogarias. Unico agente no Brasil
ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145
Tel. N 2380



A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

Civilistas





Belleza!

Os olhos grandes e de profundo brilho, o rosto alvo e os labios rosados; o collo seductor; todos esses encantos da mulher reclamam, para seu realce, um diadema digno de tanta belleza!

A natureza deu esse diadema a todo o ser humano: o cabelo. E' necessario, porém, cuidal-o e augmentar a sua formosura, usando o inigualavel e afamado

ESPECIFICO BOLIVIANO

Benguria

UNICO CORPO MEDICA-
MENTOSO PARA O CA-
BELLO, AUTORIZADO
PELO DEPARTAMENTO
NACIONAL DE SAUDE
PUBLICA.

PREPARADO COM A SEI-
VA DE CERTAS PLANTAS
BOLIVIANAS. NÃO MAN-
CHA. NÃO SUJA, NEM
CONTEM MATERIAS
GORDUROSAS.

O ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA é o unico eficaz restaurador do cabelo. Tonifica notavelmente a raiz capillar, detem a queda do cabelo quasi instantaneamente e, além d'isso, CUPA A CALVICIE, pois faz crescer cabelo novo em abundancia.

Com o uso do ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA todo o cabelo branco recupera a sua côr primitiva, sem ser tingido. A CASPA desaparece e, junto com ella, qualquer outra afecção do couro cabelludo.

Senhor ou Senhora: SE PADECE DE CALVICIE, OU DE CASPA, SE SEU CABELLO EMBRANQUECEU, PERDEU O BRILHO OU SE CAE, USE O ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA E TERÁ UMA CABELLEIRA INTENSA, SEDOSA E ABUNDANTE. PEÇA HOJE MESMO UM FRASCO Á ÚNICA CLINICA, NO BRASIL, DO FILHO DO INVENTOR, DOUTOR BENGURIA.

Eminencias medicas do mundo inteiro consideram o Especifico Boliviano BENGURIA como unico para o tratamento de qualquer afecção capillar, e milhares de pessoas, entre ellas muitas de destaque na sociedade culta carioca, attestam suas excellentes qualidades em innumeraveis cartas de agradecimento.

Além dos predcados deste Especifico falla bem claro o facto de ser o unico considerado como CO-PO-MEDICAMENTOSO para o cabelo.

ENRIQUE BENGURIA B

RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO 185
TELEPHONE CENTRAL 1963
DEPARTAMENTOS 332 E 333

S. PAULO
BREVEMENTE

Attende consultas do interior por correspondencia.

Pollah

Alguma cousa para ser BONITA

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, a pelle flacida e sem brilho de juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e ressequida, precisa fazer ALGUMA COUSA para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e beleza á cutis.

Essa ALGUMA COUSA é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto da juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a SUAVIDADE e o COLORIDO da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso Creme da American Beauty Academy, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para EMBELLEZAR, CONSERVAR e CURAR as imperfeições da cutis. Como creme de toilette deve ser usado POLLAH diariamente para dar a cor CLARA, SUAVE, PARELHA, e adherir o pó de arroz, protegendo ao mesmo tempo contra o VENTO, SOL, POEIRA e CALOR.

O CREME POLLAH ENCONTRA-SE NA CASA CRASHLEY & C. — OUVIDOR, 58 — E NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS.

Suave como
uma caricia.
Cutis branca
unida.
Côr de Saúde

Rugas
Sardas
Manchas
Espinhas
Cravos
Pannos

E' necessario
que a mulher
seja bonita
em todo lugar
e em qualquer
hora.

Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DE BELLEZA a quem enviar o coupon abaixo.

R. da S. Srs. Representantes da American Beauty Academy
1º de Março 151 - sob. — RIO DE JANEIRO

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

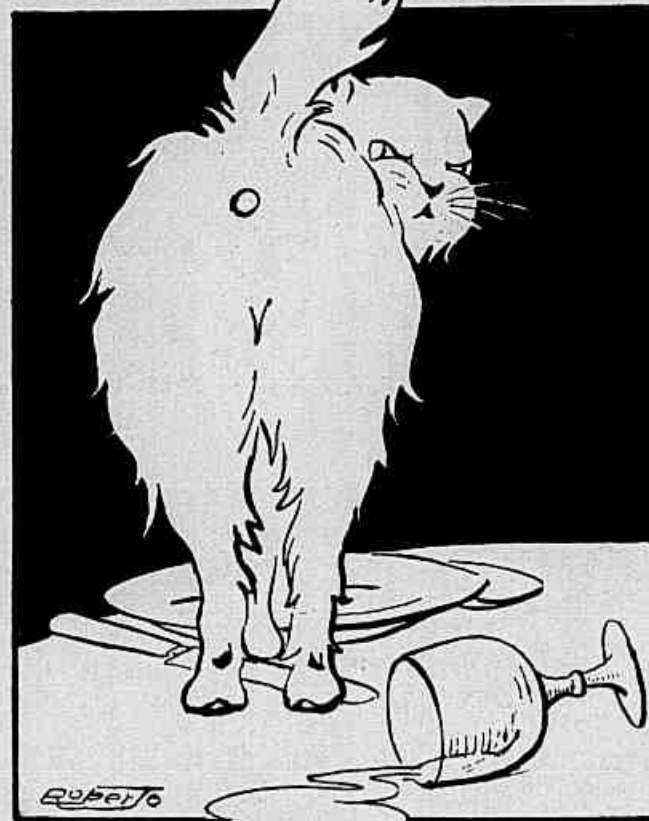
O PODER LUMINOSO DOS PYRILAMPÓS

Um physico norte-americano, o dr. Ives, deu-se ao trabalho de estudar a quantidade e a qualidade da luz emitida pelos vagalumes. Esses estudo deu, em resumo, os seguintes resultados.

Tomando-se para ponto de referencia a emissão especifica duma lampada incandescente como sendo de 500 lumens por cm. 2, a do pyrilampo pode ser representada pelos algarismos 0,0144 lumens por cm. 2. Um

O primeiro acusado sobre quem recahiu essa sentença draconiana foi um advogado, o sr. Claude Wyant. Uma dactylographa se queixou áquelle magistrado de que o advogado Wyant a perseguia com as suas declarações amorosas, incomodando-a continuamente. O juiz convidou o advogado a escolher entre o exilio para sempre ou uma condenação muito mais severa. E o sr. Wyant preferiu partir.

Uma catastrophe Era cognac



Hennessy!

disco de dois metros de diametro coberto de pyrilampós daria a mesma luz que um foco de vela de um metro. E essa illuminação seria bastante para permitir a leitura a um individuo de vista regular.

CONTRA O DOM-JUANISMO

O juiz Joseph Schulman, de Chicago, decidiu que qualquer homem que importunasse uma mulher com as suas assiduidades fosse para sempre banido da cidade.

A TRAVESSIA DO SAHARA EM AUTOMOVEL



A opinião do camello:
— Não é muito cêdo, em verdade, para que se mude de condução...

(Desenho de Henriot).

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social
Esc. 48.000:000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filia! no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova
PRAÇA 11 DE JUNHO

A CALUMNIADA

A noiva do duque de York é a terceira e a mais moça das filhas do conde de Strathmore. Descende assim duma antiga e poderosa familia escocseza que, entre outras particularidades tradicionais, possui um espectro, um verdadeiro, autentico espectro — tão autentico e verdadeiro como o são, em geral, taes appareções...

Essa alma do Outro Mundo é, pelos modos, a da viuva do sexto Barão, que foi queimada viva, em 1537, «por ter querido attentar contra a vida do rei James V, pelo veneno magico». O seu filho menor, Lord Glamis, foi tambem condemnado á morte, deixando-se porém a execução da sentença para quando elle attingisse a maioridade. Antes dessa data, o accusador, por causa de quem a mãe do joven lord fôra suppliciada, confessou a falsidade da denuncia. Lord Glamis foi posto em liberdade e um acto do Parlamento lhe restituiu a posse dos seus bens e os suas honrarias.

Reconquiste o Vosso Vigor da Juventude

EM como restituir a saude, força e resistencia da mocidade a um organismo depauperado, de um modo simples e agradável e n'um espaço de tempo assombrosamente curto.

Vossa Senhoria sente-se tão forte quanto deveria sentir-se, ou cansa facilmente e padece de nervosismo, insomnia e de muitos outros soffrimentos que geralmente acompanham a marcha dos annos? Muitas mulheres e outro tanto de homens vivem annos e annos martirizados por soffrimentos e incommodos, sem nunca dedicar serios pensamentos á causa real e verdadeira da doença e condição de abatimento. E na grande maioria dos casos é que o organismo sente a falta de phosphatos. Estes elementos, da maxima importancia, não são fornecidos de modo sufficiente no alimento de hoje em dia, como costumava ser nos dias de outrora. O meio mais facil e melhor de supprir esta deficiencia é de tomar o Phosphato Acido de Horsford. Por mais de meio seculo este remedio tem espalhado os beneficios de curas, produzindo os mais espantosos resultados, augmentando a força e o vigor, onde quer que tenha sido usado. São por centenas as cartas recebidas que accusam e attestam curas maravilhosas. Compre o comprovado e conhecido Phosphato Acido de Horsford e siga as direcções cuidadosamente. Então, quando Vossa Senhoria notar a elasticidade infantil voltando aos vossos passos, o matiz voltar a tingir as vossas faces e esta sensação geral de bem estar, que nos dá a força e a saude, Vossa Senhoria comprehenderá porque razão é que milhares de pessoas elogiam e bendizem o Phosphato Acido de Horsford. Se o Pharmaceutico de qual soit cidade não possôr fornecer-vos, mande-vos um nome e endereço e nós vos enviaremos um livro (a brevete de 1911, e, ao mesmo tempo, indicaremos modo de uso, etc.). Vossa Senhoria não poderá mais se tomar O PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD. RUMFORD CHEMICAL CO. PROVIDENCE, R. I., E. U. A. T. 41-10-10



Phosphato Acido de Horsford

S. PAULO industrial e commerciale

Fabrica de Meias ESPERANÇA

Miguel d'Anna

Fabrico em seda, lã e fio
mercerizado.

ESCRITORIO :

RUA DR. CLEMENTINO, 87
TELEPHONE BRAZ 1150

FABRICA :

RUA TOLEDO BARBOSA NS. 2, 4, 6
S. PAULO



UM MUSULMANO FEMINISTA

O politico Mustaphá Kemal prosperiu recentemente, perante a Associação dos Professores de Brussa, um discurso no qual declarou que as mulheres deviam ter direitos civis e politicos, iguaes aos dos homens. A sua exclusão da vida official deve acabar sem demora. Além do mais, nada tem de commum com a religião islamica. Nos primeiros tempos do Islam, havia mulheres profundamente versadas nas sciencias e que escreviam as obras mais interessantes. Muitas dirigiam escolas, participavam d'outros ramos da actividade nacional. E não ha razão alguma para que esse estado de coisas se não restabeleça.

Assim fallou Mustaphá Kemal, sem duvida o primeiro musulmano que tem manifestado ideias feministas.

Não tardarão outros!

PELOS LEGIONARIOS DE FIUME

Gabriel d'Annunzio mandou rezar, na igreja de Gardona, uma missa solemne em intenção dos legionarios que cahiram a seu lado, ha dois annos, por ocasião do bombardeamento de Fiume executado pelo Andréa Doria

Gillette

O homem que se trata barbêa-se todas as manhãs.

A maioria emprega a GILLETTE.

Empregar a Gillette é tão rapido como lavar o rosto.

Compre immediatamente uma Gillette e poupe tempo e incommodo: apparecerá todas as manhãs com o rosto assetinado.

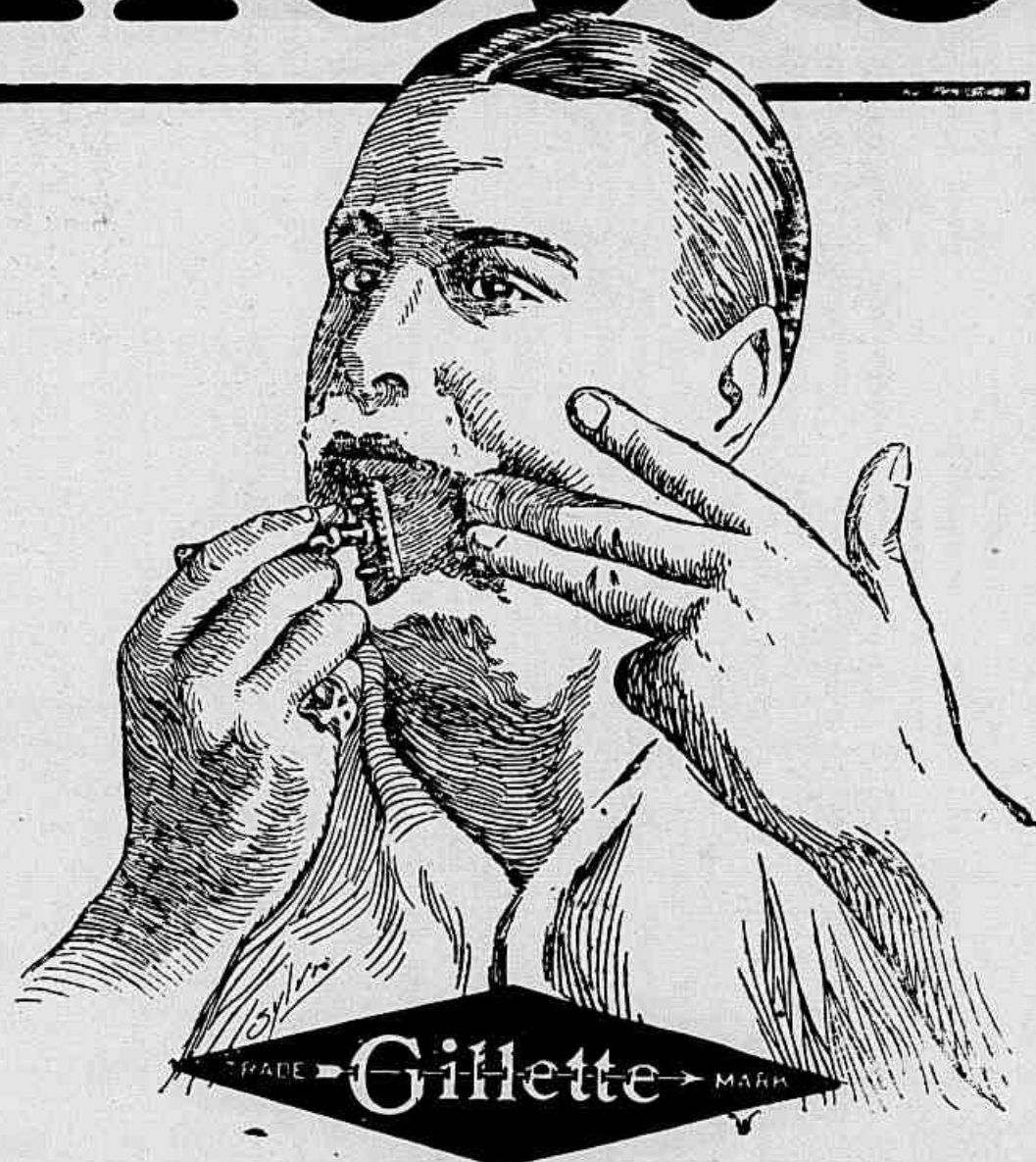
A famosa navalha Gillette está ao alcance de qualquer bolso.

Modelo Brownie . . . 10\$000
Outros modelos até 750\$000

A' venda nas principaes casas

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50 - 3º
RIO DE JANEIRO



O ESPIRITO DE HENRIOT



Quando os progressos da locomoção assimilarem o Sahara ao boulevard:
— Vamos! atravessem depressa!

A CARESTIA DA... MORTE

A derrocada do marco determinou, como é sabido, na Allemanha, um espantoso encarecimento de todos os artigos de primeira necessidade. Estão nesse numero os caixões de defunto. E é de papelão comprimido que, em geral, elles são agora confeccionados.

Mas, assim reduzidas, as despesas funerarias excedem em muitos casos as possibilidades das classes pobres. E para remediar essas dificuldades tomou o governo socialista de Sax: uma medida decisiva: serão enterrados uniformemente, e á custa do Estado, todos aquelles que morrerem em territorio saxonio. Custará isso annualmente cerca de 7 billões de marcos ao Thesouro Publico, mas as exigencias do igualitarismo e da hygiene serão satisfeitas.

e no qual o proprio poeta foi ferido.

Na nave da igreja, levantava-se uma eça de austera simplicidade, sustentada por seis columnas e com a devise

de Fiume: Si spiritus pro nobis, quia contra nos?

Sobre o monumento, estava collocada a bandeira vermelha das sete estrellas. Sobre uma almofada, via-se um

capacete ornado dum galho de oliveira. Em volta do cenotaphio, espalhavam-se em profusão ramos de louro colhidos no jardim do poeta. E D'Annunzio, commovi-

dissimo, assistiu á cerimonia, cercado duma multidão respeitosa de legionarios, marinheiros e amigos.



Henrique Schavé

Colletes e Porta-seios de borracha para senhoras

CINTAS para HOMENS e SENHORAS

E CINTAS ACONSELHADAS PELOS SRS. CIRURGIÕES PARA OS OPERADOS DE APPENDICITE, AFIM DE IMPEDIR AS HERNIAS E EVENTRAÇÕES COMMUNS APÓS AS LAPARATOMIAS.

Este novo invento de Henrique Schavé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Extrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Estes colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente, muito aconselhados pela cl's e medica. Não prejudicam absolutamente a saude, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente diferentes de seus congenes até hoje conhecidos, quer pela sua qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

Avenida Gomes Freire 19

Teleph. C. 1074 RIO DE JANEIRO

ACONSELHADO E RECOMMENDADO PELO DR. OSORIO MASCARENHAS.



FIM DE ESTAÇÃO

E' de grande interesse para V. Ex.

uma visita á

SECÇÃO DE CONFECÇÕES

DE

Ao 1º Barateiro.

Todos os VESTIDOS MODERNOS de seu enorme "stock" acabam de ser remarcados por preços baratíssimos.

Ao 1º Barateiro

AVENIDA RIO BRANCO 100

A SERPENTE E O CANARIO

Ao que diz um jornal, é com verdadeiro assombro que os egypcios da região assistem ao desenterramento, á especie de saque scientifico dos tumulos recentemente descobertos no Valle dos Reis. Muitos indigenas consideram lord Carnavon um magico. Contam-se as coisas mais pittorescas sobre as circumstancias em que elle descobriu o tumulo do pharaó. E a mais poetica dessas lendas é talvez a da cobra e o canario.

Thema primitivo: por occasião da principal descoberta, introduziu-se em casa do sr. Carter, fiel auxiliar de lord Carnavon, uma cobra que alli matou um canario. Nada mais simples, mas a imaginação viu nesse episodio ligeiro um grande sym-

bolo. A serpente foi sempre o emblema real. E' ella que, sob a forma do "urens" dourada, se ergue na frente da estatua de Tut-anh-Amen. Quer dizer: Os antigos deuses, irritados com a profanação do sepulcro real, enviaram a cobra para os vingar no canario, symbolo do espirito dos tempos modernos...

E' ahí está como se escreve... a lenda.

UM PRECURSOR DE PASTEUR

A celebração do centenario de Pasteur chamou a attenção dos estudiosos para a historia e evolução da microbiologia. E alguns homens de sciencia se entregaram á tarefa de averiguar em que momento da historia scientifica se encontram as pri-

meiras allusões á existencia dos germens pathogenicos.

A mais antiga menção é, pelos modos, a que se encontra em Varrão, de Narbonne. Esse escriptor latino, contemporaneo de Cícero, foi um dos mais notáveis espiritos do seu tempo, pela extensão encyclopedica dos seus conhecimentos. E na sua obra De re rustica aconselha os leitores a não morarem em regiões alagadiças, porque, diz elle, "minúsculos animaes cuja presença a nossa vista não distingue, ahí vivem em profusão. Transportados pelo ar, elles penetram no corpo humano, pela boca ou pelas narinas, e determinam molestias de que a gente difficilmente se liberta..."

UNGUENTO DE SLOAN

FAZ UM LINDO ROSTO, E TORNA A PELLE BONITA.

Tomai uma refeição abundante

SENTI ESSE PRAZER!

Porque não? Todas as dores e flatulencias que sentis após tomardes uma refeição abundante são simplesmente o resultado do trabalho dos perigosos acidos no estomago. Criam um estado de fermentação, o qual perdura até que tenhais cuidado de eliminar esse mal. Podeis livrar-vos immediatamente dos acidos, fermentação e desconforto tomando um pouco de **MAGNESIA BISURADA** quer em pó ou em comprimidos. Milhares de pessoas que soffreram durante annos d'essas perturbações, taes como indigestão, dyspepsia, gastrite e acidez, e que não obtinham allivios, experimentaram a **MAGNESIA BISURADA** a conselho medico e tiveram o prazer de ver-se definitivamente livres d'esses incommodos.

Estes não são casos isolados ou fóra do commum, pois a **MAGNESIA BISURADA** é sempre de effeito efficaz.

MAIS UMA VICTORIA DO FEMINISMO

Pela primeira vez, desde que ha correio nos Estados Unidos, foram agora emitidos sellos norte-americanos, com uma effigie de mulher. Os sellos de 4 cents. em

uso desde 15 de Janeiro deste anno trazem o retrato de Martha Washington.

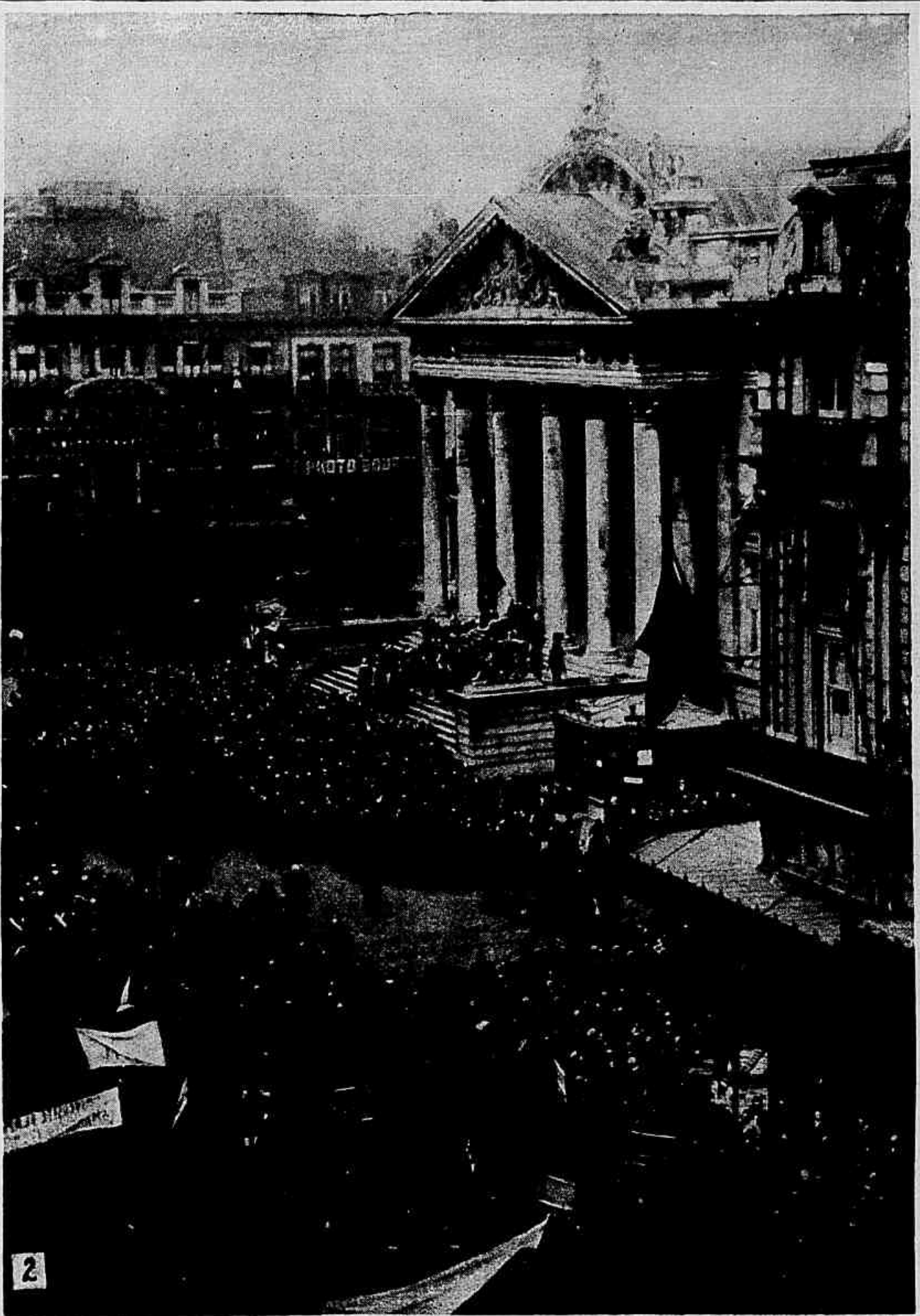
Os outros sellos desta nova serie representam George Washington, Franklin, Jefferson e Monroe.

UM LULÚ PREMIADO



Effectuou-se ha pouco, no grande hotel «Waldorf Astoria», o maior certame de Lulús Pomeranias, em Nova-York, tendo-se exhibido 110 exemplares lindissimos. Registamos na gravura o 2º premio, concedido a «Cockney Kiddy» que pertence á menina Odette, portuguesa de nascimento, filha do sr. Theodorico Capela, sub-director da Agencia do Banco Ultramarino naquella cidade. O «New York Tribune» dedicou especial referencia á vivacidade e á belleza de cor deste exemplar, que foi adquirido em Londres e é descendente do celebre «Champion of March». Toda a imprensa americana se occupou do concurso com enthusiasmo, não poucando elogios á iniciativa dos seus organizadores, directores do American Pomeranian Club.

O que vai pelo mundo



1 — A ocupação de Memel, que se achava em poder dos francezes, pelas forças populares da Lithuania. 2 — A multidão agglomerada deante do Pelacio da Bolsa, em Bruxellas, reclamando a manutenção da Universidade Franceza de Gand e a reafirmação official da liberdade da lingua. 3 — A commemoração do Centenário de Pasteur na Universidade de Praga (Tchecoslovaquia), solemnidade assistida pelo presidente do Conselho e pelo ministro de França. 4 — Os industriaes allemães srs. Tyssen, Kersten, Wustenhofer, Tengelmann e Grimm, inculcados da insubmissão opposta á França pelas populações minziras do Ruhr, comparecendo em Mayença perante o conselho de guerra francez.

(Do correspondente.)



A EDADE DO JAZZ-BAND, conferencia do sr. Antonio Ferro — Monteiro Lobato & Cia, editores.

O sr. Antonio Ferro, no dizer dos seus proprios companheiros, é o melhor interprete da Hora-Asa, isto é do momento artistico modernista de Portugal, que se revela, todo elle, em todas as suas particularidades, o anseio das formas novas, a palpação das ideias renovadas, a exaltação de tudo reformar e remocar dentro das velhas expressões da arte portugueza. Consequencia inevitavel da guerra, embora anteriormente esboçada na poesia de Mallarmé, na escultura de Rodin, na pintura de Carrière e na musica de Debussy, esta reforma de transição, que por certo deixará alguma cousa definitiva nas formas eternas da arte, ganha terreno em todos os centros cultos do mundo, onde quer que se acompanhe e se reproduza a evolução operada nas maiores capitais do pensamento. Tal como o sr. Paul Fort, que nos revelou, através das suas conferencias cantadas, a alma parisiense do seculo XX, depois da guerra, o sr. Antonio Ferro trouxe ao Brasil, em meia duzia de palestras rebelladas, nervosas e coruscantes, o pensamento renovado de Portugal, que nos appareceu, por intermedio deste artista, vestido de locuções inéditas, adornado de ritmos até ha pouco desconhecidos na lingua e todo elle palpitando na hysteria de reduzir-se ao minimo de extensão dentro do maximo de expressão. O encargo que se impoz o novellista da *Leviãna*, amigo de Gabriele D'Annunzio e de Colette Willy, assumiu o altissimo caracter de uma embaixada; nelle, teve a mocidade portugueza o melhor emissario das suas ideias, pois toda, quasi toda a nova geração de Portugal resolveu abraçar o credo artistico de Marinetti e tornar-se, quando não futurista, pelo menos de um vigoroso e palpitante modernismo. O que se observa nas artes portuguezas, em todos os campos de actividade intellectual, é o movimento evolutivo descripto nas suas palestras pelo estranho pensador da *Theoria da Indifferença*. Qualquer artista moderno que se aponte em Portugal — seja Ruy Coelho, na musica; seja Victoriano Braga, no theatro; sejam Almada Negreiros, João Ameal e Fernanda de Castro, na poesia e na prosa; sejam Leitão de Barros, Ortigão Burnay, Stuart Carvalhaes e Martins Barata, na pintura e na illustração — qualquer delles, entre tantos, tão variados, ostenta na ponta da penna, do pincel ou da batuta a mesma nevrose de crear uma arte que os extreme a todos e que possa, pelo futuro dentro, singularizar-lhes immorredoramente a passagem pelo mundo das artes.

OS NOVOS LIVROS

Não existe mais nobre ambição, por certo, do que a de uma geração que procura ser ella propria, sem mimetismo, sem adaptação do que as outras gerações construíram e legaram á posteridade. «A mocidade de hoje — disse Carlos Malheiro Dias, saudando o chronista de *Gabrielle D'Annunzio e Eu* — é semelhante á que foi a nossa porque tem vinte annos e os seus transportes e sortilegios; mas é a mocidade de um outro tempo; deste tempo que ajudámos a fazer e principiamos já a não comprehender; mocidade que viu a guerra tragica, que vestiu a horrida mascara contra os gazes asphyxiantes; mocidade que quer renovar o mundo e a arte, a mocidade contemporanea do homem voador, que não desiste de ser alegre e de ter fé; a mocidade que não se resigna a passar á sua successora um resequido cadaver de flor embalsamada, mas uma flor viçosa, embora extravagante, cultivada por ella». Foi dessa mocidade exuberante, palpitando na dynamicidade da criação, que o sr. Antonio Ferro entregou aos irmãos e companheiros do Brasil a mensagem das suas conferencias literarias, em que fallou de si proprio e dos outros — mais dos outros, por certo, embora delles falasse através de si proprio, por intermedio da sua arte escandalosa e explosiva, toda ella composta de um brado incendiario e de uma farandula iconoclasta.

Uma critica vêsca e mesquinha, envenenada pela verrina, pretendeu vêr neste artista um pretenso professor de fêrula e oculos, que nos exhibisse a sua arte como lição e os seus principios como dogmas. Nada mais inexacto. O sr. Antonio Ferro discorreu sobre o movimento artistico modernista de Portugal sabendo que contava novidades e que illuminava de surpresa os olhos dos seus ouvintes; mas com isso não pretendeu crear proselytos nem fazer escola entre nós. Na sua organização incipiente, apenas com quatro seculos de exercicio, a literatura brasileira está definida pelas suas proprias affinidades; pretender desvial-a d'ahi seria trocar a estrada ampla, marginada de flores, pelo carreiro pedregoso, entrecortado de plantas silvestres e de urzes marteirantes. Dentro de qualquer escola que abracem, os escripto-

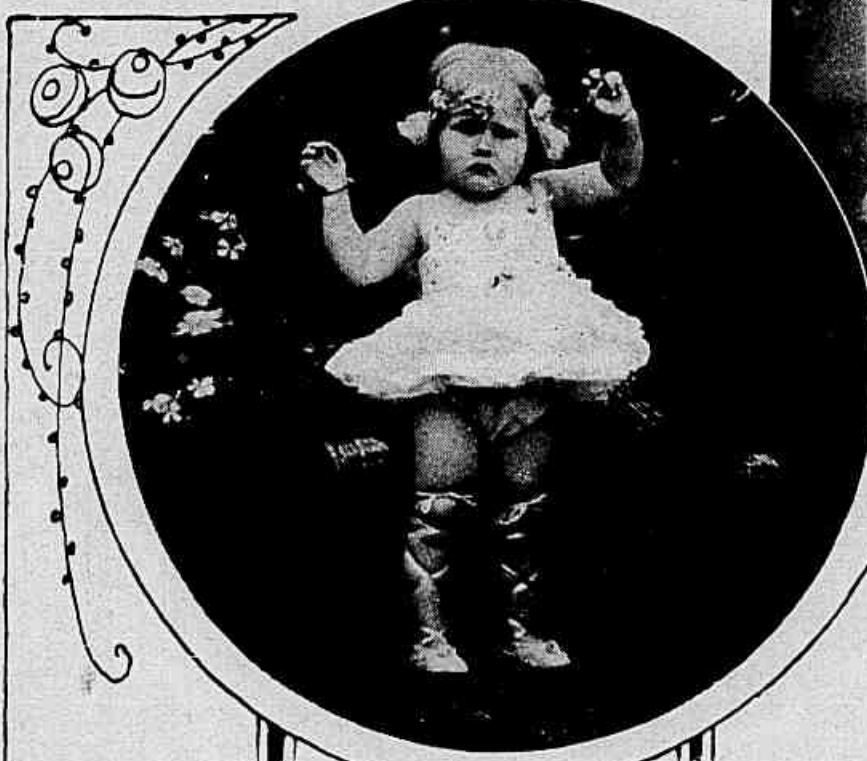
res brasileiros acham traçado o caminho a seguir, que deve ser o da alma nacional, onde os pensamentos e os ritmos universaes se reflectam modificados pelo nosso temperamento, pela nossa maneira especial de pensar e de agir. Bastante artista para constatar que a côr local é indispensavel apanagio de todas as correntes literarias, quer sejam *passadistas*, quer sejam *modernistas* ou *futuristas*, o poeta tão genuinamente portuguez da *Arvore do Natal* e do *Missal de Trevas* não procurou, entre nós, investir-se da toga solenne e pesada, sem duvida irritante, que os seus detractores buscaram em vão emprestar-lhe e que de forma alguma attingiria as athleticas proporções da sua arte feita de alegria e de movimento, arte primaverilmente moça onde ha fremitos de asas e altivas ascensões de corollas em desabroche. Escripitor moderno, o sr. Antonio Ferro limitou-se a fallar dos artistas e das multidões do seu tempo, taes como elle os comprehende nos livros que escreve e nas phrases que enuncia. E com que clarividencia, com que transparente noção das coisas e dos homens o sr. Antonio Ferro os comprehende! Na sua obra, através de duas ou tres personalidades, ha outros tantos summaries de nações. *Colette*, *Colette Willy*, *Colette* é o resumo da França moderna, a propria França em comprimido, concentrada na capsula da sua mais deliciosa e suggestiva mulher. *Gabrielle D'Annunzio e Eu* enfeixa em pouco mais de cem paginas a épica nevrose da Italia contemporanea, reproduzindo em alguns milhares de phrases as jornadas theatraes de Fiume, tres actos de opereta moderna representados no scenario da vida. Mas ha momentos, ainda, em que o sr. Antonio Ferro se universalisa. *Leviãna*, *Mar Alto*, *Arte de bem morrer* são figuras e paginas do mundo, syntheses de viagens do pensamento através dos tempos ou de incursões nos dominios

geographicos e psychologicos dos maiores povos da terra. Assim é, tambem, a *Idade do Jazz-band*, conferencia escripta, pronunciada e impressa no Brasil, e que nos dispensamos, pela concisão da epigraphe, de reduzir á formula synthetica de uma definição. «O jazz-band, frenetico, diabolico, destrambelhado e ardente — explica, de resto, o proprio escriptor — é a grande fornalha da nova humanidade. Por cada rufo sinistro de tambor, por cada furiosa arcada, ha um corpo que se liberta, um corpo que fica reduzido a linhas, a linhas emmanhadas... O jazz-band é o triumpho da dissonancia, é a loucura instituida em juizo universal, essa calumniada loucura que é a unica renovação possivel do velho mundo...» E, mais adiante: «O jazz-band é o arco voltaico do Universo. As ruas tumultuosas, estridulas, dissonantes, são os jazz-bands das cidades. As cidades são os jazz-bands das nações. As nações são os jazz-bands do mundo. O mundo é o jazz-band do Creador. O jazz-band é o dogma da nossa Hora. Nós vivemos em jazz-band.» E ao concluir a dissertação: «Os pais collocam os filhos na Vida, e deixam-nos seguir o seu caminho, certos de que os filhos, tornando-se paes, por sua vez lhes seguem o exemplo... Da mesma forma, Deus teria desejado que os seus filhos, o Homem e a Mulher, seguissem o seu caminho de deshumanizando-se, tornando-se deuses como o Pai... O Homem e a Mulher, porém, não comprehendiam assim. Ficaram-se no preconceito da Humanidade, atrasados, inferiores, indignos de Deus... Começam finalmente, a libertar-se, a artificializar-se, a ser deuses... A *Idade do Jazz-Band* é a *Idade* precursora desse renascimento, a *Idade* em que o corpo humano é um baralho de cartas que se parte, ao fim do jogo, para dar outra vez.»

A conferencia do sr. Antonio Ferro recommenda-se por estas transcripções; são o melhor elogio que poderia fazer-se-lhe. Vê-se por ahi que se trata de uma pagina genuinamente moderna, palpitante de todos os rumôres da vida contemporanea, tumultuosa e vibrante. E' uma pagina que provocaria, decerto, os louvôres do proprio Marinetti...

M. F.

ECOS DO CARNAVAL: Miniaturas de foliões



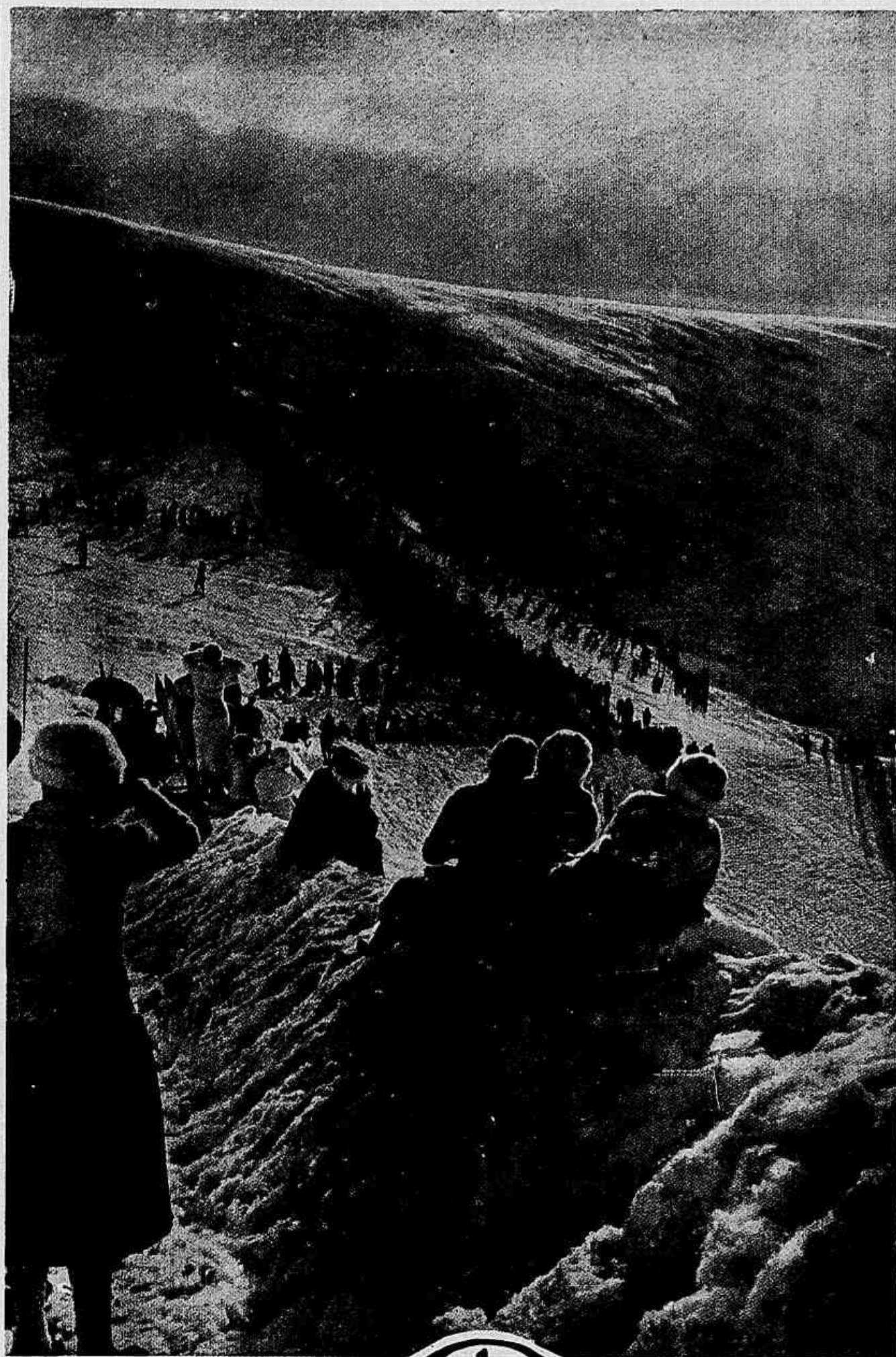
A minha amiguinha Regina é filha de Manuela Granado e de Armando Vieira de Castro. A melhor obra da mulher é o seu filho. Para se produzir uma obra de arte, é necessario possuir muito talento. Regina, com 20 mezes de idade, é tres vezes regina: em graça, vivacidade e belleza.

SELDA POTOCKA.



ASPECTOS DO INVERNO EUROPEU

O que fazem sobre a neve as cigarras humanas?



1



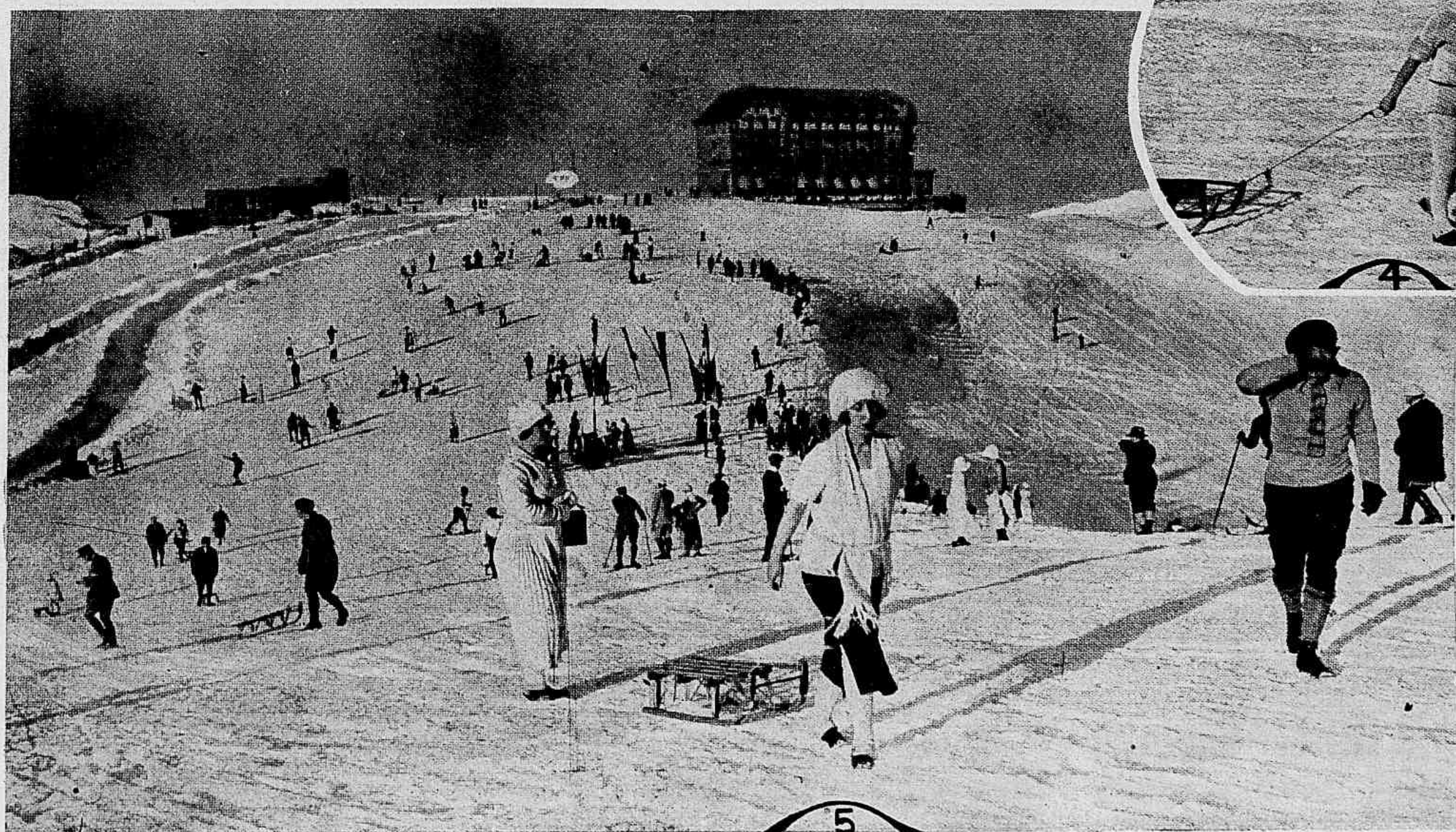
2



3



4



5

O inverno da Europa, para os que não morrem de frio, é a estação dos desportos elegantes: corridas alegres, sobre a neve; caçadas turbulentas, ao clangor argentino das trompas! Esta página reproduz varios aspectos suggestivos: 1 — O decimo segundo concurso internacional de ski, realizado ha pouco em Superbagnères (Pyreneos). 2 — A caçada oferecida pelo general norte-americano Allen, dias antes de se ausentar de Coblentz (Alemanha), de regresso ao seu país. 3 — Deante de um hotel de inverno, em Lausanne (Suissa): pares de skis, á disposição dos respectivos donos. 4 — Uma entusiasta do trenó, atravessando a pé uma planicie coberta de neve. 5 — O cair da tarde, no planalto de Superbagnères, quando os passeantes se recolhem vagarosamente ao hotel.

(Do correspondente.)

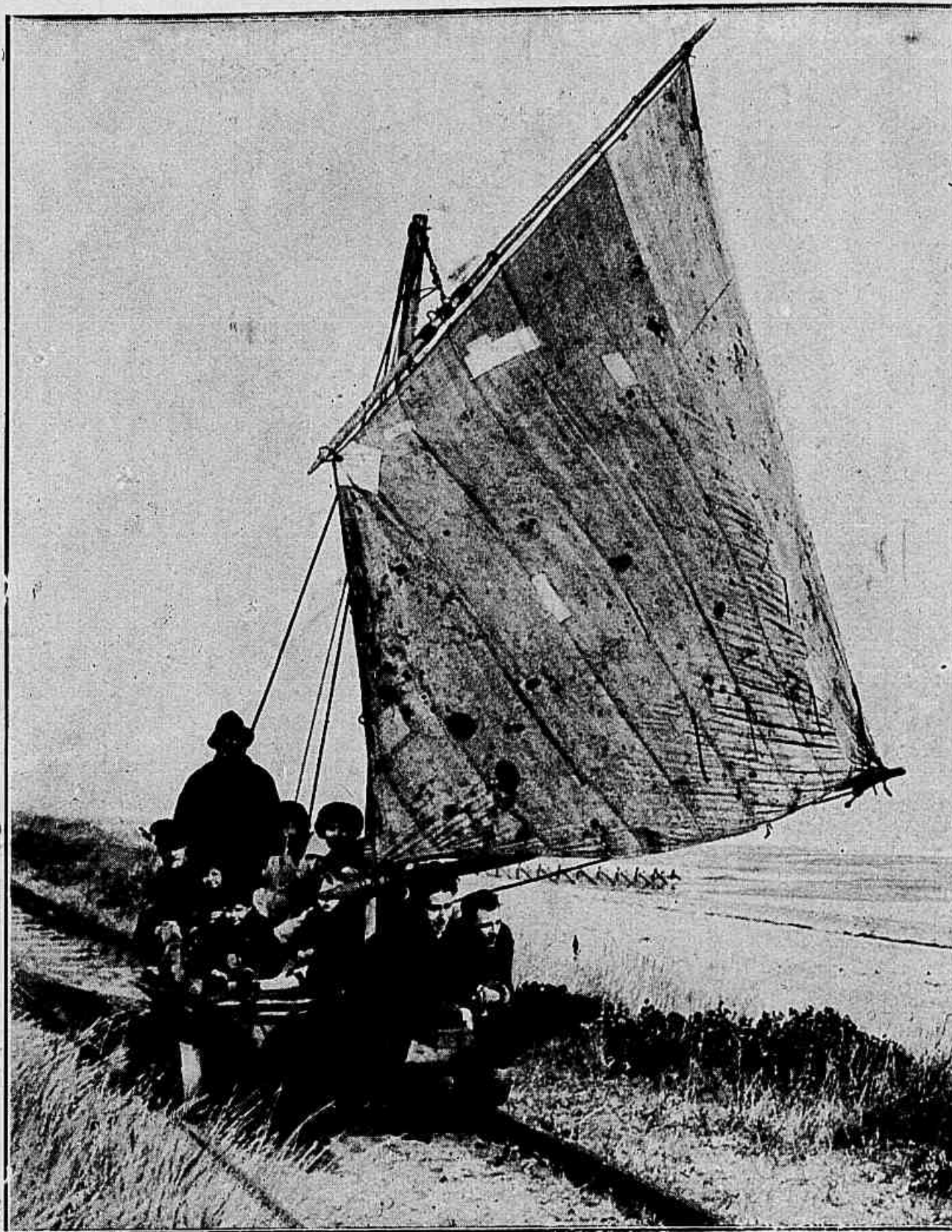
O proximo concurso de contos da "Revista da Semana"

Não constituem novidade, entre nós, os concursos literarios. Quasi todos os grandes jornaes do Brasil, no tempo em que a imprensa brasileira se revestia de um alto cunho literario e scientifico, incluíram nos seus habitos concursos periodicos versando sobre os diversos ramos da literatura e revelando ao publico ledor os nomes mais dignos do seu apreço. Quem desejasse escrever a historia dos concursos literarios, só na literatura brasileira, entre contos, versos, novellas e romances premiados, encontraria materia bastante para varios tomos de investigação e dissertação historica. A parte anecdotica desse thema, além de copiosa, é realmente attrahente, avultando entre tantos casos pitorescos aquelle que se attribue a um dos mais conhecidos jornalistas de ha vinte annos e do qual foi parte o então mais que nunca festejado Arthur Azevedo. A historia passou-se mais ou menos assim. Um grande matutino carioca, á maneira do que fazia todos os annos, abria entre os escriptores brasileiros um importante concurso de contos, que o vulto dos premios dedicados aos

vencedores tornava infinitamente interessante. Chamado a dar parecer sobre os trabalhos recebidos, quasi todos velados por pseudonymos, o redactor-literario daquelle jornal louvou com ares paternaes, cheio de reparos e conselhos, o conto que lhe parecera o melhor. Imagine-se d'ahi qual não teria sido a sua surpresa quando verificou, ao desvendar-se o mysterio do certame, que o autor do trabalho tão parcimoniosamente elogiado era o esplendido e inimitavel ironista dos "Contos Ephemeros"!

Revivendo os antigos exemplos dos maiores jornaes cariocas, a **REVISTA DA SEMANA** vae, dentro em breve, abrir em todo o Brasil um grande e attrahente concurso de contos, por meio do qual buscaremos trazer á luz da notoriedade os novos escriptores brasileiros que ainda não tenham livros publicados. Esta exigencia do nosso vindouro certame literario, que está desde agora despertando o mais justificado interesse, empresta-lhe o caracter de uma dupla novidade: a sua organização especial e os escriptores que elle revelará ao Brasil.

OS TRANSPORTES ORIGINAES



Os habitantes de Kilnsea, na Inglaterra, viviam isolados do mundo, por falta de communicações. A guerra levou-lhes á minúscula aldeia um caminho de ferro provisório, construído para o transporte de viveres e de mercadorias. Aproveitando agora os trilhos abandonados, os moradores de Kilnsea fazem girar sobre elles um vagonete á vela que a ventania, constante naquella região, não deixa no risco de ficar em meio da viagem. É esse transporte original que aqui reproduzimos.

Pelo progresso do Brasil



A colonização allemã, apesar do que contra ella se escreveu durante a guerra, tem dado excellentes resultados entre nós. Além de avançado nos seus processos, o colono allemão caracteriza-se pela sobriedade de costumes, pela energica e constante dedicação ao trabalho. As terras colonizadas do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul exemplificam ao vivo quanto possa e queira affirmar-se sobre a transplantação da actividade germanica para os rincões ainda incultos do Brasil, logo transformados, graças ao milagre do trabalho, em grandes e ferteis organizações agricolas de todos os generos.

E' com sincero e entusiastico prazer, portanto, que se deve noticiar a proxima colonização de alguns dos mais extensos

municipios de Matto-Grosso pelos trabalhadores allemães que desejarem remover-se para o Brasil. Um accordo estabelecido entre as autoridades brasileiras e varias personalidades allemãs, entre as quaes cumpre destacar o jornalista Schallmann de Poorter, o celebre hygienista Dr. L. Kulz e o economista inglez J. Ventura, acaba de fixar para muito breve a installação de grandes colonias agricolas no sertão brasileiro, que já começa, neste momento, a receber o contacto civilizador das primeiras construcções do importantissimo empreendimento. A nossa gravura, documentando esta alviçareira noticia, reproduz os srs. de Poorter e Ventura em palestra com o eminente sertanista sr. general Rondon.

MUSA ARGENTINA

^ ^ ^ ^ ^

El camino de nuestra casa

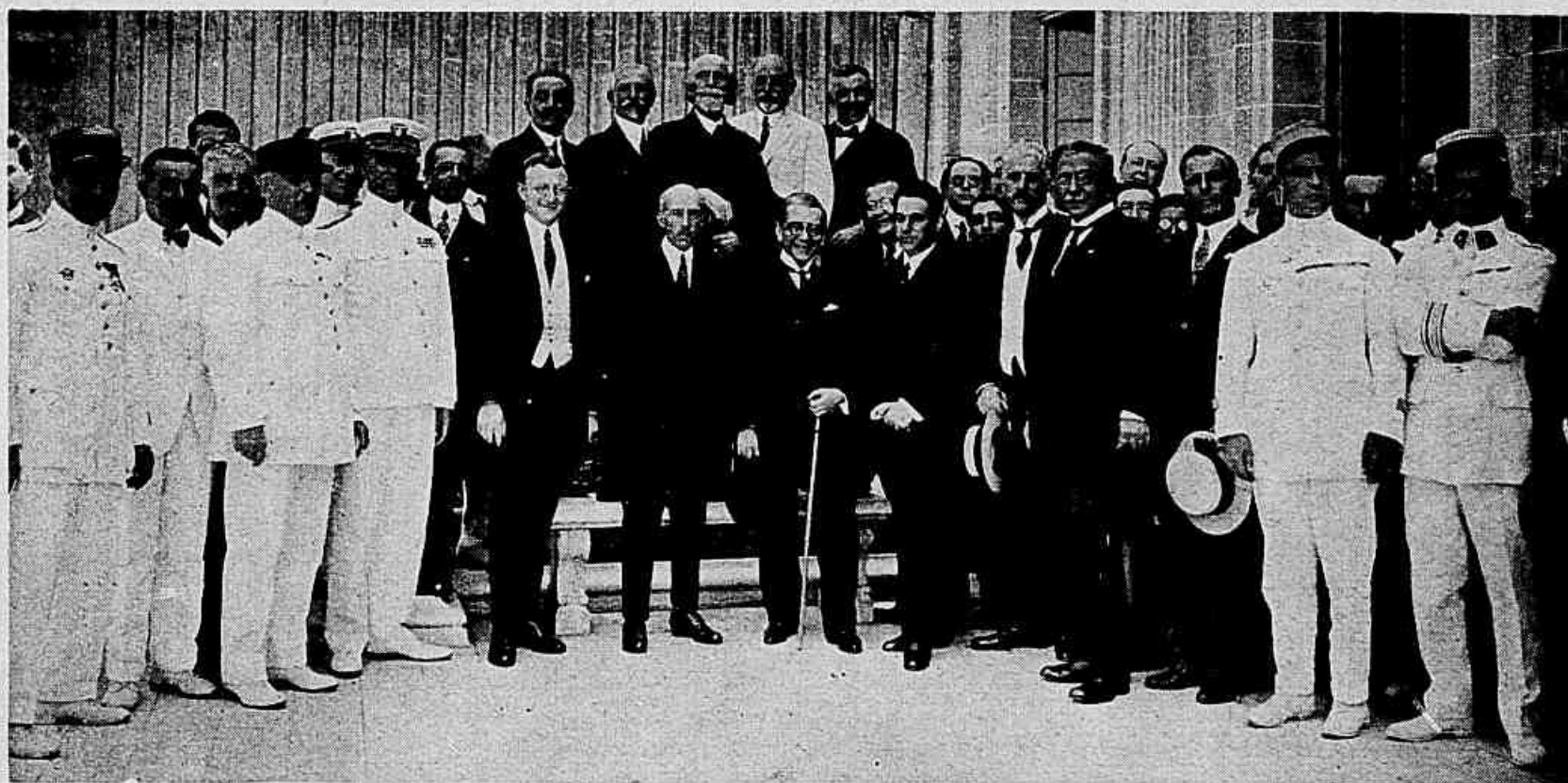
^ ^ ^ ^ ^

Todas las tardes, por la misma calle,
miramos com mirar sereno
la misma escena alegre ó melancolica,
la misma gente... Y siempre la muchacha
modesta e pensativa que hemos visto
envejecer sin novio... resignada!
De cuando en cuando, caras nuevas,
desconocidas, serias ó sonrientes,
que nos miran pasar desde la puerta.
Y aquellas otras que desaparecen
poco á poco, en silencio,
las que se van del barrio ó de la vida
sin despedirse.

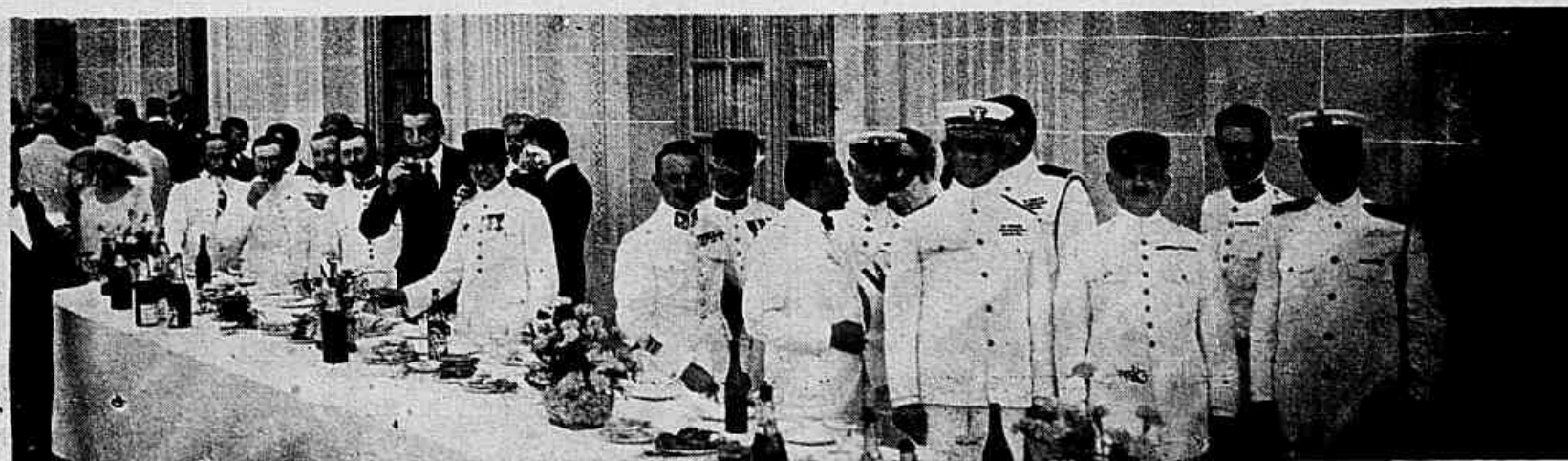
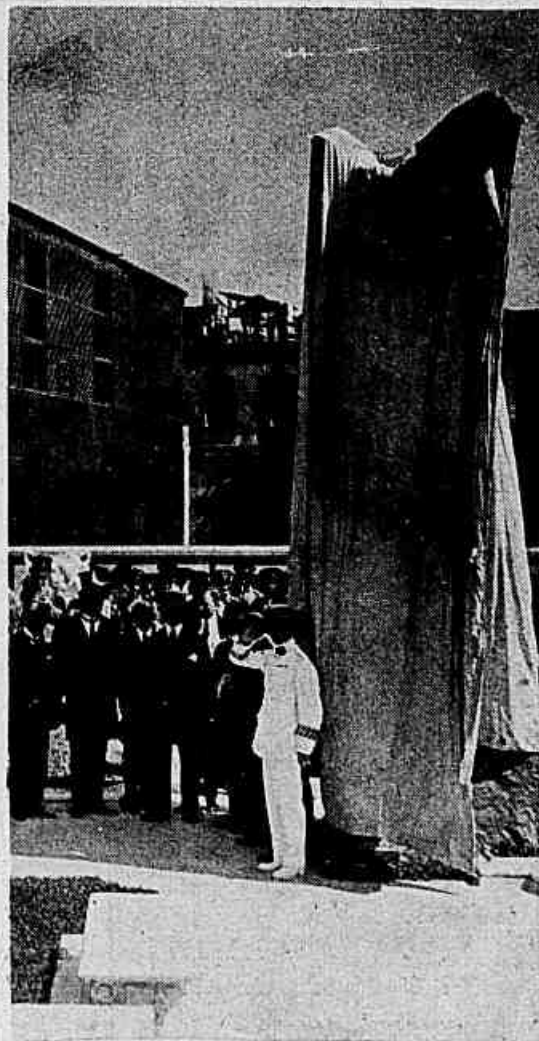
Oh, los vecinos
que nó nos darán mas los buenos dias!
Pensar que alguna vez nosotros
tambien por nuestro lado nos iremos,
quien sabe donde, silenciosamente,
como se fueron ellos...

EVARISTO CARRIEGO

NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA AO PIONEIRO DA NAVEGAÇÃO AEREA



A convite do sr. Visconde de Hautelocque, encarregado dos negocios de França, foi exposta no Pavilhão Francez, a contar de segunda-feira ultima, a replica em bronze do monumento de Saint-Cloud, mandado fazer para o tumulo de seu pae pelo eminente inventor brasileiro sr. Santos Dumont. A nossa pagina reproduz varios aspectos daquella selemnidade inaugural, destacando-se entre elles os discursos proferidos pelo sr. George Bodin, offerecendo a homenagem, e pelo sr. ministro das Relações Exteriores, agradecendo em nome do Governo Brasileiro as innumerables demonstrações de apreço feitas pela França ao Brasil.



O baile do Tennis Club



Constituiu uma das festas mais brilhantes da actual estação de Petropolis o baile realizado nos salões do Tennis Club, na semana transacta, em honra da nova directoria daquella elegante sociedade desportiva e mundana. As nossas gravuras fixam aspectos da encantadora reunião, destacando-se ao alto os novos directores do Tennis Club.

O NOVO DIRECTOR GERAL DO THESOURO

A caba de ser nomeado Director Geral do Thesouro o sr. José Belens de Almeida. Esta designação recahiu num moço que, começando a sua carreira de servidor do Estado como alumno da extincta Escola Militar do Rio Pardo, tem prestado serviços de grande relevancia á Fazenda Publica.

O seu tirocinio na Fazenda data de 1901 e os seus assentamentos assignalam grande numero de comissões, que tem recebido, e elogios que, com justiça, lhe têm sido feitos.

Nomeado agente fiscal do Imposto de Consumo em 1901, foi pouco mais tarde



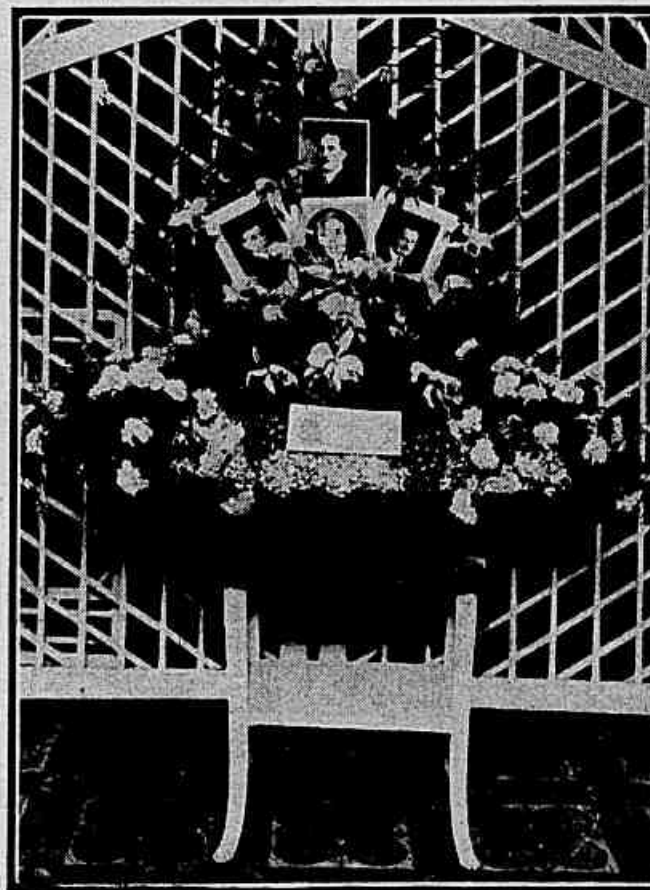
José Belens de Almeida

designado para, junto á extincta Directoria do Gabinete, tomar parte na comissão que organisou a Consolidação dos Actos e Decisões Relativas aos Regulamentos dos Impostos de Consumo e de Transporte. Em 1910, coube-lhe organizar a Estatística do Imposto de Consumo em todo o territorio da Republica. Nomeado mais tarde inspector de fazenda, inspecionou as repartições fiscaes de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte e depois as fabricas do Rio de Janeiro, tendo apresentado relatório magnificamente elaborado. Em 1913 passou a servir na extincta Directoria do Gabinete, servindo como secretario do Director Geral, de onde só sahiu em 1920, por ter sido nomeado sub-director da Recebedoria do Districto Federal. Passou desde o anno findo a servir em comissão, no cargo de Ajudante desta ultima Repartição.

Através das suas qualidades de funcionario, percebem-se duas principaes características: a modestia e o espirito de justiça como administrador.

AOS REPRESENTANTES DO BRASIL EM SANTIAGO

Os funcionarios da Caixa Economica do Rio de Janeiro, representados por numerosa comissão, entregaram a bordo do *Flandria*, ao sr. dr. Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á 5.ª Conferencia Pan-Americana, uma linda cesta de flores naturais, emoldurando os retratos dos srs. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, Felix Pacheco, ministro das



Relações Exteriores, Mello Franco e James Darcy. Destacavam-se na cesta, ainda, os mais bellos fructos do Brasil e um cartão, com as armas do Chile e uma allegoria ás Nações que serão representadas na Conferencia, assignalado pelo seguintes dizeres: «Os funcionarios da Caixa Economica do Rio de Janeiro, amigos e admiradores do sr. dr. James Darcy, apresentam á eminente Delegação Brasileira á 5.ª Conferencia

cia Pan-Americana os mais ardentes votos de *Feliz Viagem*».

A nossa gravura reproduz aquella suggestiva e linda offerta.

O NOVO IMMORTAL

A entrada do sr. Gustavo Barroso (João do Norte) para a Academia Brasileira de Letras, em concorrência com personalidades da envergadura intellectual dos srs. Rocha Pombo e Mario de Lima, assignala uma triplíce victoria da mocidade sobre os que já descem a encosta da vida, da literatura de ficção sobre os mais exhaustivos trabalhos de investigação historica e da prosa desataviada e fluente sobre as cadeias de ouro da poesia. O novo academico, 81º membro da illustrada assembléa, é o mais moço de quantos lhe têm honrado as quarenta cathedras regimentaes; mas nem por isso deixa de reunir derredor do seu nome a mais alta e desvanecedora somma de titulos. Formou-se em direito no anno de 1911. Foi redactor-secretario do *Jornal do Ceará*, redactor do *Jornal do Commercio*, secretario geral da Superintendencia da Defesa da Borracha, secretario do Interior e da Justiça do estado do Ceará, deputado federal, secretario da Delegação do Brasil á Conferencia da Paz, inspector escolar do Districto Federal e director de *Fon-Fon* e *Selecta*. O sr. Gustavo Barroso, além desse



GUSTAVO BARROSO

vasto passado de homem publico, é o brasileiro que maior somma de veneras possui, destacando-se entre as distincções por elle recebidas os titulos de cavalleiro da Legião de Honra, e commendador de Christo e de S. Thiago. É tambem membro correspondente das Academias Inglesa e Mexicana e de varios outros institutos literarios e scientificos do estrangeiro. Como escriptor, o novel academico integra o quadro de actividade revelado pelos seus innumer titulos e por todos os cargos de que com tanto brilho se tem desempenhado; a sua obra já attinge cerca de trinta livros, variando desde os contos regionalistas da *Terra de Sol* e dos trabalhos de orivesaria literaria da *Ronda dos Seculos* até ás mais simples e fugidias collectaneas de phrases e chroniquetas, como se observa na *Casa de Maribondo*.

Mas que necessidade haveria de recomendar ao publico, que tão bem a conhece, a personalidade mundana e literaria do novo immortal? O sr. Gustavo Barroso é uma figura digna da illustrada companhia, merecendo sob todos os pontos de vista a desvanecedora aureola de immortal.

Ruy Barbosa e a "Revista da Semana"

TENDO-SE INTEIRAMENTE ESGOTADO, GRAÇAS Á COMPLETA REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA E ÁS IMPORTANTES PAGINAS DE TEXTO COM QUE O ORGANIZAMOS, O NOSSO NUMERO DEDICADO AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA COMO DERRADEIRA HOMENAGEM AO EXCELSO BRASILEIRO EXTINCTO, A "REVISTA DA SEMANA", PERANTE OS INNUMEROS PEDIDOS QUE DE TODOS OS PONTOS RECEBEU, RESOLVEU REPRODUZIR EM NUMERO ESPECIAL, QUE SERÁ VENDIDO PELO PREÇO HABITUAL NO INICIO DA PROXIMA SEMANA, AS PAGINAS JÁ EDITADAS E AINDA OUTRAS QUE CONSEGUIMOS REUNIR, SOBRE A SINGULAR PERSONALIDADE DO GRANDE MORTO.

O campeão da Raça Negra louvando a democracia brasileira

ANNUNCIARA-SE, desde muito, a conferencia do grande batalhador. Robert Abbott era nome atrahente. Negro puro, sem mistura attenuante, só com prodigioso esforço de intelligencia e de vontade poderia elle conquistar nos Estados-Unidos a conceituada posição social de que hoje goza: advogado em varios auditorios norte-americanos, redactor-proprietario do *Chicago-Defender*, pamphletario e escriptor aureolado pela critica, campeão da causa-negra, missionario de uma redempção que se avizinha do milagre.

Que extraordinarias palavras não iria pronunciar este conquistador formidavel, vencedor do mais cerrado e hostil de todos os meios?

Imaginavamos a sala do theatro transformada em assembléa da raça, apinhada de negros, toda ella uma gloriosa mancha negra que orgulhosamente rebrilhasse ás luzes; mas assim não foi. Contámos trinta, quasi quarenta espectadores, na sua maioria brancos. As outras cadeiras parecia offertarem-se ás moscas, como geralmente se diz das cadeiras vãs. Ao fundo, com as mãos enclavinhas nos reposteiros, os servos agaloados tinham estampado nas mascaras o desejo de que a cousa começasse.

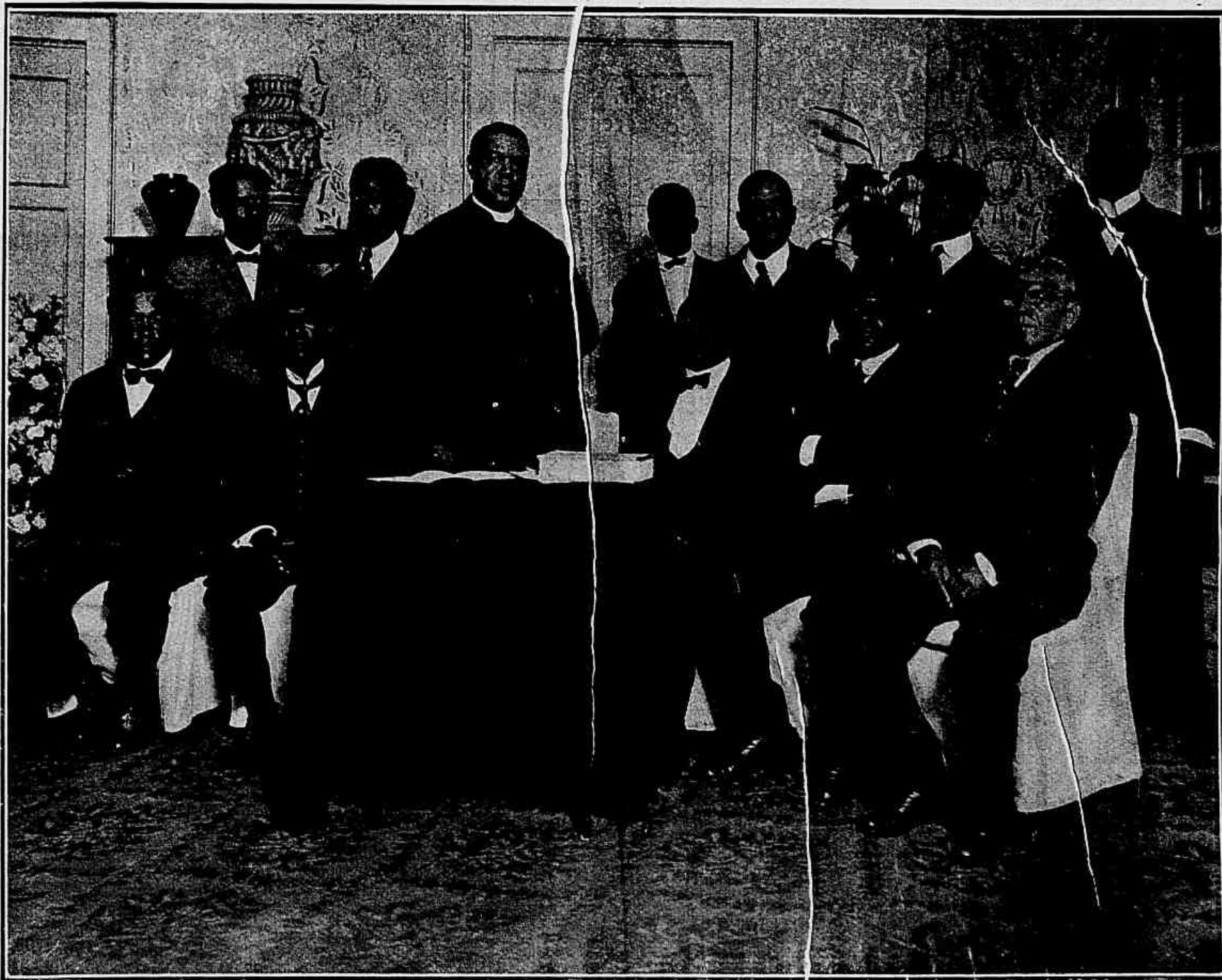
Resoaram os tympanos, por fim. Reunidos no palco em torno da mesa occupada pelo orador principal, os mais illustres negros brasileiros tomaram assento por ordem hierarchica, presidindo á cerimonia realizada sob os auspícios da Associação Beneficente da Federação dos Homens de Cór do Brasil. Um delles, de tez bronzada, envergando a batina sacerdotal, conservou-se de pé; era o revmo. conego dr. Olympio de Castro, entidade das mais brilhantes na tribuna sacra, que ia saudar o eminente batalhador norte-americano. A palavra phosphorescente do pregador scintillou, relampagueou pelo espaço, recapitulando através de instantes ephemeris os grandes negros nossos irmãos em Deus e na Patria, desde a figura cavalheiresca de Henrique Dias, exalçada na defesa do torrão sagrado contra a ambição dos conquistadores holandezes, até aos nomes de Antonio Rebouças, José do Patrocínio, Cruz e Sousa e tantos outros, mortos ou vivos, homens de arte ou de sciencia, todos igualmente cingidos

pelos laureis da gloria e recobertos pela clamyde da immortalidade.

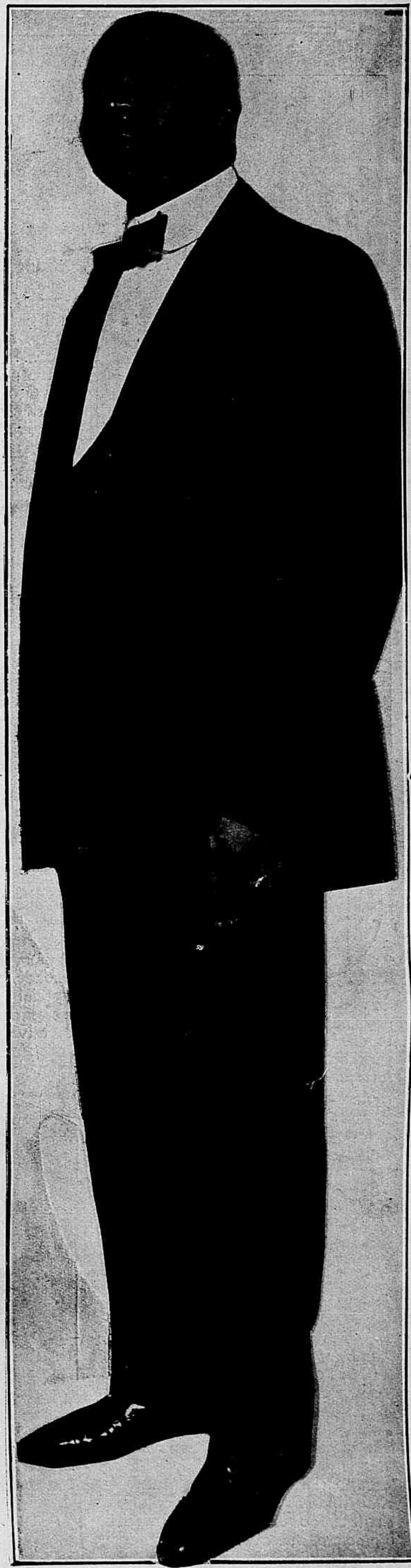
Ergueu-se, depois, o dr. Robert Abbott. O seu exordio foi breve, manifestando o prazer que elle sentia de fallar ao publico brasileiro, em cujo seio as raças humanas vivem na mais perfeita harmonia. Descreveu a seguir, entrado no assumpto, a situação do homem negro nos Estados-Unidos; apesar dos innumeris serviços aproveitados, da collaboração fiel recebida através de um seculo inteiro, o homem branco não lhe dedica a menor parcella da consideração que elle merece e sempre almejou conquistar. O negro, disse textualmente o orador, que nas horas difficeis offerrou a sua vida e o seu sangue em defesa das causas norte-americanas, para libertar Cuba das garras de Hespanha e para livrar o mundo do monstro germanico, não conseguiu até hoje a liberdade sob o céu da sua Patria, e a creança negra, sem jamais poder attingil-a, estende eternamente os braços para a estatua symbolica que se ergue no principal porto dos Estados-Unidos. Teceu os mais altos elogios ao Brasil, que abre as portas do seu coração a todos os homens, afirmou que entre nós aprendera a ligar e associar as expressões *Liberdade e Brasil*, declarando que os negros brasileiros não poderiam comprehender os pontos de vista do negro americano, porque no Brasil só ha um ponto de vista para os homens de todas as raças. Ao entrar na peroração, exhortou os brasileiros ali presentes a que estudassem a lingua ingleza, pois só assim lhes seria possivel comprehenderem a existencia de amarguras vivida pelo negro americano, e concluiu num transporte, com a voz ligeiramente embargada, asseverando que levaria para a sua patria, como incentivo de novas e mais accesas luctas, o exemplo sublime da fraternidade brasileira, preconizada pelos grandes sonhadores da Politica e da Sociologia.

Sob o entusiasmo das palmas, deixámos o theatro. Na tarde calma, ainda beijada pelo sol, a multidão agitava-se no turbilhonante vae-vem das cidades, enganosa tortura de quem trilha sempre o mesmo caminho, e ninguém sabia, por certo, que ali, a dois passos do tumulto, um tão brilhante espirito acabava de manifestar-se...

M.

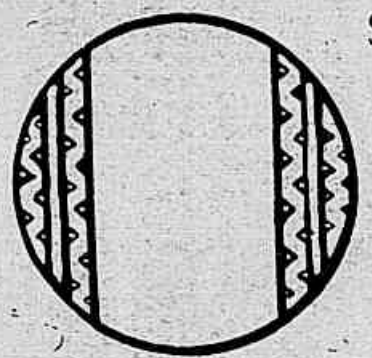


A mesa que presidiu á conferencia, destacando-se, de pé, o conego dr. Olympio de Castro e sentado, ao centro do grupo, o illustre batalhador da Causa-Negra.



Dr. Robert Abbott, redactor-proprietario do «Chicago-Defender».

O VÉU



Se etimologistas foram descobrir a origem da palavra "véu" no sanskrit, na raiz "val", "var", que significa cobrir, escon-

der. Com efeito, aquillo que hoje pode não passar dum floco de nuvem transparente, imponderavelmente pousado sobre os decotes, ou dum farrapo tenue adejando, qual flâmula de vertiginosa aventura, nas "toques" de automovel foi, entre os accessorios femininos, um dos mais graves e imponentes, pela missão de occultar, tornar mysteriosos os rostos, as almas e os destinos...

Os primeiros véus eram, na sua leveza e ductibilidade, impenetráveis. As mulheres de Thebas usavam-nos até amarrados ao rosto, como mascaras e com dois buracos para os olhos. Conforme os povos e os seus costumes, podia o véu servir como uma defesa para o recato, um attributo de familia ou um emblema social. Em Sparta, andavam as moças de cara descoberta, mas as casadas tinham que usar o véu. Qual a significação que, nesse caso, se attribuia ao tecido em si tão ligeiro e gracioso, mas que, em vez de adornar a physionomia da mulher, simplesmente lh'a supprimia? Entender-se-hia que a donzella precisava de mostrar as feições até encontrar

aquelle que as havia de proclamar as mais bellas do mundo e assim as querer só para si, ao passo que a esposa não necessitava nem, a rigor, tinha o direito de as oferecer senão aos olhos do marido? Depois, considerado o véu um ornamento de dignidade e nobreza, decerto as moças o não mereciam tanto, na sua candida ignorancia ou na vaga luminosidade do seu devaneio, como aquellas que já inspiravam e acorçoavam o trabalho dum homem, davam a um lar a ordem e a graça, concebiam, amamentavam, ensinavam filhos... As solteiras não podiam ter corôa nem diadema; as casadas tinham o véu que as consagrava, as santificava... Seria esta a exacta maneira, a authentica intenção dos spartanos? Ha de haver quem o saiba ao certo; contentemo-nos, porém, nós com a supposição — que já não é pouco.

Branco, vermelho ou negro, o véu era sempre solenne, porque tornava a creatura enigmatica. A expressão das suas cores variava duma terra para a outra e assim elle, já por si, exteriormente, apresentava casos de interpretação e até de adivinhação. Em Roma, como na Grecia, adornava a fronte das noivas, com uma propriedade inexcedivel, inegualavel até — e por isso mesmo para sempre consagrada. As costureiras de hoje a maneiram e complicam o véu nupcial, dando-lhe a expressão eterna de pureza, de virgindade, o arrebitado especial duma moda, necessariamente ephemera, talvez duma só estação ou apenas do es-

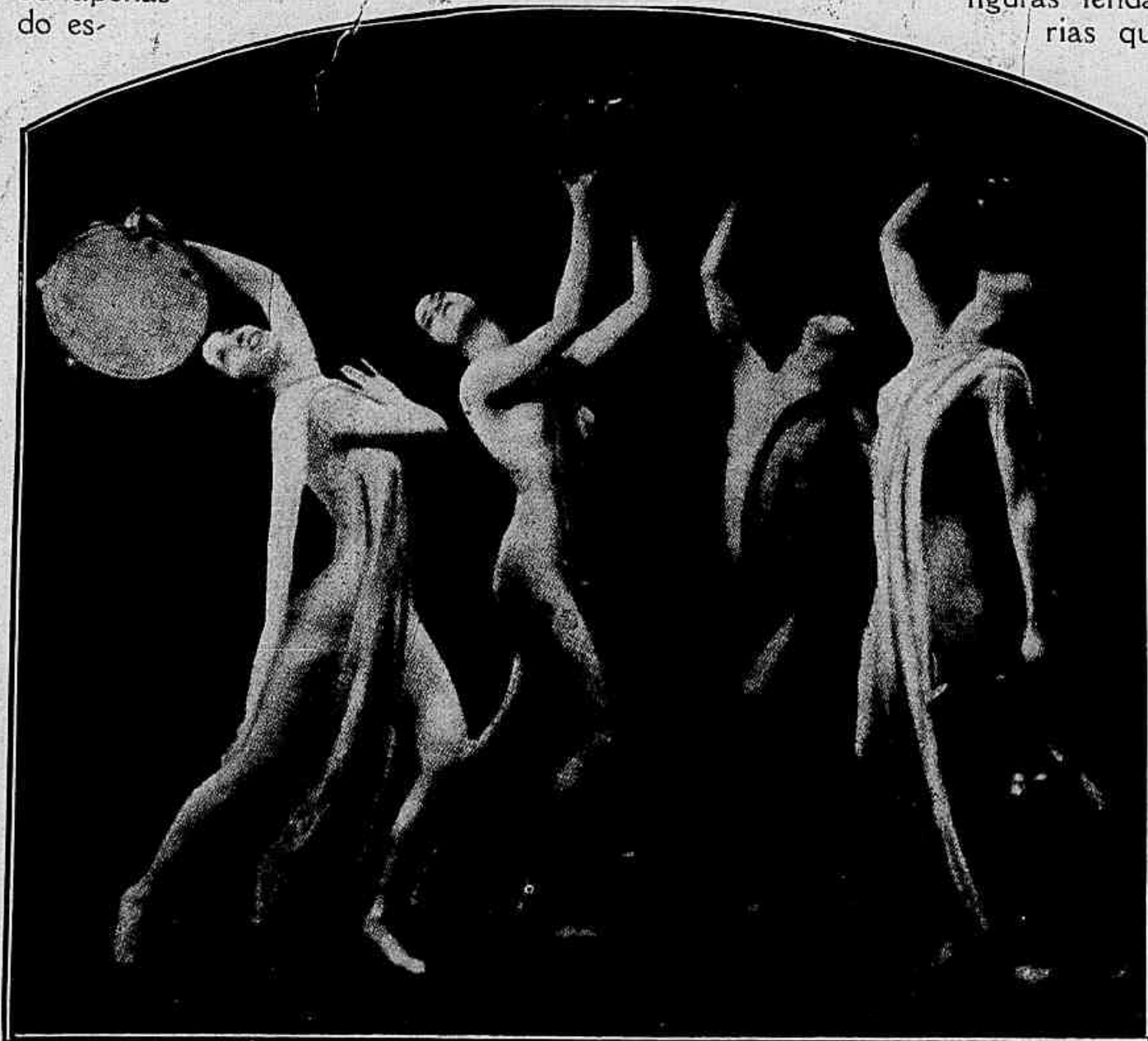


paço entre a publicação de dois figurinos... Aquillo que atravessa os seculos e os milennios, indestructivel, intransformavel na sua essencia, soffre assim dos dedos duma costureira tresloucada ou inconsciente um arranjo que é uma profanação, um sacrilegio, o escarneo duma fadazinha irrequieta á obra immorredoura dos deuses que crearam os symbolos! E para que? Criminosos os que inventam as modas, insensatos os que as aceitam... Nunca decerto essas "estylizações" dum inverno ou duma semana valerão a arte espontanea, instinctiva com que as desposadas daquelles remotos tempos se collocavam, com as proprias mãos, o véu alvinizante, tecido de "byssus", o mais puro linho, semelhante á sua alma immaculada, irmão da sua pelle virgem que o pudor perturbava tanto como o desejo de se entregar!

As côres não definiam a sua applicação ás alegrias e maguas do coração feminino. Se, em Roma, o das noivas era branco, tambem o era o das viúvas. O mesmo branco innocente cobria a grande esperanza, o grande enlevo ditoso da mulher e a ruina da sua vida e todo o seu desespero. O véu branco era um hymno de jubilo e um pranto pelos mortos. Nada mais venturoso, nada mais triste. Esses palmos de tecido levissimo abrangiam os dois extremos do sentimento humano, o mais alto jubilo e a dor mais profunda. O véu era a mulher. Por isso o genio grego adornou com'elle, para as tornar bem humanas, as grandes figuras lendaras que



havia de immortalizar. Assim Penelope, na sua fidelidade intransigente, incorruptivel, se mostra aos olhos dos pretendentes; e o novo véu, que ella não termina nunca, é a resposta da fé jurada ao esposo — ao esposo que ha tanto tempo anda por tão longe, mas que só por ser assim amado forçosamente ha de voltar. Mas o véu de Penelope, casto, paciente, submisso, esse véu em que se alliam todas as virtudes domesticas, pode, em outros hombros, impregnar-se de erros e de peccados. Envolvendo Phedra, envolve a irrefreavel, consumidora ardencia dum amor monstruoso. Passa da lealdade perfeita, que a tudo resiste, tudo soffre para não ceder, á miseria perjura, que parece escolher, acumular circunstancias que a tornem mais nefanda. Os fados deram ao véu uma infinita diversidade de destinos. Do Olympo, veio elle com a belleza predestinada de Pandora, portadora de todos os males e roubadora da esperanza. Na Biblia, respira-se o voluptuoso, embriagante aroma exhalado, ora em sopros brandos ora em rajadas vertiginosas, dos véus com que dança a Salomé. Na Historia, o véu se desdobra da coroa das Rainhas, as que tyrannizavam, as que distribuiram punhaes





assassinos, as que padeceram a superioridade, no coração do esposo amado, de rivaes infames, as que realizaram milagres piedosos, as que morreram em inatyrrio e santidade... E na Poesia ha o véu de Sapho, palpitante, fremente, ao alto dum rochedo presago, sobre o abysmo fascinador das ondas!

★ ★ ★

Toda a antiguidade se adornou dos aspectos e movimentos do véu, que brincava na frescura dos idyllios, ondulava na vastidão das epopeias e, nos episodios de tragedia, se crispava



e convulsionava sobre as almas a despedaçar-se. A toda a beleza, a toda a grandeza, a todo o sentimento elle deu o prestigio do seu mysterio... Depois, com os tempos cada vez ments grandiosos e mais positivos, gradualmente se veio reduzindo e aclarando, onde se não transformou e passou a chamar-se outra coisa. Que é a "écharpe" senão uma adulteração do véu? que é a mantilha hespanhola senão a sua mais linda metamorphose? Mas, em todas as fórmãs e modalidades, elle perdeu o poder primitivo de occultar. Os ultimos véus que encobriam o rosto, tornando-o irreconhecivel, já lá vão ha muitos annos. As mulheres curaram-se da illusão que as assemelhava ao avestruz e segundo a qual, escondendo a cabeça, julgavam ficar inteiramente escondidas... Hoje, o véu não occulta, não resguarda, não disfarça: serve porém, como sempre serviu, e talvez sirva cada vez mais, para outras coisas, muitas outras e melhores. Enfeita. E' um primoroso, admiravel elemento decorativo. Aprimora as elegancias, alinda os gestos, completa as attitudes. Sobre umas bellas espaldas, empresta-lhes a graça, bem mais delicada e attrahente, do "flou". E, insufficiente para agasalhar, deixa per-

ceber o arrepio excitante da nuca e dos braços, quando a tarde cae e a aragem passa, mais viva...

★ ★ ★

O véu acompanha a mulher, desde menina, sem lhe amesquinhar ou obscurecer a menor parcella de formosura e antes lh'a realçando ou requintando, preciosamente. Em moldura-lhe o berço, vae com ella á communhão, leva-a depois ao casamento — ou ao convento, como o Hamlet achava preferivel — depois, tinto de negro, compõe-lhe, accentua-lhe a desolação da viuvez. Entretém-na, se está sózinha; e, enquanto espera, os seus dedos podem arranjar-o indefinidamente, de tal maneira elle se ageita, se adapta, obedecendo ao toque mais ligeiro. E' uma companhia. Recebe, com impecavel attenção e interesse e uma discreção absoluta, as confidencias. Acariciando-o docemente ou amarfanhando-o num impeto da mão nervosa, a mulher sabe que pode contar com elle... E os conselhos que o véu lhe dá são, como elle proprio, engenhosos, finos, subteis, e ao mesmo tempo honestos, claros, transparentes... Por trás d'elle, pode a mulher sorrir e mandar a alma toda nò sorriso; pode



chorar, sem que nenhuma das suas lagrimas escape ao remorso daquelle que as motivou... O véu é o seu grande amigo, o seu melhor companheiro.

★ ★ ★

E quando ficam sós, elle e ella, perfeitamente se irmanam e harmonizam e verdadeiramente se completam, dando a mais espiritual e adoravel das imagens femininas, a imagem tenue, longinqua, melancolica, dulcissima da Saudade...

J. L.



AS SILHUETAS DA SEMANA

(CARTA DE PARIS)

Antes de escrever, sob a leve feição de chronica amiga e conselheira, esta carta sobre a moda parisiense, andei por ahi, de *magazin* em *magazin*, a ver o que mostrariam de novo os perturbadores modelos de Paul Poirer, de Madeleine & Madeleine, de Cecile & Lafontan, de Leo & Janine e de outros astros de segunda grandeza. Eu mentiria, depois de tão honesto passeio, se não dissesse que voltei positivamente desorientada, com os nervos gyrando dentro do craneo, numa absoluta necessidade de recorrer á providencia dos meus saes estimulantes. Com effeito, desde que me entendo e que faço, de tres em tres mezes, o meu *tour de saison* pelas melhores e as parisienses,

ainda não havia encontrado a Moda tão fóra dos eixos ou, melhor, percorrendo ao mesmo tempo tantas orbitas diferentes.

Querem que lhes diga a verdade? Pois ahi vac: na vindoura estação não haverá Moda; todas as modas serão moda; nenhuma moda será genuinamente moderna. Bem vejo que é preciso explicar-me, por força da confusão que firmei com esses tres postulados. Entendamo-nos, portanto.

A moda já não obedece ao criterio da unidade. Longe vac o tempo em que os grandes costureiros pareciam combinar-se, apresentando modelos, não eguaes, que isso seria monotonico e destituído de interesse, mas pelo menos semelhantes, traçados de accordo com as mesmas linhas de corpo e com a mesma particularização de côres. A este accordo é que poderia chamar-se Moda, porque só são cousas em voga aquellas que todos, ou quasi todos, apreciam, applaudem e adoptam. Neste momento, affirmava eu, não ha moda.

Cada grande costureiro, desprezando as possiveis modificações dos outros, impoz ao mundo o seu modelo. D'ahi, o variarem extraordinariamente os novos modelos lançados á moda, percorrendo toda a gamma das combinações imaginaveis, desde o vestido *souple*, quasi collado ao corpo, até á romantica *crinoline* adornada de fiôres e laçarotes, que tanto espiritualiza a mulher. Todas as modas serão moda, proclamava eu.

Quem percorre as principaes casas parisienses, estasiando-se na contemplação das encantadoras silhuetas em *robes de parade*, como diria Samain, chega quasi a julgar que não está numa casa de modas, e sim num prodigioso museu de vestuarios onde passam, redivivas, as mais tentadoras mulheres dos seculos extinctos. Nunca se viu, através do inverno parisiense, uma tão extraordinaria confusão de tunicas e clamydes gregas com vestidos de *fichu*, tulacos á 1830; de caudas hieraticas, incontestavelmente medievas, e de decotes licenciosos, positivamente do Renascimento, como os pequenos e provocadores *tailleurs de minidette*, generalizados durante a guerra, e até hoje geralmente mantidos. Nenhuma das modas propostas, conclua eu, poderá intitular-se moderna.

Que irei eu contar-lhes sobre a moda, agora? Estou embaraçada, não ha duvida! Quasi que prefiro rasgar esta carta. Emfim, é tão bom ficar na incerteza, é tão agradável proporcionar aos olhos o demorado trabalho de escolher...

Paris, 23 Feveiro.

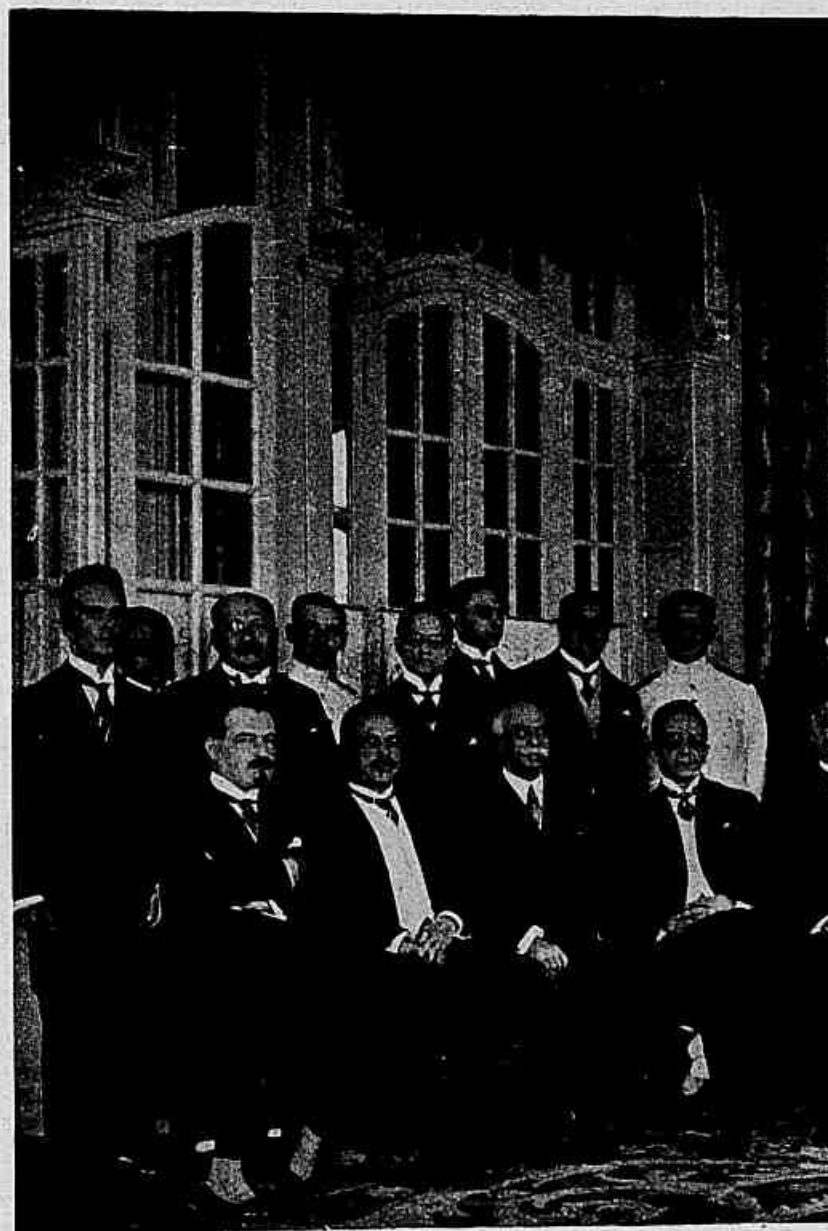
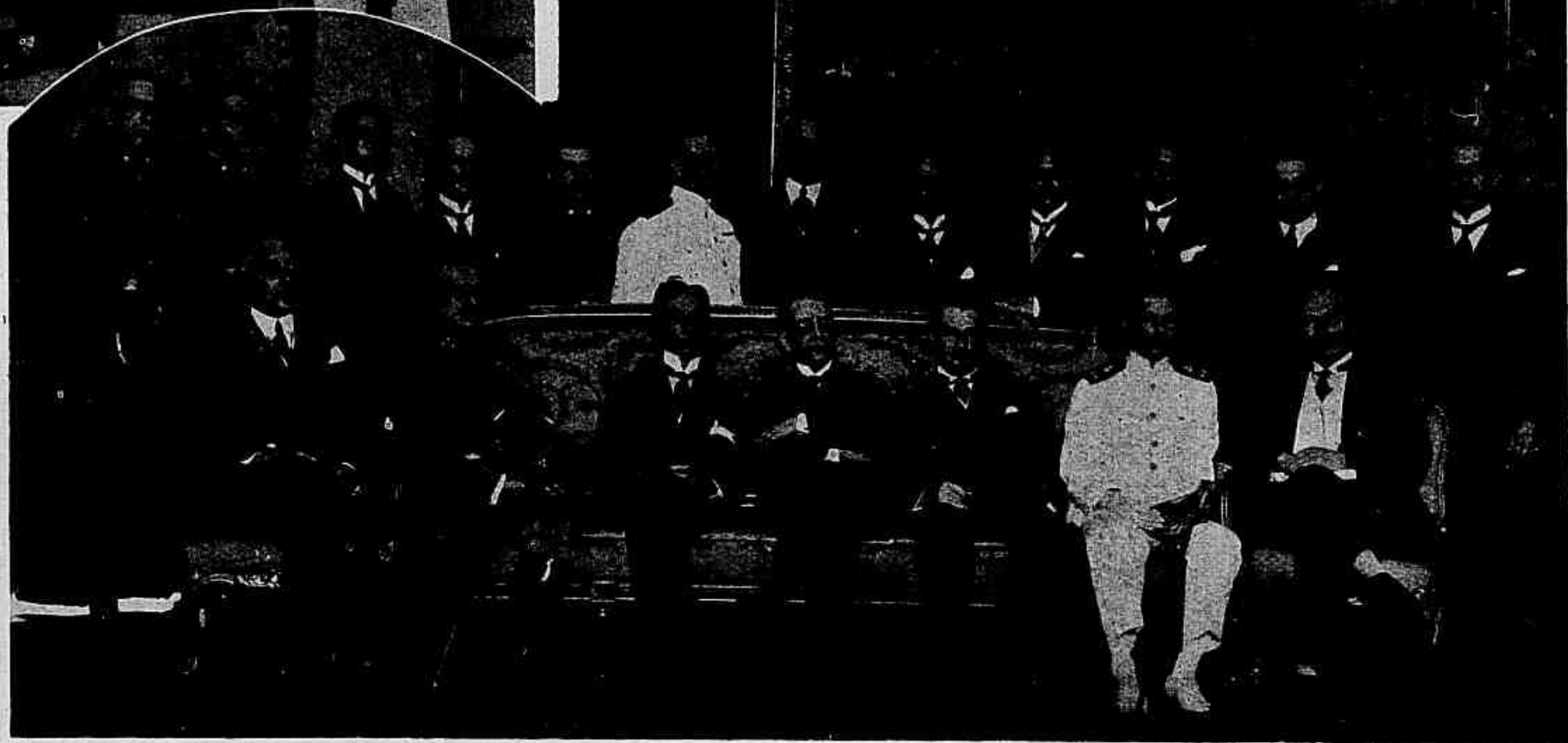
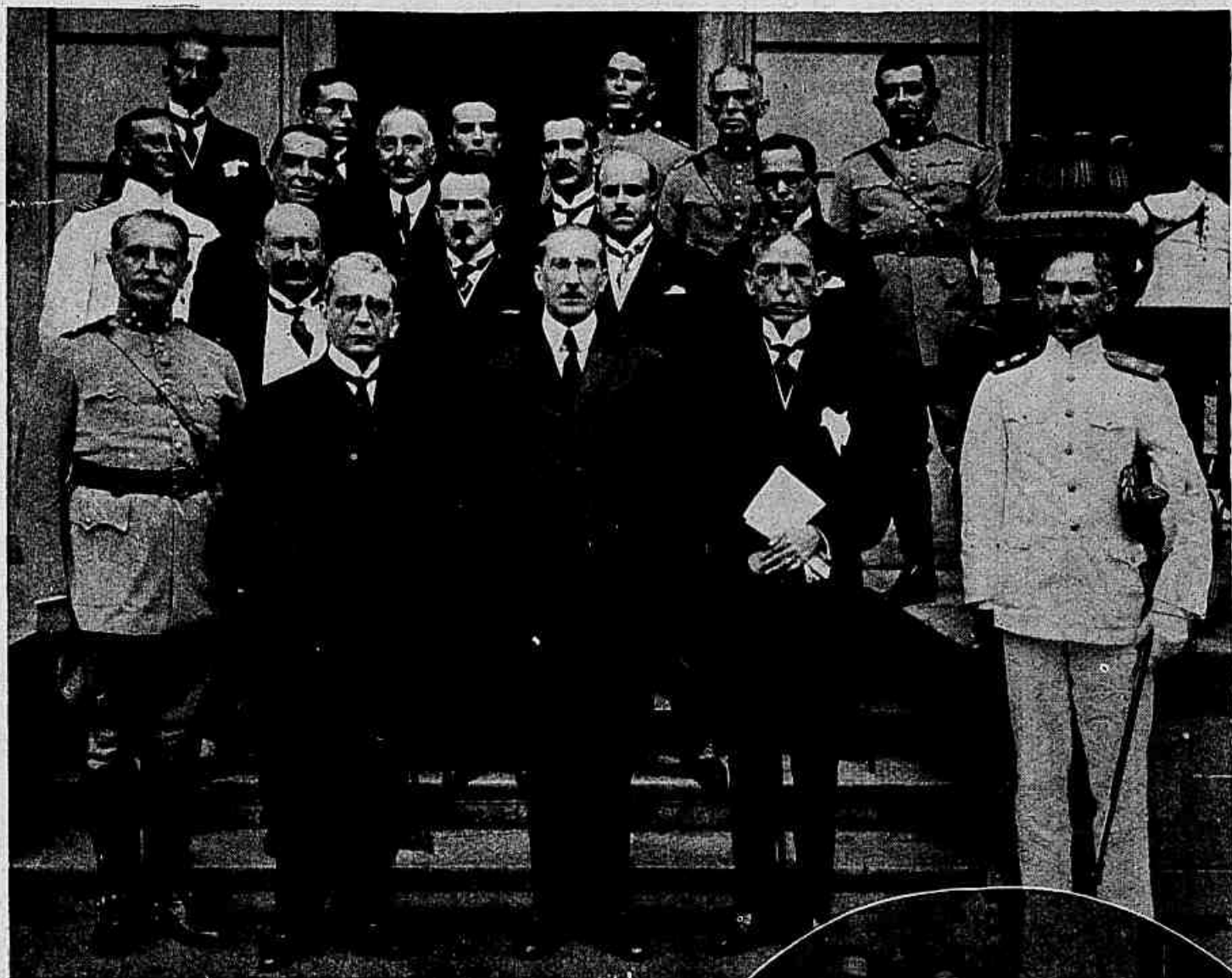
ALICE

1 e 2 - Creações de Geo. 3 - Creação de Charlotte Floch. 4 - Creação de Feline. 5 - Creação de Redfern. 6 - Creação de Nicole Groult. 7 e 8 - Creações de Chérut. (Ver no proximo numero os novos modelos de chapéus).



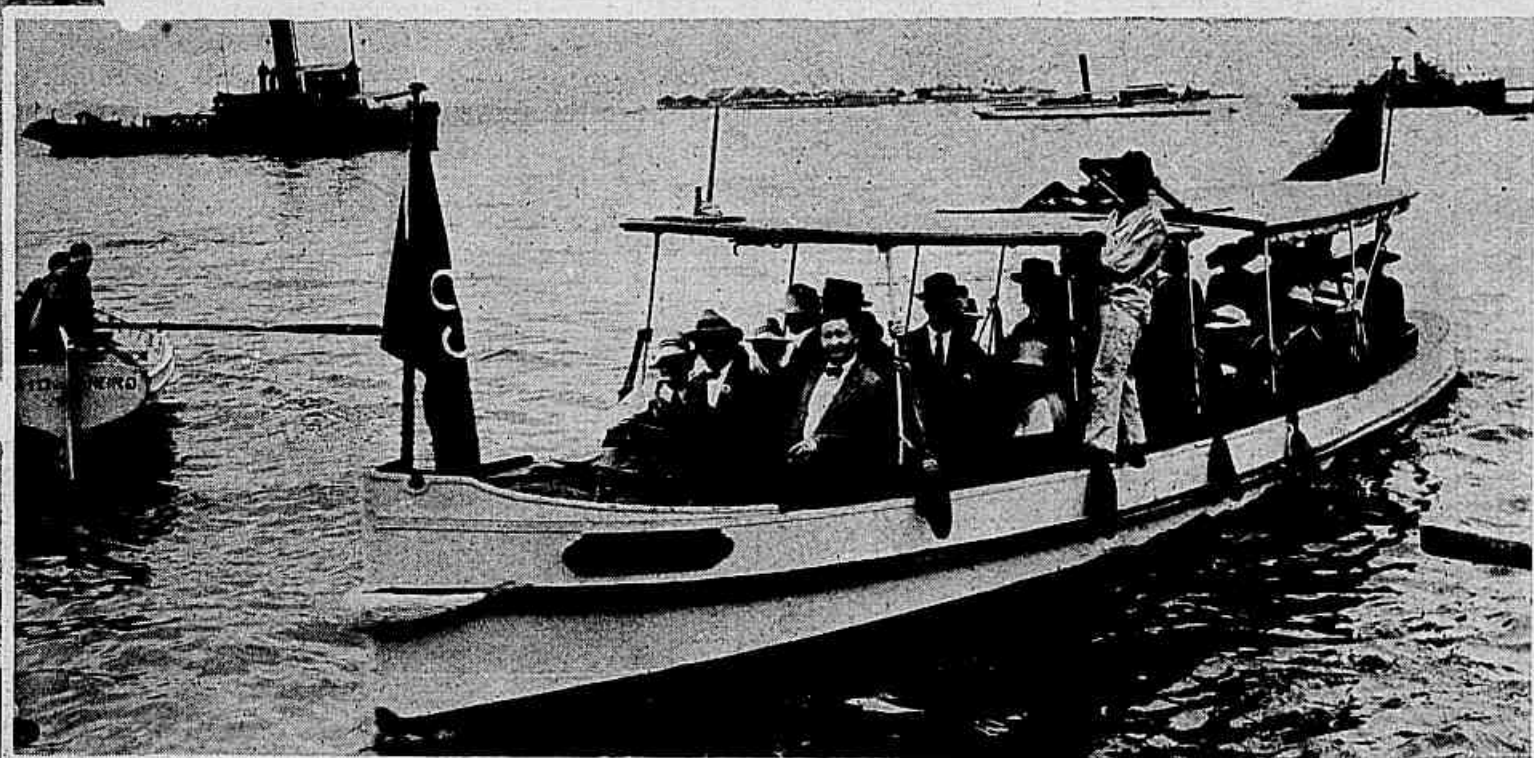
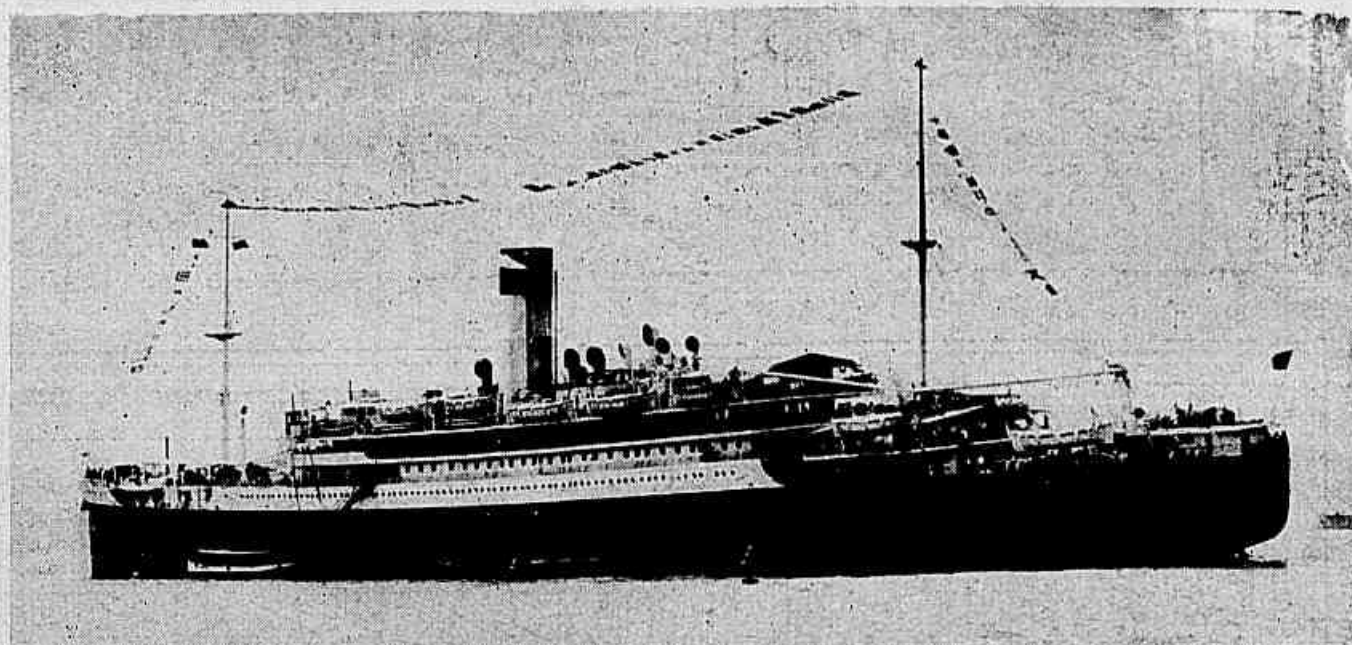
CONFERENCIA DE SANTIAGO

As despedidas da commissão brasileira



Ao alto: o sr. presidente Arthur Bernardes, acompanhado dos srs. ministro Felix Pacheco e dr. Afranio de Mello Franco e os demais representantes do Brasil na Conferencia de Santiago, ao receber as despedidas daquella importante delegação. Ao centro: o sr. ministro das Relações Exteriores, rodeado pela commissão brasileira, por ocasião das despedidas dos representantes do nosso paiz na 5.ª Conferencia Pan-Americana. Em baixo: dois aspectos do almoço no Hotel Gloria, offerecido pelo sr. ministro Felix Pacheco aos seus collegas de governo, aos diplomatas americanos e á representação do Brasil na proxima assembléa da capital do Chile. No medalhão: o sr. dr. Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á Conferencia de Santiago.

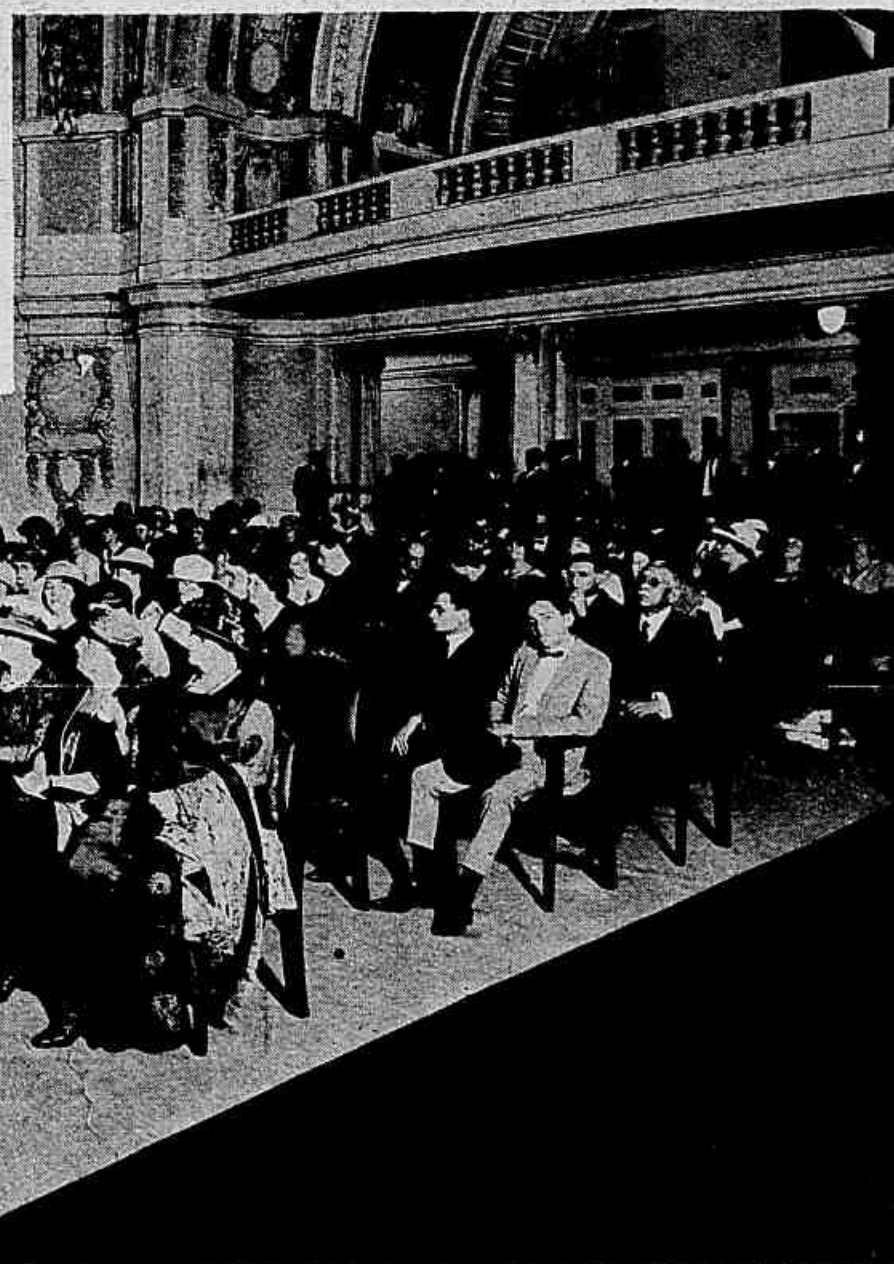
Os cirurgiões dos Estados-Unidos em visita ao Brasil



Em visita aos principais centros científicos da América do Sul, viajando a bordo do "Van Dyck", chegaram ao Rio na semana transacta, chefiados pelo Dr. Franklin H. Martin, os representantes da Associação dos Cirurgiões dos Estados-Unidos. Vêem-se nesta página aspectos da chegada daquelles illustres cientistas norteamericanos, destacando-se ao alto um lindo grupo das suas respectivas famílias, a bordo do transatlântico inglês em que viajaram.



As festas e recepções aos médicos norte-americanos



1 e 2 — Os delegados da Associação dos Cirurgiões dos Estados- Unidos no palácio do Cattete, recebidos em audiência especial do sr. Presidente da Republica, que se vê ao centro do primeiro grupo. 3 — A elegante recepção no Hotel Gloria, offerecida aos scientistas americanos e suas familias pelo illustre titular da pasta da Justiça, sr. dr. João Luiz Alves. 4 e 5 — A sessão solemne no Palacio das Festas, organizada pela Academia Nacional de Medicina em honra dos cirurgiões norte-americanos, que compareceram envergando as respectivas togas universitarias.

ANNIVERSARIOS

No dia 17 — as sras. Ormy Luiz Wellisch, Quinota Jannuzzi e Hortensia Martins Costa; as senhorinhas Helena Isaura Padua e Honorina Salvador Valladão; o dr. Francisco Solano da Cunha; o professor e philologo dr. Mario Barreto.

No dia 18 — as sras. Guiomar Mayrink Lessa, Arthur Lemos e Alice Van Erven de Mello Machado; as senhorinhas Edith Eulalia de Campos e Carmen Fonseca da Cunha; o sr. José Armando Lins de Azevedo, da Caixa da Amortização; o joven e distincto estudante Helio Bastos.

No dia 19 — as sras. Francisco Guerra Marinho e Anna da Costa Albuquerque; a senhorinha Darcylla Rodolpho Pereira; os senadores Manoel Borba e Alfredo Ellis; os drs. Bartholomeu Portella e Luiz de Gusmão; o commandante Carlos Midosi; o nosso prezado confrade José de Diniz, irmão dos nossos companheiros Diniz Junior e Marquez de Diniz.

Completa annos nesta data o illustre engenheiro dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida, actual ministro de Estado dos Negocios da Agricultura. Aparecendo no scenario politico do Brasil, ainda muito joven, como ministro da Viação, S. Ex. grangeou desde logo estima e consideração geraes, graças á illustração do seu espirito, á integridade do seu caracter e á distincção dos seus sentimentos, conjunto de attributos moraes que o tornam, entre os innumeros homens publicos do nosso paiz, uma personalidade do mais alto e apreciavel destaque, provada com igual merecimento em todos os postos de responsabilidade que tem atravessado. A data anniversaria do actual titular da pasta da Agricultura dará ensejo a que, uma vez mais, se demonstre o elevado conceito em que S. Ex. é havido pelos seus incontaveis amigos, correligionarios e admiradores.

No dia 20 — as sras. viuva Olga Corte Real Trombowski, marechala Argollo, Zita Vianna de Sá Pereira e Lina Principe da Silva; as senhorinhas Sylvia Nunes e Noemia Pinheiro de Carvalho; os drs. João Rego de Faria, Dionysio de Castro Cerqueira e Silva Pereira.

No dia 21 — a sra. Maria Paula Magalhães, esposa do festejado poeta Carlos de Magalhães; as sras. Macedo de Araujo, Annita Peçanha, Lacinia Alvim Schmidt; as senhorinhas Olivia Roxo, Maria Tancredo Burlamaqui, Belkiss Darcy, Yolanda Guedes Eiras, Celina Kahl e Hilda Barbosa; o marechal Caetano de Faria; o senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa; o commandante Eliezer Tavares; o nosso prezado confrade Barros Vidal, redactor de A Patria.

No dia 22 — a sra. Isaura de Souza Carvalho; as senhorinhas Aida Grassia Sereno, Gonçalves de Abreu Schilling e Eulalia Pereira Passos; os drs. Paulo Filho, Placido Teixeira de Mello Moraes, Mario Vianna e Armenio Jouvin; o sr. Amantino Camara, distincto sportman e figura de realce no alto commercio.

No dia 23 — as sras. Maria Botafogo da Silva Paranhos e Maria José Alvarenga Peixoto; as senhorinhas Helena Costa Lima, Zelpha da Rocha, Dóra Ewerton Martins e Yolanda Moniz Freire; o marechal Dantas Barreto, senador da Republica; o general Barbosa Lima; o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; o dr. Carlos de Niemeyer.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Vieira Machado e o sr. Rubens de Saldanha da Gama;
— a senhorinha Margarida Monteiro e o sr. Jurandyr Soares de Azevedo e Silva;
— a senhorinha Odette Queiroz e o sr. Noé Pitta;

— a senhorinha Alcina Pires e o sr. Abilio Pinto Ferreira;
— a senhorinha Alzira Vieira Lopes e o sr. Manoel Silva Souza;

— a senhorinha Julia da Silva Ramos e o sr. Eurico Barreto;
— a senhorinha Iracema Augusto Gouvêa e o sr. Ranulpho Elias do Amaral;

— a senhorinha Alayde Torres Braga e o sr. Jayme Alexandre Muniz de Andrade;
— a senhorinha Noemelia dos Santos Carreira e o sr. Antonio Fernandes de Almeida;

— a senhorinha Maria José Ferreira da Luz e o sr. Carlos Antunes Ferreira;
— a senhorinha Elvira Cabral Machado e o sr. Agostinho Alves;

— a senhorinha Lucilia Fernandes e o sr. Aristoteles Rodopiano Santos;
— a senhorinha Neusa de Carvalho Ribeiro e o sr. Dagomir de Queiroz Reis;
— a senhorinha Pepita Louro e o sr. Durval Barten;

Com a senhorinha Judith, filha do sr. João Vasques Alvarez, contratou casamento o dr. Samuel Alvares Puentes, advogado nos auditorios desta Capital.

CASAMENTOS

— a senhorinha Diva F. Berteira e o dr. Milton Fortuna Mendes;

— a senhorinha Licinia Vieira de Azevedo e o sr. Victor Broenn;

— a senhorinha Gracy Pereira da Silva e o dr. Heitor Achilles de Maria Mello;

— a senhorinha Zuleida Maylasky Pereira da Cunha e o sr. Henrique da Silva Bulcão;

— a senhorinha Guiomar Vianna e o sr. Gustavo Bastos;

— a senhorinha Suverlina de Souza e o sr. Luiz dos Santos;

— a senhorinha Rufina de Jesus Ferreira e o sr. João Silva;

Noticiario Elegante

— a senhorinha Josepha Fernandes Delgado e o sr. Dario Huascar de Souza;
— a senhorinha Iracema Pereira Guimarães e o tenente Oromar Osorio.

Consociaram-se recentemente a senhorinha Anna Jovita Caribé e o illustre pintor patricio Luiz F. de Almeida Junior, premio de viagem do Salão do Centenario, organizado sob a direcção da Escola Nacional de Bellas-Artes.

DIPLOMATICAS

O ministro da Dinamarca e sra. Otto Carl Mohr ofereceram, sexta-feira tran-



Senhorinha Eurydice O'Reilly de Sousa, recentemente diplomada pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro.

sacta, um jantar intimo ao ministro das Relações Exteriores e sra. Felix Pacheco.

Tomaram parte na mesa, além do illustre casal homenageado e dos gentilissimos amphitriões, o sr. Vittore Cobianni, embaixador da Italia; o sr. ministro da Argentina e sra. Mora y Araujo, o visconde e a viscondessa José de Moraes, o sr. Sebastião Sampaio, official de gabinete do sr. ministro do Exterior, e sra. Sebastião Sampaio; o sr. primeiro secretario da Legação da Dinamarca e sra. Kruse; o sr. e a sra. Orr, o sr. Bartholdy e a senhorinha Bartholdy.

O ministro da Justiça, dr. João Luiz Alves, offereceu, quarta-feira transacta, nos salões do Hotel Gloria, uma recepção aos cirurgiões americanos que se acham em visita á nossa patria.

Ao dr. Afranio de Mello Franco, chefe da Delegação Brasileira á Conferencia de Santiago, o ministro do Equador, dr. Rafael M. Arizaga, offereceu quinta-feira transacta um almoço nos salões do Hotel Gloria.

Para os Estados Unidos seguiu a bordo do Poconé o dr. Roberto Mendes Gonçalves, secretario da embaixada brasileira em Washington.

OS QUE VIAJAM...

Para os Estados Unidos, tendo tomado passagem no Pan-America, seguiu o dr. Lewis Hackett, que deixa a direcção da Comissão Rockefeller no Brasil para occupar igual cargo na Italia.

Partiu para os Estados Unidos o dr. W. Powell Wilson, director do Museu Commercial de Philadelphia e professor jubilado da Universidade de Pennsylvania.

A bordo do Almanzora, acompanhada de suas gentilissimas filhas, senhorinhas Wanda, Gisela e Gilda, seguiu para a Europa a illustre e festejada escriptora d. Paulina da Costa Macedo, que assigna as suas encantadoras chronicas com o pseudonymo Lia de Santa Clara.

VERANISTAS

De Petropolis:

as senhorinhas Vera e Margarida Paranhos; o sr. Jarbas Alves Cabral e o maestro Mauricio Braga.

De S. Lourenço

o sr. A. R. Sharp.

De Theropolis:

a sra. Oscar Portella.

Para Coxambi:

os drs. Noredino Alves da Silva, Alvaro de Castro Neves, Almeida e senhora, o coronel João R. Alvelo.

Para Friburgo:

a senhorinha Julia Ribeiro Dias; o dr. Frederico Eyer, senhora e filha.

Para Cambuquira:

a sra. Evelina Soares de Almeida Castanheira.

De Cambuquira:

o nosso prezado companheiro de direcção, commendador Randolpho Chagas, acompanhado de sua exma. senhora, d. Laura Chagas; de sua exma. irmã, d. Laura Chagas Machado, esposa do nosso estimado director, commendador Aureliano Machado; de suas gentilissimas filhas e sobrinhas, senhorinhas Maria Laura, Adelaide e Maria das Neves, e de seu filho José.

De Mendes:

os srs Victor de Paula Rosa e Carlos Pinto; o dr. Felipe Santos.

VENERAS

O governo portuguez acaba de galar-doar com a commenda de Christo os nossos prezados companheiros de direcção dr. Randolpho Chagas e sr. Aureliano Machado, e com a commenda de S. Thiago o brilhante escriptor e critico theatral João Luso, nosso querido companheiro de trabalho. Muito nos desvaneece esta triplice distincção conferida aos nossos companheiros pela nobre Republica irmã de além-mar, cujas glorias passadas e presentes nunca deixam de encontrar nestas paginas uma palavra enternecedora de louvor e um brado ardente de entusiasmo.

EM PETROPOLIS

Esteve brilhantissima, na semana passada, a recepção que a sra. Fernando Grafée offereceu, no elegante palacete da Avenida Benjamin Constant, ás pessoas de suas fidalgas relações.

A compositora e pianista sra. Reynaldo de Faria, premiada pelo Conservatorio de França, organisou um esplendido concerto

em Beneficio da Associação das Filhas do Divino Coração, que teve lugar no Theatro Capitolio, com o concurso das senhorinhas Maria Carolina de Souza da Silveira, Fernanda de Souza da Silveira, Barros Barreto, Marilia e Ethel.

Correu muito animado, no Tennis-Club, o chá-dansante que a sra. Franklin Sampaio offereceu ás suas companheiras da comissão organizadora do grande baile de sabbado de Carnaval em beneficio da Associação da Mulher Brasileira.

A empresa do Theatro Capitolio está empenhada em fazer subir a Petropolis a Companhia Lyrica Nacional, que cantará a



Senhorinha Guilhermina Fernandes

Cavallaria Rusticana, a Aida e o Rigoletto. Esta noticia provocou entre os veranistas da linda cidade serrana o mais intenso e justificado interesse.

BABIES

Maria Regina, duplo nome duplamente lindo, é o nome com que vac ser baptizada a encantadora primogenita da senhora d. Celina de Oliveira Maia e do sr. Durval Maia, do nosso alto commercio. O joven casal tem recebido grande numero de cumprimentos pelo inestimavel dom celeste com que viu augmentado o seu lar risinho e feliz.

Acha-se em festas o lar do sr. Alvaro Vieira Mendes e de d. Celina Vieira Mendes, com o nascimento de um menino que tomará o nome de Nelson.

Maria é o nome da linda menina que acaba de enriquecer o lar do casal João de Magalhães Machado.

N'ALVEAR

Sob o calor abafante, o "trottoir" despovoa-se. O que se vê, na Avenida, é apenas o movimento commercial de todo inicio de semana. Em compensação, como dentro de um escriptorio, vemos nos salões da encantadora sorveteria as sras. Bento de Miranda e a sua galante filhinha, Ernesto Stampa, Carlos de Magalhães, Mattos de Vasconcellos, Placido Barbosa, Francisco Valladares, Ernesto Bernardes, José Azurem Furtado, Gilberto Amado, condessa de Candido Mendes, Josué Pimentel, Graciliano Muller, Paulo Alvares de Sousa, Eudoro de Barros; as senhorinhas Anna Margarida Fontoura Xavier, Lucilia Cabral Menezes, Bêbê de Diniz, Ioni Soler do Couto, Dulce e Lima Couto, Yolanda e Dóra Taborda, Nadeia de Rezende, Dilah Soares, Martha e Julieta Gonçalves, o poeta Carlos de Magalhães, o juiz Ademar Tavares, o delegado Candido Mendes Junior, o chronista Serapião Mariante Guimarães, o elegante José Humberto de Almeida.

BODAS DE PRATA

Commemorando depois de amanhã o 25.º anniversario do seu casamento, o casal dr. Augusto do Amaral Peixoto, que de tão justo apreço gosa na sociedade brasileira, mandará celebrar, ás 9½ horas da manhã, missa em acção de graças na igreja da Mãe dos Homens e offerecerá ás suas relações, á noite, uma encantadora recepção na fidalga residencia de Copacabana.

ANTONIO FERRO

Em honra da senhora e do escriptor Antonio Ferro, a sra. M. D. Champlony de Lebre e Lima offereceu terça-feira ultima, no Metropole-Hotel, um chá á sociedade brasileira. Esta encantadora reunião mundana teve a mais fina e selecta concorrência.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 6 — a graciosa menina Marina de Paiva Rio e o casal João Pedro de Souza Brito pelo natal de seu filho Arnaldo.

No dia 7 — o casal Olegario de Azevedo pelo natal de seu filhinho Darcy.

No dia 8 — a sra. Christiana Beltrão.

No dia 9 — a sra. Flavio Rodrigues Peixoto.

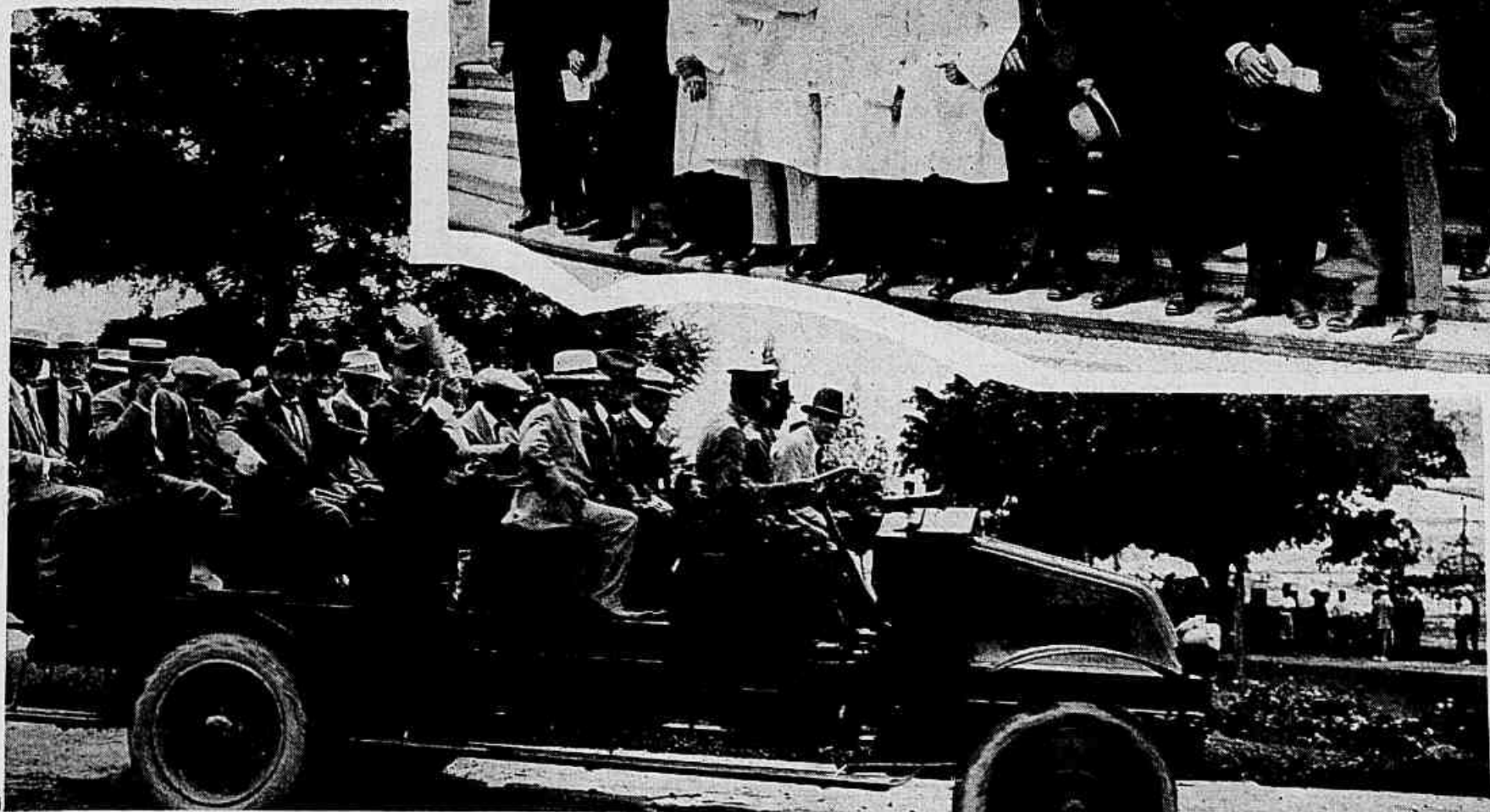
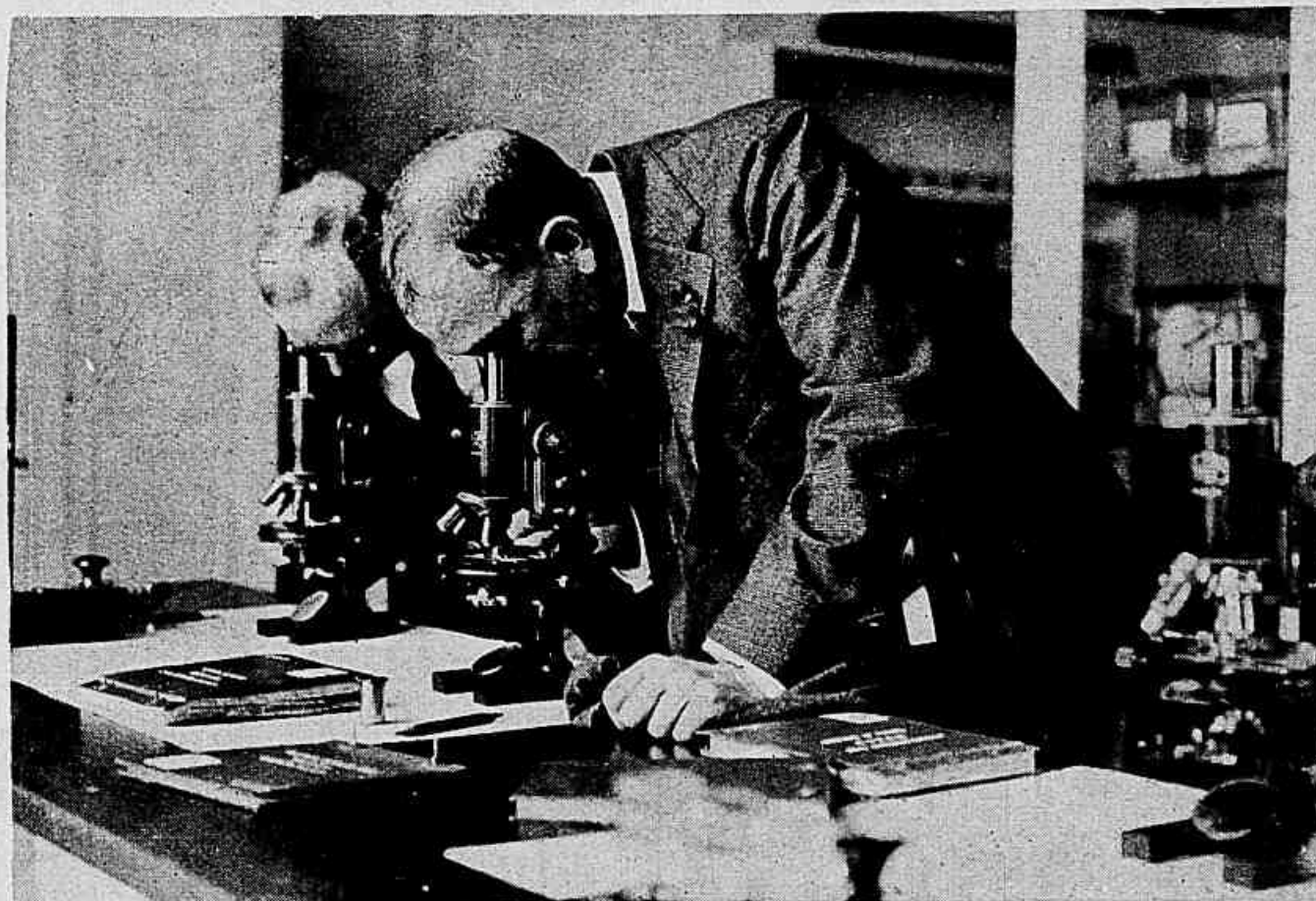
M. DE D.



Grupo de veranistas em Cambuquira, destacando-se as senhorinhas Tasso Fragozo, Maria Laura, Maria das Neves e Adelaide Chagas, a Sra. Aureliano Machado, a Sra. e o dr. Randolpho Chagas e o dr. Eurico Cruz.



A visita dos cirurgiões norte-americanos ao Instituto de Manguinhos



As nossas gravuras
fixam varios aspectos
da visita, relevando-se
aquellas que reprodu-
zem o luncheon ofere-
cido numa das gale-
rias do Instituto aos
illustres visitantes nor-
te-americanos.

A convite do sr. pro-
fessor Carlos Chagas,
director da Saude Pu-
blica, estiveram no
Instituto de Manguin-
hos, na semana
transacta, os delega-
dos da Associação dos
Cirurgiões dos Esta-
dos-Unidos, que não
pouperam e nemios
aquella admiravel ins-
tituição scientifica.





O GOVERNO PROVISÓRIO

A morte de Ruy Barbosa veio lembrar a vida do Governo Provisorio, creado por força dos acontecimentos politico-militares de 15 de novembro de 1889.

Proclamada a Republica formou-se Governo Provisorio. Aproveitando o movimento adquirido, deveria reger o paiz até á implantação definitiva das novas instituições.

Ao supprimir da monarchia o poder executivo era exercido por sete ministros, dos quaes um presidente do Conselho; do Imperio, da Justiça, da Guerra, da Marinha, de Estrangeiros, da Fazenda, da Agricultura, Commercio e Obras Publicas chamavam-se os ministros dos ultimos instantes monarchicos.

Organizado o Provisorio, o ministro do Imperio foi substituido pelo do Interior; o de Estrangeiros pelo das Relações Exteriores; as demais pastas conservaram antigas denominações.

Que eram até 14 de novembro de 1889 os membros do Governo Provisorio do dia seguinte?

Marechal de campo desde 1884, figurando n'essa classe de generaes ao lado do irmão Hermes, morador em sobrado da praça da Acclamação, hoje da Republica, ha pouco transformado em Prytaneu Militar, Deodoro, em 1889, achava-se em meia disponibilidade e suspeição por attitudes na questão militar.

Aristides Lobo advogava na rua dos Ourives; Campos Salles, deputado geral em 1885, voltara a deputado provincial paulista em 1888 e advogava, como da profissão vivia Ruy Barbosa, n'um escriptorio da rua do Rosario, collaborando no "Diario de Noticias", em lidissimos artigos.

Em "O Paiz" escrevia Quintino, redactor-chefe do jornal propriedade do Visconde de S. Salvador de Matosinhos. Morador na estação de Cuptertino, actual Quintino Bocayuva, a horas invariaveis sahia da estrada de ferro, então Pedro II, para o edificio da folha na rua do Ouvidor, erecto, de luvas na mão, de infallivel chapéu molle.

Benjamin, o decano dos quatorze maiores do Estado Maior de 1.ª classe commandado pelo Visconde da Pehna, lia no curso superior da Escola Militar da Praia Vermelha e dirigia o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, na época vizinho do Corpo de Bombeiros.

Eduardo Wandenkolk, um dos mais modernos chefes de divisão, contra-almirante se diria agora, não fazia muito commandava a segunda divisão de cruzadores.

Finalmente o engenheiro Demetrio Ribeiro leccionava ou leccionara sciencias naturaes na Escola normal de Porto Alegre.

A 15 de novembro estes sete brasileiros, de idades, naturalidades e vocações diferentes, foram chamados a dirigir nação.

O chefe do Governo Provisorio era o mais velho, nascido em Alagôas em 1827, reinado de D. Pedro I, sessenta e dous annos em 1889. Dez annos mais moço Benjamin, berço em Nictheroy, em 1837, tempos da Regencia. Ainda d'esses tempos, de 1838, citavam-se tres membros do Provisorio, Aristides Lobo, Quintino e Wandenkolk, o primeiro nortista, os dous

outros cariocas. De 1841, e de S. Paulo, Campos Salles; da Bahia, e de 1849, Ruy Barbosa, apontando-se Demetrio Ribeiro, riograndense do sul, como dos mais moços do Provisorio. Compunham-o oito membros, inclusive o chefe, cinco sulistas e tres nortistas.

Proclamada a Republica todo o Provisorio tomou posse de cargos, excepto Demetrio Ribeiro. Foi ministro a 7 de dezembro de 1889, por se achar no Rio Grande do Sul, substituido na ausencia por Quintino Bocayuva.

O ultimo a chegar materialmente ao poder fôra o sr. Demetrio Ribeiro, o pri-

meiro a deixal-o justamente elle proprio, exonerando-se a 31 de janeiro de 1890, após calorosa sessão do Provisorio sobre emissões bancarias.

Modificou-se pela primeira vez o Provisorio de 15 de novembro, rece-

bendo novo membro e novo ministro da Agricultura, na pessoa de Francisco Glycerio, sulista de S. Paulo substituindo sulista do Rio Grande.

Logo depois de Demetrio Ribeiro, em fevereiro de 1890, o Provisorio perdeu segundo membro da primeira hora. Aristides Lobo, por motivo de divergencias com Deodoro, quanto a nomeações para a sua Secretaria de Estado, desamparou a pasta do Interior, attribuida a antigo liberal do Imperio, Cesario Alvim.

Em abril de 1890 appareceu no Provisorio a idéa de desdobrar-se elle um pouco, creada nova pasta, da Instrução Publica, Correios e Telegraphos. Deodoro indicou Benjamin para titular della; o indicado apresentou o nome do sr. Lauro Sodré.

Ao mesmo tempo o Provisorio quasi perdia terceiro membro da primeira hora, Quintino Bocayuva. Declinou-se pessoalmente constrangido, com a prisão de um irmão do proprietario do jornal do que fôra redactor-chefe, entendendo "exaggerado o acto da autoridade policial" remettendo o preso para Fernando de Noronha. Tratava-se do chefe de policia Sampaio Ferraz.

Computaram-se as cousas. Benjamin tornou-se de ministro da Guerra ministro da Instrução Publica, admittido terceiro membro novo do Provisorio, Floriano Peixoto, designado para a Guerra, em maio de 1890.

De vez em quando no seio do governo surgiam melindres offendidos. As consequencias eram pedidos de demissão após scenas violentas n'um meio de militares e civis condecorados com honras de general.

A 17 de janeiro de 1891 o governo Provisorio celebrou sessão de crise, ausentes Ruy Barbosa e Floriano, aquelle enfermo na Tijuca e este na estação de Palmeiras, segundo comunicação official.

O Provisorio se não reunia desde 6 de dezembro de 1890. O ministerio evitava Deodoro. Havia questões e doiam ressentimentos, sobretudo ou na apparencia pela reluctancia do gabinete de lavrar decreto concedendo garantia de juros para a construção do Porto das Torres no Rio Grande do Sul.

Deodoro empenhava-se pela pretensão "visto estar plenamente convicto da urgente necessidade da execução d'aquelle obra, que reputava da maior utilidade para o Brasil."

Irritava-o a attitude contraria do ministerio, porque havia "concessões



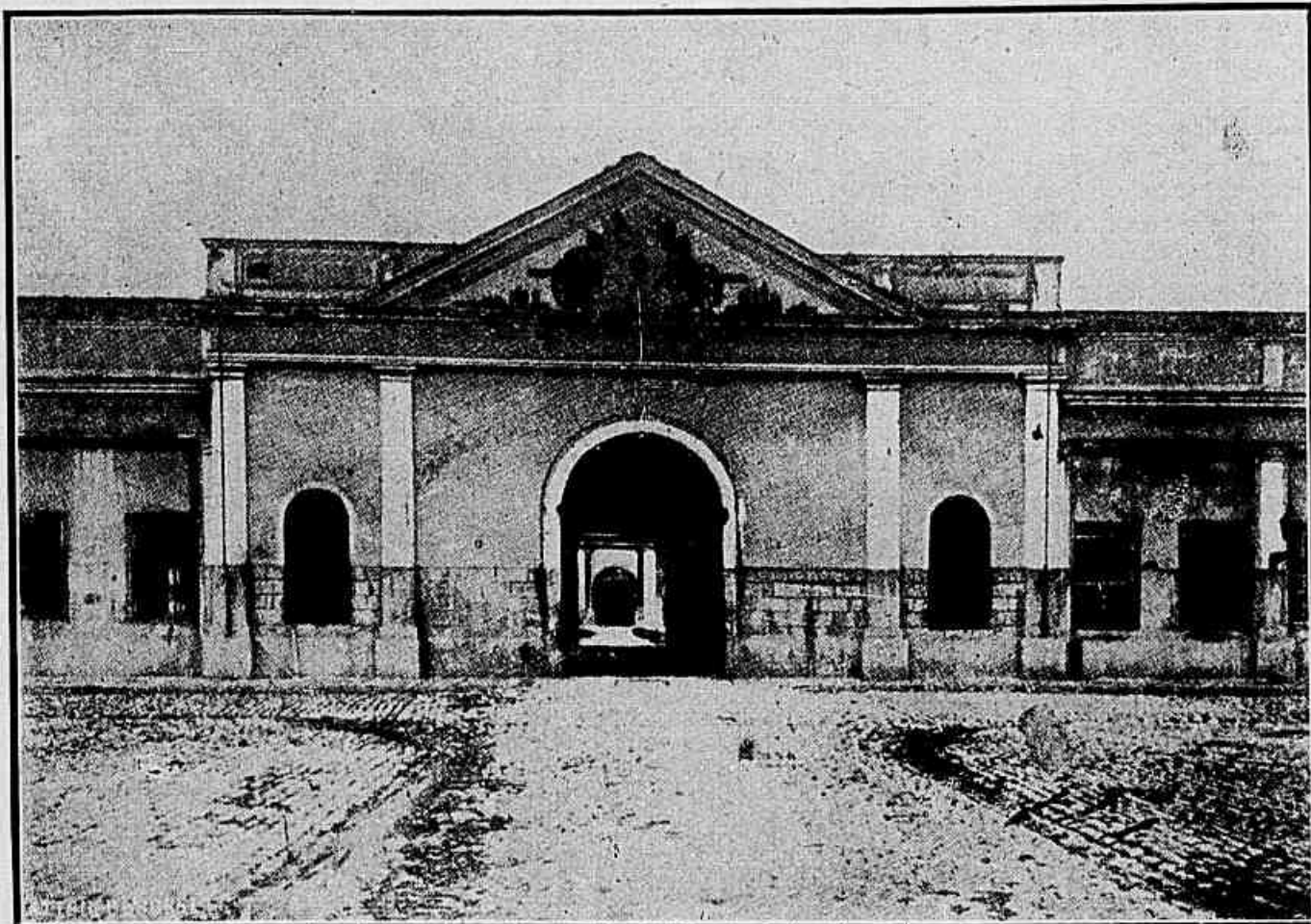
Marechal Deodoro da Fonseca — 1889.

Pio de Janeiro, 30 de Agosto de 84
P. J. Quintino

*Aqui está o seu reverente amigo Deodoro,
com o maior affecto, apresentando-lhe
o serviço: de que se, por, com o amigo La-
cerda, dar-lhe as ordens que quiser?*

Obediente ami.º. cr.º. m.º. grato
Deodoro

(Um autographo do marechal Deodoro da Fonseca).



Quartel do 2.º Regimento de Artilharia a Cavallo. — (Gravura antiga).

consideradas por toda a gente muito mais escandalosas" do que a do Pato das Torres, na phrase "aspera e sincera" de Deodoro, referida por Dunshie de Abranches.

Deodoro insistio; o ministerio, em sentido contrario, seguiu-lhe o exemplo. Consta, de acta de sessão do Provisorio, que, depois do Generalissimo ter declarado que desejando ainda servir ao paiz previnha o ministerio da possibilidade de achar-se no dia seguinte o marechal Floriano á frente do governo, o mesmo Generalissimo deu por finda a sessão por nada se resolver definitivo.

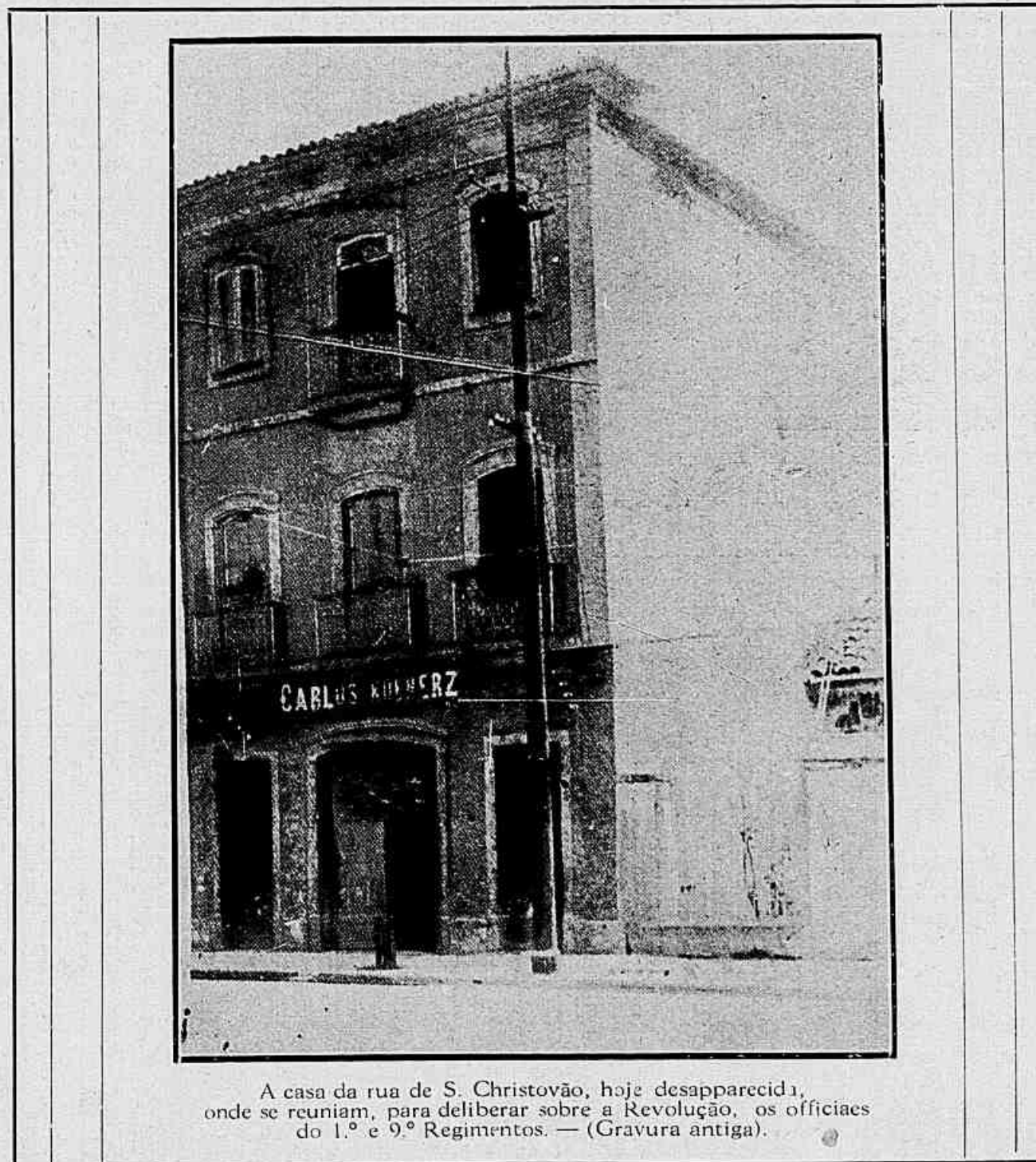
Trez dias depois, a 20 de janeiro, em sala do palacio de S. Christovão, séde da Constituinte, com a solidariedade de Floriano por telegramma, Ruy, Campos Salles, Glycerio, Wandenkolk, Bocayuva e Cesario Alvim escreviam carta a Deodoro prevenindo que todos os ministros aguardavam successores.

Receberam resposta a 21 de Janeiro de 1891, resposta na qual Deodoro concedia dispensa ao ministerio, "lamentando houvesse servido de pretexto ao pedido de exoneração o caso da garantia de juro ao Porto das Torres."

A 22 de janeiro de 1891 terminava a primeira phase do Governo Provisorio, então composto de tres membros da primeira hora de 15 de novembro (Ruy, Wandenkolk e Campos Salles). Benjamin expirara ao morrer da primeira phase do Provisorio.

N'elle, por um momento, um mez e tanto, na ausencia de Quintino em missão no Prata, apparecera gerindo as Relações Exteriores a figura austera de Joaquim Thomaz do Amaral, visconde de Cabo Frio, oraculo da Secretaria de Estado, seu chefe em longos annos e aureos tempos, e diplomaticamente da temperatura do cabo do seu titulo nobiliarchico. Sol-

dados admiravel da administração, esteve no Provisorio só enquanto não lhe renderam sentinella.



A casa da rua de S. Christovão, hoje desaparecida, onde se reuniam, para deliberar sobre a Revolução, os officiaes do 1.º e 9.º Regimentos. — (Gravura antiga).

Para inaugurar a segunda phase do Provisorio Deodoro chamava, a 22 de janeiro, o Barão de Lucena, Henrique Pereira de Lucena, bacharel duas vezes, pelo Collegio de Pedro II e pela Faculdade de Recife, antigo magistrado, em Pernambuco e na Parahyba, presidente de Pernambuco, terra natal, do Rio Grande do Norte, da Bahia e do Rio Grande do Sul, onde estreitara amizade com Deodoro, alli commandante de armas.

Deputado geral, presidira a Camara dos Deputados no momento da lei aurea. D'ahi o baronato.

Chamado a constituir o segundo ministerio do Provisorio attribuiu-se a pasta da Agricultura e a interinidade da Justiça, convidando o conselheiro Tristão de Alencar Araripe

para a Fazenda, interino nas Relações Exteriores, João Barbalho para o Interior, interino na pasta da Instrução Publica, o almirante Fortunato Foster Vidal para a Marinha e o general Antonio Nicoláo Falcão da Frota para a Guerra.

Dos cinco membros da segunda phase do Provisorio era decano de idade o conselheiro Araripe, nascido no Icó cearense um anno antes da Independencia, sendo João Barbalho o mais moço da turma de governo, nascido em 1846.

A nova gente ministerial teve de enfrentar difficuldades e adversarios, talvez maiores e mais rudes do que o primeiro gabinete dictatorial.

A candidatura Deodoro á presidencia da Republica suscitou duvidas e guerra. Campos Salles, á testa da

alvo de fervente opposição de momentaneos e de irreconciliaveis.

A 24 de fevereiro de 1891 promulgava-se a Constituição e deixava de existir o Governo Provisorio, instituido com o tombar da corôa e queda do gabinete Ouro Preto.

Durara um anno, tres mezes e nove dias. Tivera dous ministerios, um de 15 de novembro de 1889 a 22 de janeiro de 1891; outro de 22 de janeiro a 24 de fevereiro de 1891. Contara dez membros na primeira phase, de um anno, dous mezes e sete dias; cinco membros na segunda phase, de um mez e dous dias.

Estamos em 1923, a trintá e tres annos de distancia do Governo Provisorio. D'elle só resta agora o sr. Demetrio Ribeiro.

Já trespassaram todos os outros participantes da junta governativa de 89. O desaparecido da frente foi Benjamin (1891). Seguiu-se Deodoro (1892), que desejou ser enterrado á paizana e sem honras funebres. Depois a morte chamou Floriano (1895) Aristides Lobo (1896), Falcão da Frota (1900), Wandenkolk (1902), Cesario Alvim (1903), Cabo Frio (1907), Araripe (1908), João Barbalho (1909), Quintino (1912), Campos Salles e Lucena (1913), Foster Vidal (1915), Glycerio (1916) e Ruy Barbosa (1923).

Dos dezesete personagens do Governo Provisorio tres lograram a presidencia da Republica: Deodoro (nove mezes em 1891), Floriano (novembro de 1891 a novembro de 1894) e Campos Salles (1898-1902).

Obtiveram o poder, o grande hostil á ventura, que raro se contenta e jamais agrada á humanidade pedinte.

ESCRAGNOLLE DORIA



Quartel dos 1.º e 9.º Regimentos de Cavallaria.

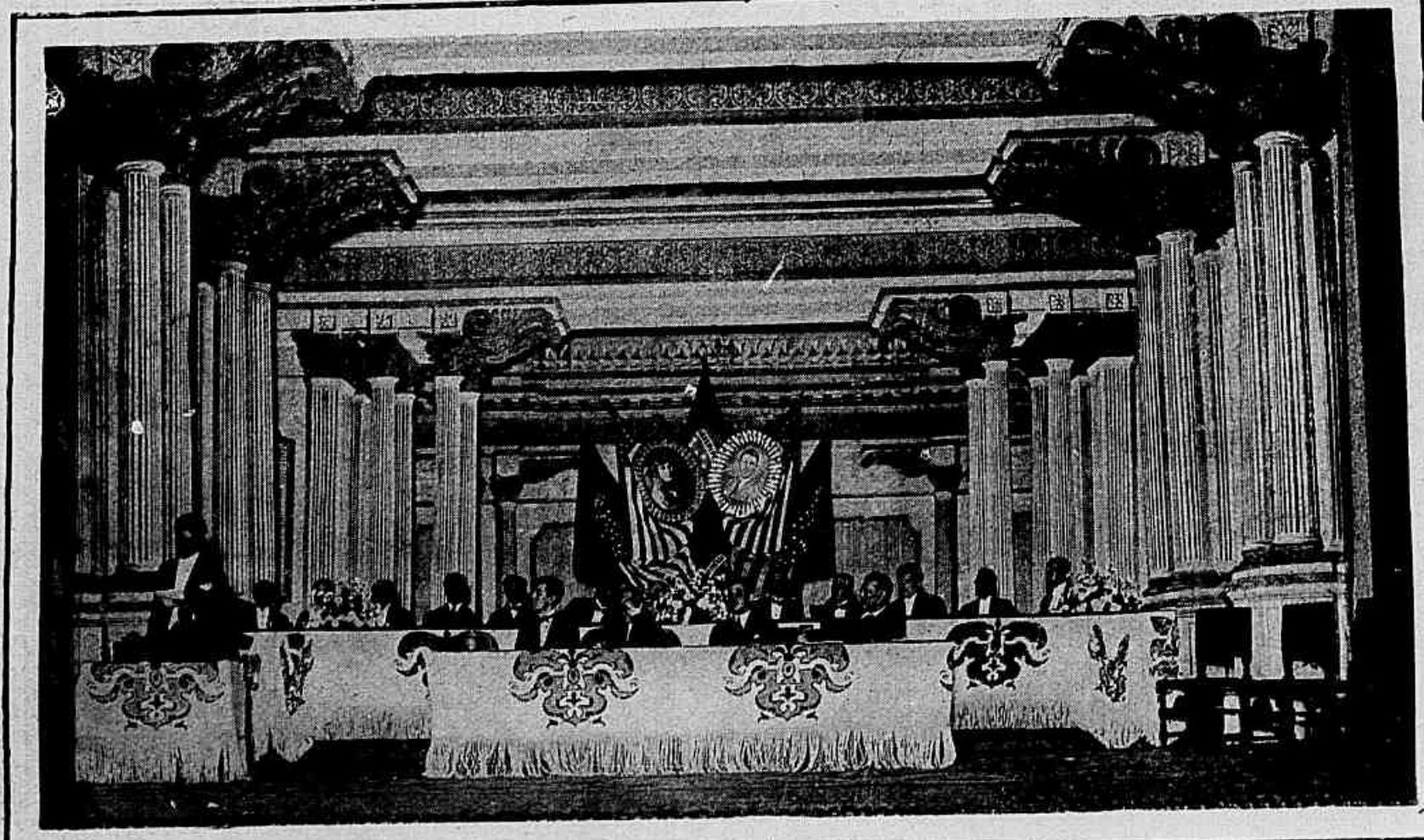
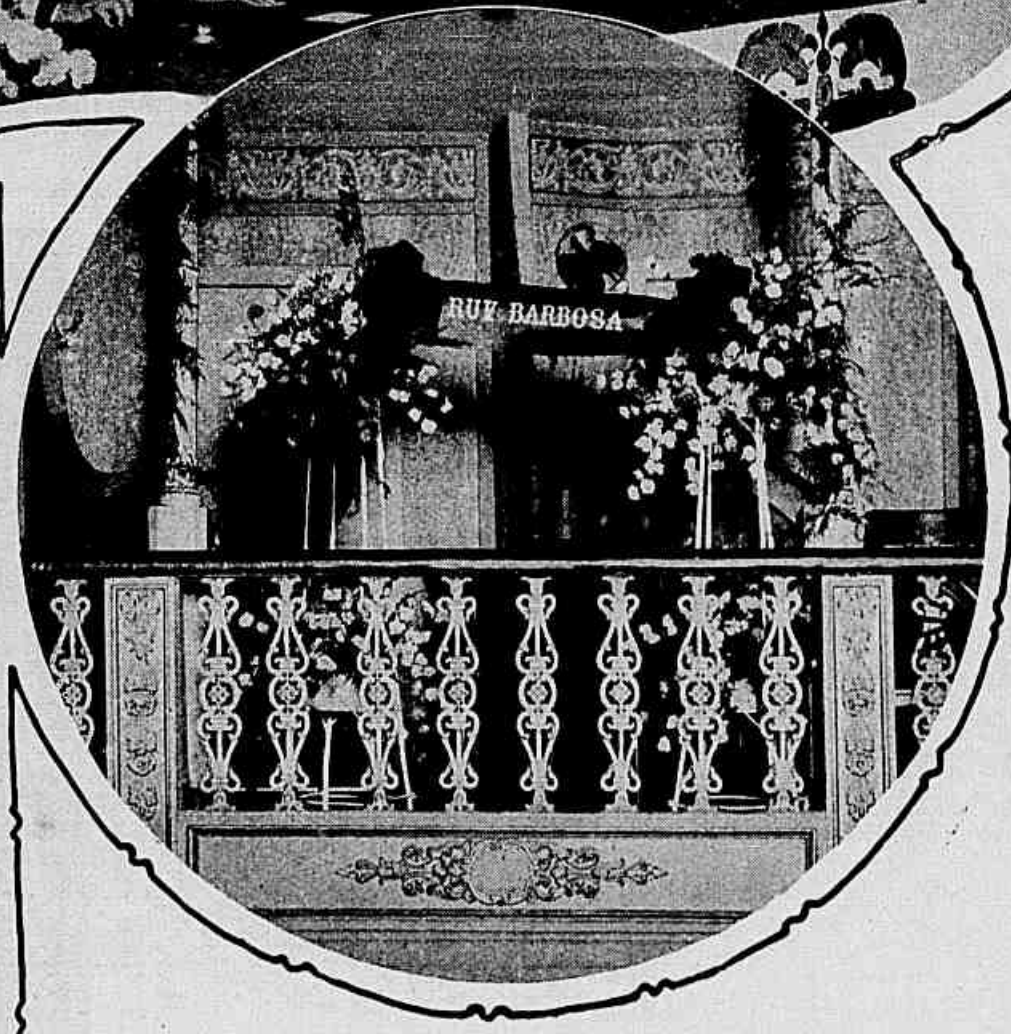
A missa de Ruy Barbosa



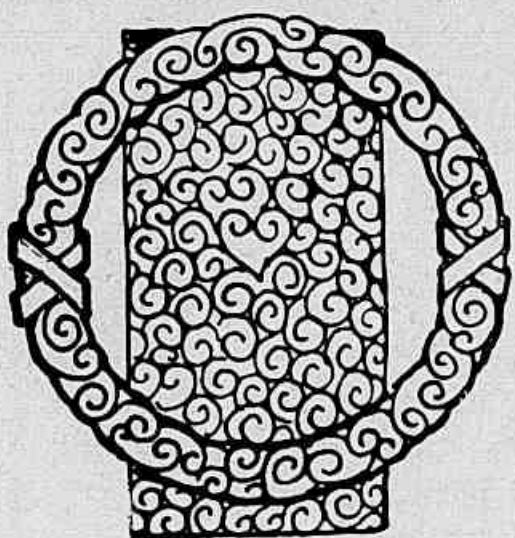
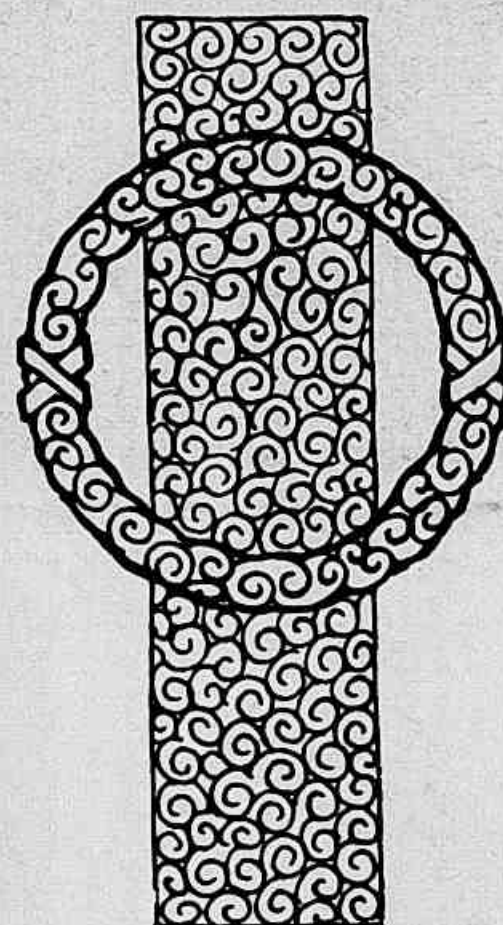
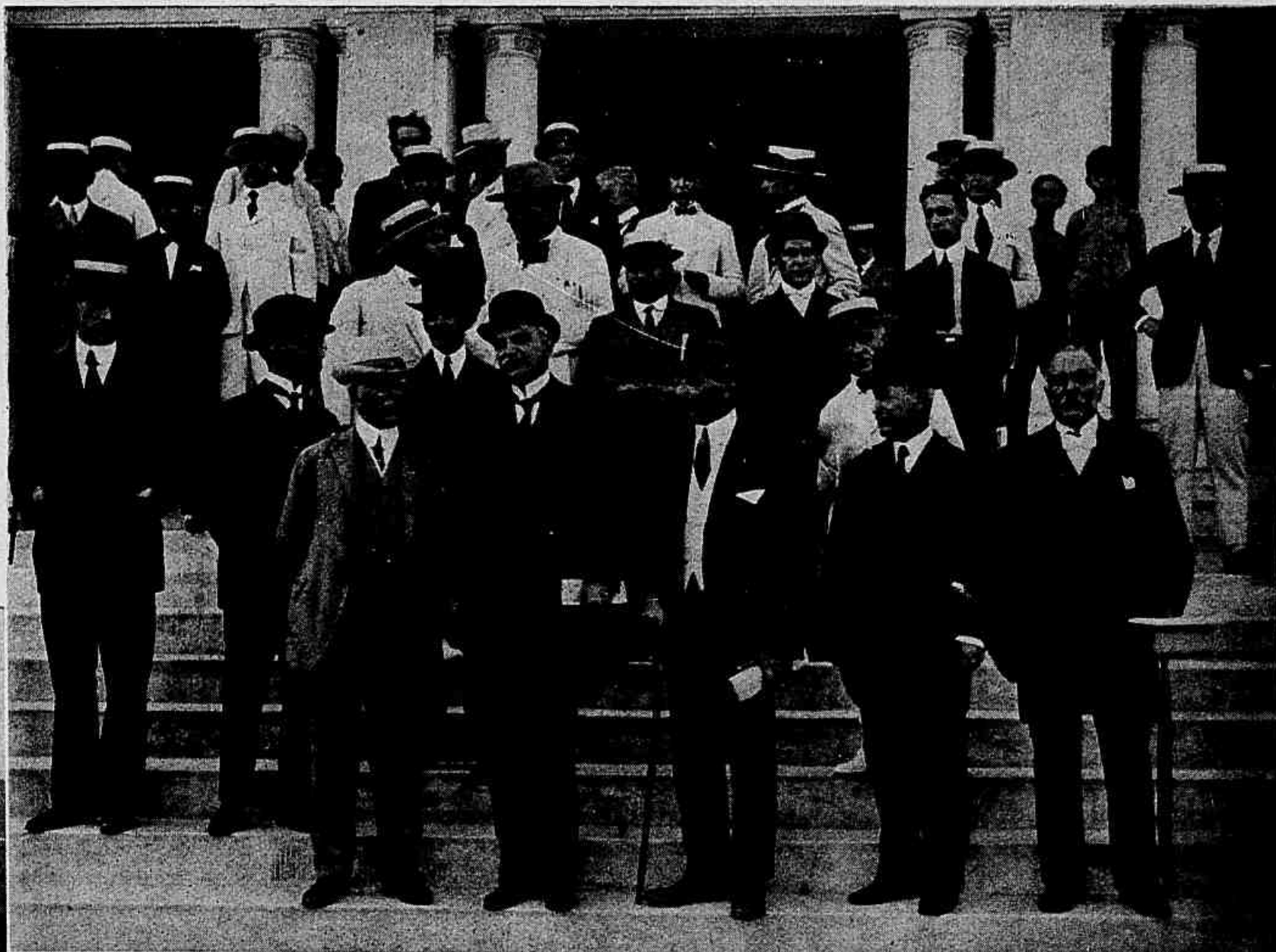
Assistencia á missa de setimo dia por alma do conselheiro Ruy Barbosa, mandada celebrar na igreja da Nossa Senhora do Carmo, quinta-feira transacta, pela Exma. familia do excelso cidadão extinto.

Nova York Rio

Em beneficio do Sanatorio do Empregado no Commercio, a ser dentro em breve construido pela União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o illustre aviador brasileiro sr. Euclides Pinto Martins realizou sabbado ultimo, no Theatro S. Pedro, uma attrahente e notavel conferencia sobre a primeira viagem aérea entre as duas maiores capitães do Continente Americano. Vêem-se nesta pagina: ao lado, a meza que presidiu áquella brilhante dissertação; em baixo, á direita, a friza reservada para o conselheiro Ruy Barbosa e que se conservou vazia, em homenagem ao grande morto; á esquerda, aspecto do palco, quando fallava o heroico viajôr do espaço.

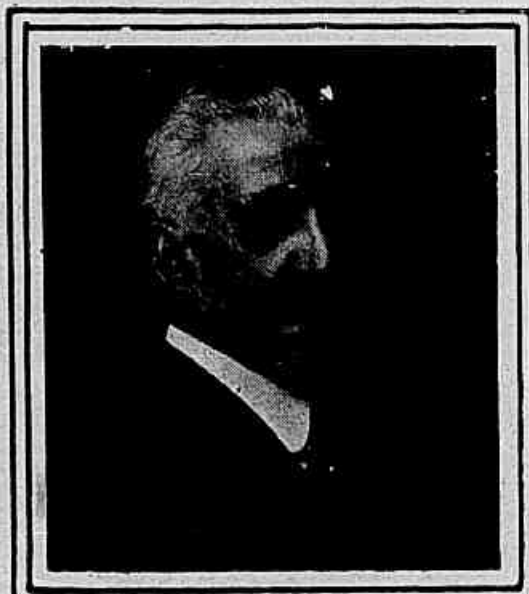


NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA

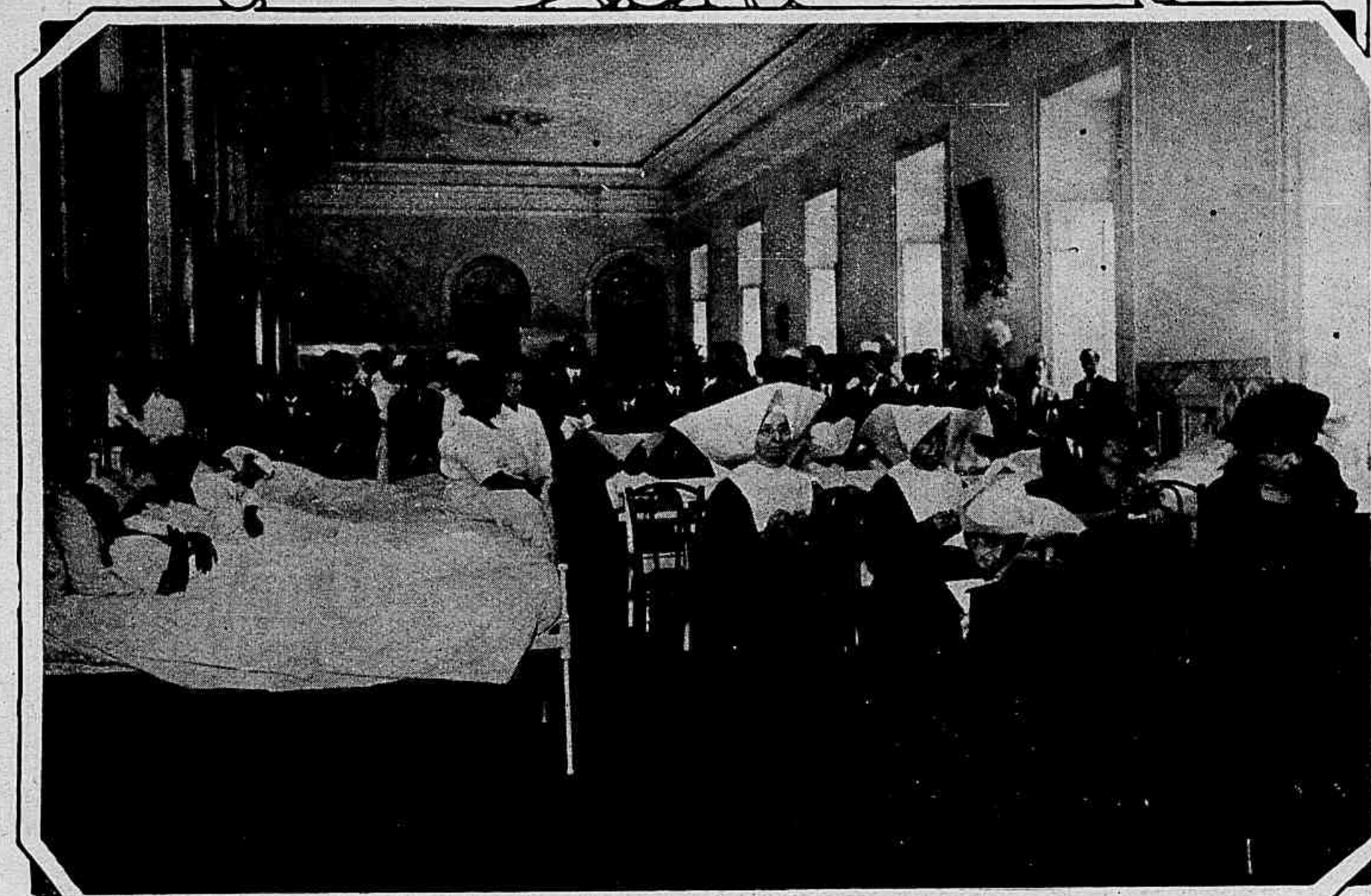


Ao alto : os srs. ministro da Agricultura, delegados e commissarios da Exposição da Independencia, e demais personalidades que presidiram ao Jury Supremo do grande certame commemorativo da nossa emancipação politica. Ao centro : aspecto daquella assembléa, realizada no salão nobre do Palacio das Festas. Em baixo : os srs. commissario geral da Exposição, directores da Companhia de Navegação Costeira, officiaes e jornalistas, que assistiram á solemni-
dade inaugural do pavilhão daquella importante organização industrial no certame da Independencia.





HOMENAGEM AO Dr. Feijó Junior



Instalada sob as ordens directas do sr. senador Miguel de Carvalho, provedor-mór da Santa Casa da Misericórdia, inaugurou-se na semana transecta a 24a. enfermaria daquelle grande e benemerito estabelecimento hospitalar. Aproveitando a coincidência da tocante cerimonia inaugural com o decimo anniversario do fallecimento do dr. Feijó Junior, antigo chefe da enfermaria, o chefe actual, que é o illustre gynecologista sr. dr. Carvalho Azevedo, promoveu a instalação do retrato do grande e saudoso mestre naquelle dependencia da Santa Casa. Vêem-se nas gravuras: ao alto, os Drs. Carvalho Azevedo e Feijó Junior; á direita, o sacrificio da missa; á esquerda, a assistência á solemnidade religiosa, durante a inauguração da enfermaria.

OS NOVOS RESERVISTAS



Ao alto: os novos reservistas do Tiro de Guerra n. 1245, destacando-se ao centro o sr. tenente instructor José Pimentel, que recebeu dos seus commandados uma artistica espada; em baixo: a cerimonia da entrega de cadernetas, verificada domingo ultimo, na sede daquelle corporação militar.

MUSA DO EQUADOR

ESTE delicioso soneto christão, sem duvida o melhor adorno desta pagina, é de autoria do ministro do Equador junto ao nosso governo, dr. Rafael Maria Arizaga, que acaba de partir para a capital do Chile, como representante do seu nobre e bello paiz na Conferencia de Santiago. O illustre diplomata equatoriano está traduzindo para o hespanhol alguns dos melhores e mais modernos poetas do Brasil.

CRISTO REDENTOR

(Con ocasion del acuerdo de los Catolicos del Brasil, para perpetuar la memoria del primer Centenario de su Independencia, erigiendo sobre la cima del Corcobado um gran monumento de Fe).

En la ignea roca cimentó tu mano,
Crinado en palmas de belleza rara,
El Sinai que da sombra a Guanabara,
Erguido entre los montes y el Oceano.

Y un pueblo que al preciarse soberano
En la grandeza de su fe se ampara,
En la alta cima te dispone una Ara,
Mientras canta sus triunfos en el llano.

Impera, Cristo-Rey, desde la cumbre,
Sobre la venturosa muchedumbre
Que el cetro acata de tu Ley eterna!

Y sepa el mundo que prospera en gloria
Y conquista los lauros da la Historia
La Nación que a tus plantas se prosterna.

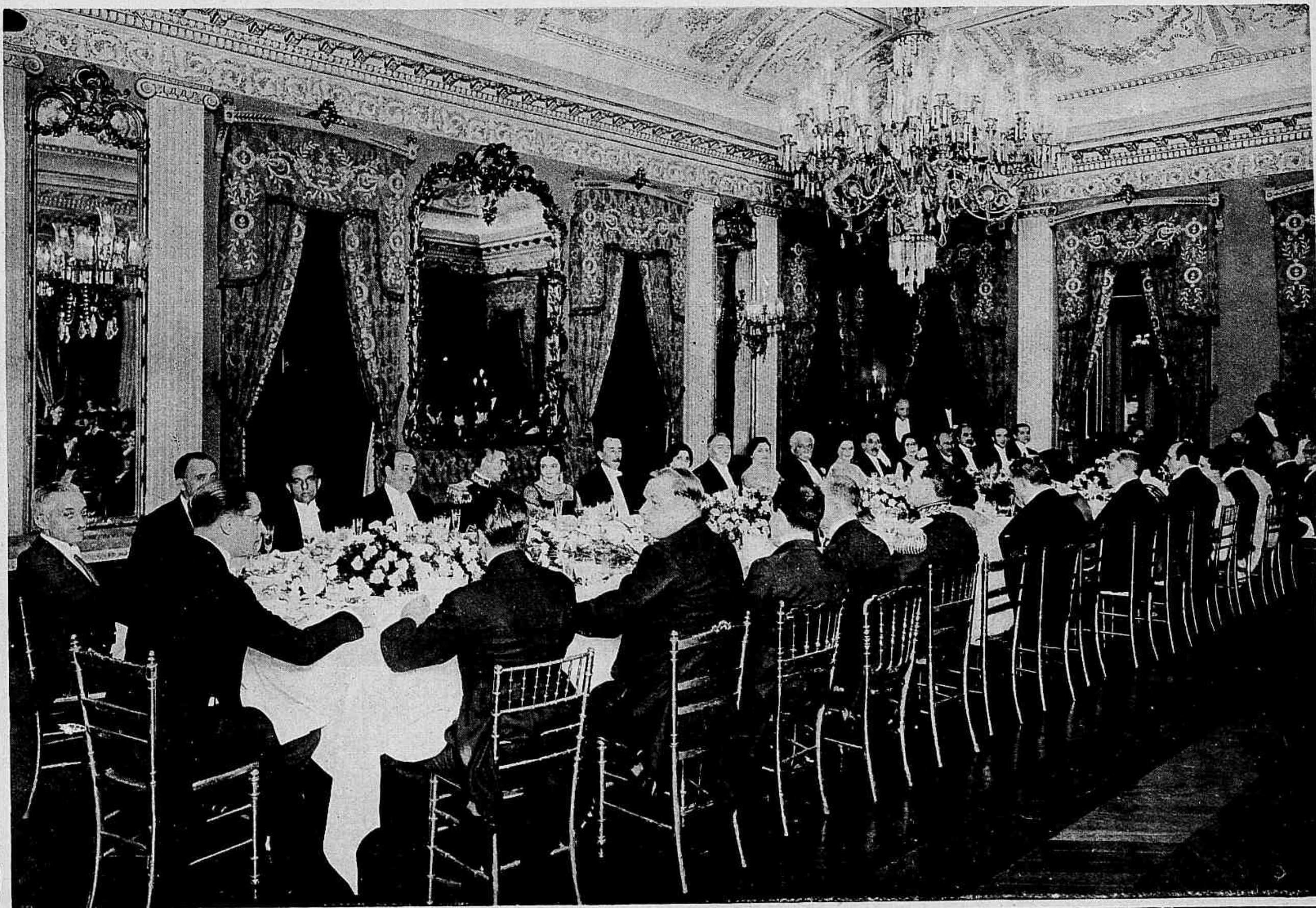
RAFAEL MARIA ARIZAGA

Rio, Septiembre 1922.



Dr. Rafael Maria Arizaga, ministro do Equador no Brasil.

Em honra do novo governo do Uruguay



Comemorando a posse do novo governo uruguay, chefiado pelo illustre engenheiro oriental sr. dr. José Serrato, o sr. ministro das Relações Exteriores ofereceu no palacio Itamaraty um grande banquete ao sr. ministro do Uruguay e ao corpo diplomatico herdado junto ao governo brasileiro. Estas gravuras fixam dois aspectos daquela brilhante e significativa reunião mundana, que foi infaustamente interrompida pela noticia do fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa.

SEMANA MILITAR

UM ANNIVERSARIO ESQUECIDO

O aniversário da guerra do Paraguay passou completamente despercebido. No entanto, entre os fastos da nossa historia militar, avulta a data de 1.º de março de 1870, dia em que foi disparado o ultimo tiro, nas ermas e desertas margens do Aquidaban. Findava assim a guerra do Paraguay, cinco annos de esforços, de combates e de victorias.

Depois d'quelle memoravel dia, ha 53 annos, o Brasil nunca mais se empenhou numa guerra externa.

E que fizemos nós, em meio-seculo de paz, para tornar forte a Nação em terra e no mar? Muito pouco. Na hora em que escrevemos, apesar do nosso estonteante progresso em todos os dominios da actividade humana, a nacionalidade, ao contrario do que acontecia ha 53 annos, é um gigante sem gladio e sem couraça.

Uma comparação entre o que fomos e o que somos merece ser feita.

Em março de 1870, quando toda a Nação, justamente orgulhosa com os feitos do seu Exercito e da sua Marinha, commemorava a victoria, ao preço de meia centena de milhar de victimas, nós dispunhamos, nesta parte do Continente, de um poder militar e naval que nos dava, sem discussão, hegemonia de facto e de direito. A nossa esquadra, efficientemente instruida nas jornadas gloriosas de Riachuelo e Humaytá, orgulhava-se do seu numeroso material fluctuante e dos arsenaes que a construíam e a concertavam; o nosso Exercito, coberto ainda dos louros colhidos nos campos de batalha, representava numerosa phalange de combatentes, providos de copioso material bellico e commandados por chefes cujo prestigio havia sido conquistado ao som dos clarins da victoria. Ninguém então poderia disputar connosco. O poder militar e naval da Nação, em relação aos paizes da America Meridional, representava muito bem a nossa grandeza territorial e humana, e a superioridade incontestavel da nossa cultura, da estabilidade do nosso governo e da firmeza das nossas instituições.

Passaram-se, porém, os tempos. Longe de termos a situação que havíamos conquistado, depereceu o nosso Exercito e minguiu a nossa Marinha. E' que a politica nacional, isto é a politica dos dirigentes, ora guiada por um pacifismo doentio, desprovido do senso das realidades, ora procurando na força do Exercito e da Marinha solução para as nossas questões internas, desviou ambas as classes de um dos seus maiores objectivos — a eficiencia guerreira, para a defesa externa da Nação.

Estes males já duraram bastante. Uma longa e dolorosa experiencia tem mostrado aos politicos e aos dirigentes que o Exercito e a Marinha devem ser, antes de tudo, a espada afiada da nossa soberania e o instrumento, o mais efficaz, para a realização da nossa politica exterior, orientada por ideaes de direito e justiça.

Mas que valem esses ideaes, se a nossa voz, debil e fraca, não fôr escutada?

Algumas decepções já soffremos como povo. No dia em que o torpedeamento dos nossos navios e a defesa daquelles ideaes nos obrigaram a desembainhar a nossa espada, formando na cruzada contra os Imperios Centraes, o ferro da lamina estava enferrujado. Uma pequena divisão da nossa esquadra, que tão alto desfaldou o nosso pavilhão em Tonelero, Riachuelo e Humaytá, mal pôde, depois de mezes de

concerto, tempo em que outr'ora os nossos arsenaes construíam couraçados, arrastar-se até ao theatro de operações. Em terra, também, faltavam aos nossos desfalcados batalhões e regimentos armas, munições e equipamentos.

Está ahí a lição da experiencia. Agora vamos a Santiago discutir, numa base justa e pratica, a limitação dos armamentos na America do Sul. Nada temos a limitar no momento presente. Tudo nos falta para garantir a nossa defesa e a nossa soberania. E' natural, pois, que o nosso governo, evocando o passado tão cheio de ensinamentos, resolva, finalmente, dotar a Nação de Exercito e de Marinha correspondentes ás suas necessidades e aos seus ideaes politicos.

Taes são, em resumo, as cogitações que nos suggere o anniversario da terminação da guerra contra o Paraguay, data que marca, no seculo da Independencia, o maximo do nosso poder militar e naval, com a hegemonia da nossa politica e da nossa cultura.

Seria imperdoavel que esquecéssemos, na data que recorda o ultimo dia da guerra, os esforçados varões que nos conduziram á victoria. Referimo-nos aos nomes dos que no commando do Exercito e da Esquadra bateram o inimigo em batalhas bravamente pelejadas.

Em primeiro logar sahe-nos da penna o nome de Osorio, para sempre envolvido numa aureola de bravura, que chefiou o nosso Exercito, desde as margens do rio Uruguay, através das planuras de Corrientes e Entre-Rios, atravessou com elle o caudaloso Paraná e, em 24 de maio de 1866, bateu o inimigo nos pantaneos e macegas de Tuyuty. Em seguida apparece a figura de Caxias, o estrategista da marcha de flanco, da travessia do Chaco e das quatro batalhas campaes de dezembro de 1866 — Itororó, Avahy, Lomas-Valentinas e Angostura — que aniquilaram o exercito inimigo e nos abriram o caminho de Assumpção. E, finalmente, na derradeira phase da guerra, entre os pincares e bosques das Cordilheiras, o Conde d'Eu, por uma combinação de columnas volantes, conseguiu destruir a ultima resistencia do dictador Solano Lopez, em 1.º de março de 1870, em Cerro Corá.

Mas outro nome não deve ser também esquecido — é o de Barroso.

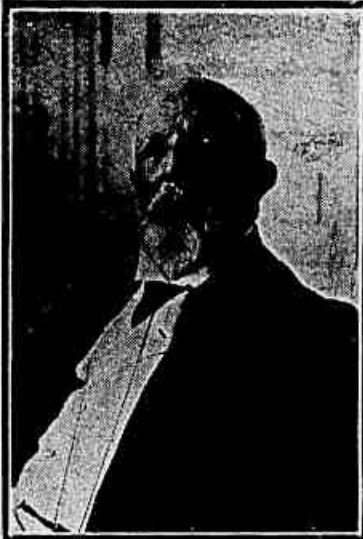
Em 11 de Junho de 1865, em Riachuelo, a esquadra inimiga desapareceu nas aguas barrentas do rio Paraná. Estava assim garantida a nossa cobertura, isto é o tempo e o espaço necessários para a mobilização e a concentração dos alliados, ao mesmo tempo que o dictador Solano Lopez perdia a ultima possibilidade de comunicar-se com o resto do mundo. A victoria final, dahi em diante, tornava-se questão de tempo e tenacidade.

Assim eramos em março de 1870: nação forte e victoriosa. Hoje, que somos? No mar, a nossa esquadra occupa, na escala do poder naval, o terceiro logar na America do Sul; em terra, estamos em plena phase de organização. E' tempo, pois, do nosso governo, orientado pelo bem publico e pelos interesses superiores da defesa nacional, crear o poder militar e naval que ha de assegurar, sem dolorosas supresas, a marcha do Brasil para os seus altos destinos.

CAPITÃO X.



General Osorio



Cordz d'Eu



Duque de Caxias



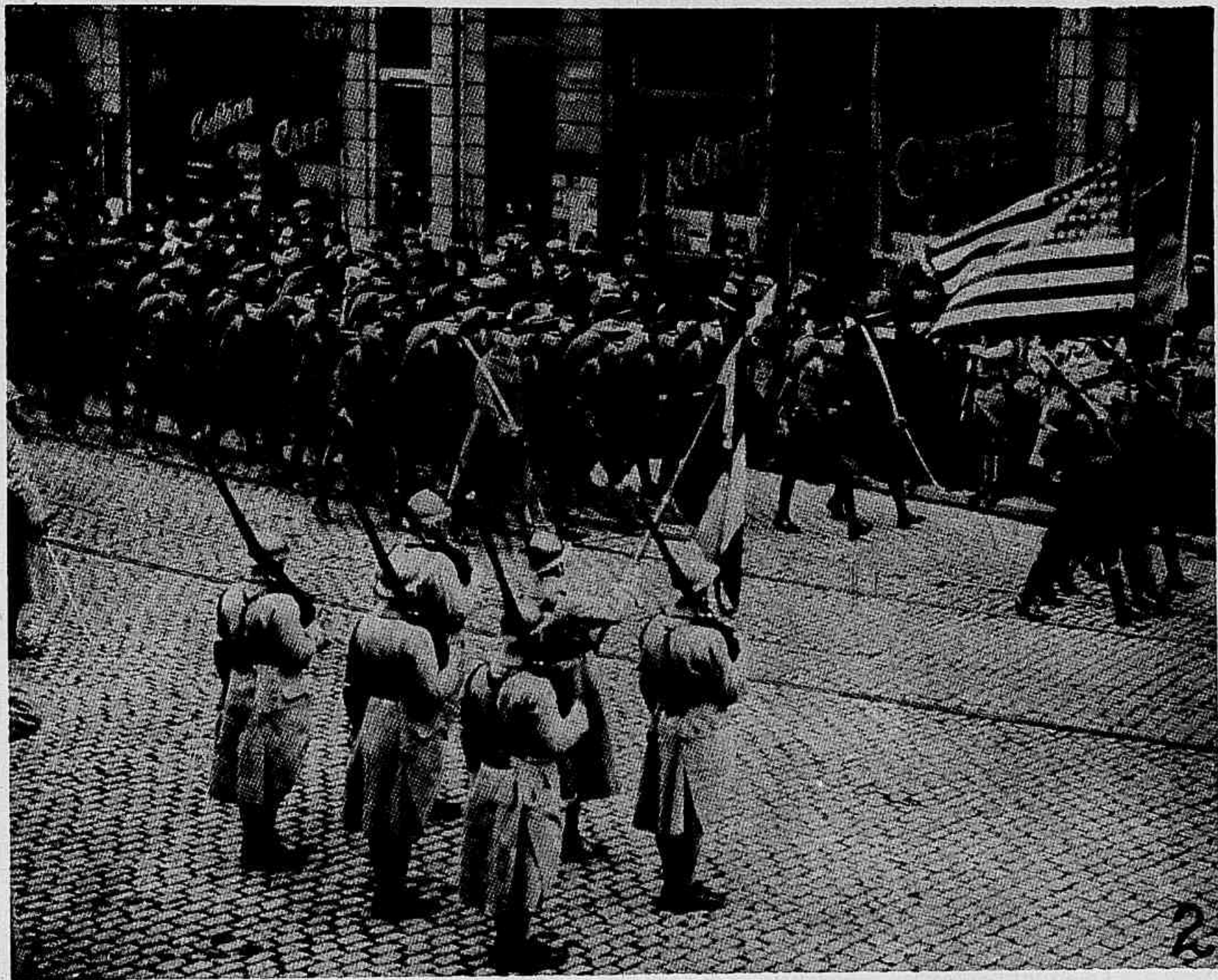
Commandante Barroso

O CARNAVAL DE CAMPOS



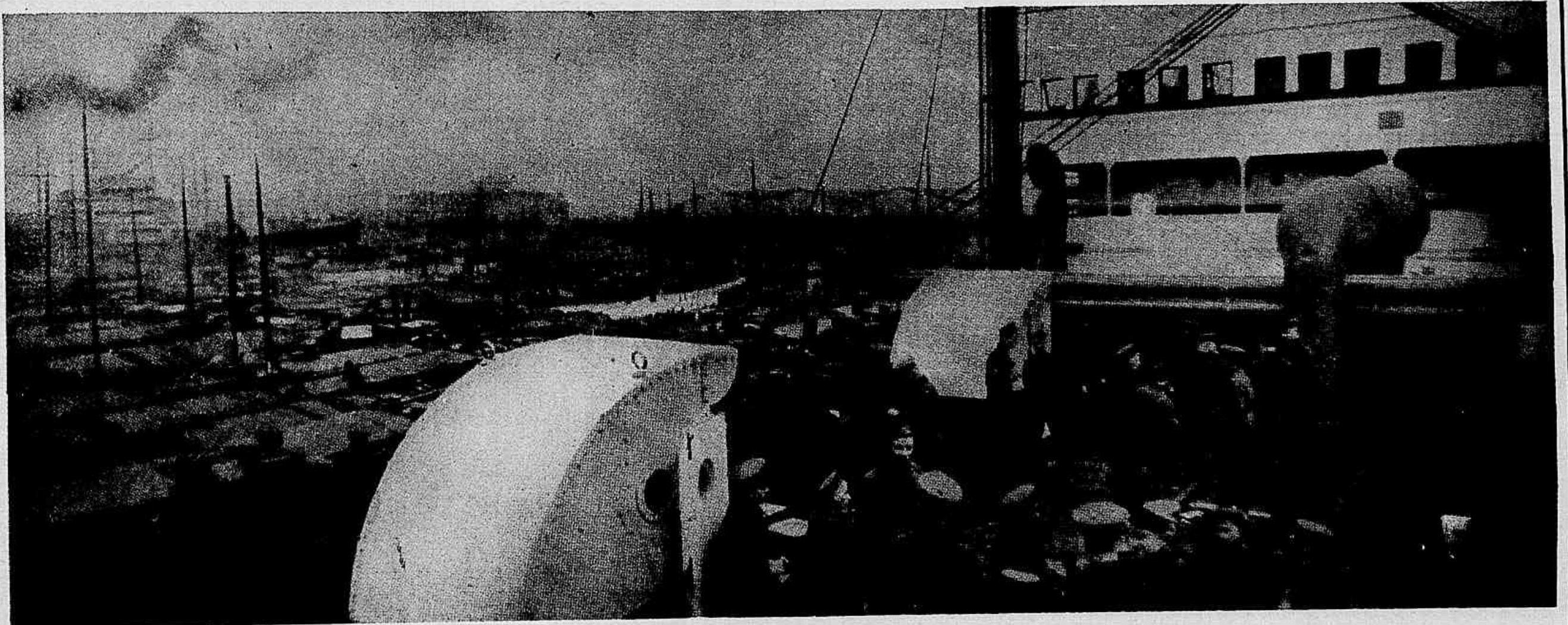
Tão grande é a influencia do Carnaval sobre o espirito brasileiro que o seu dominio começa dois, tres mezes antes do periodo oficialmente carnavalesco e não deixa de exercer-se senão um ou dois mezes depois de haver passado a quadra foliônica. As nossas gravuras, referentes aos tres mais alegres dias deste anno, reproduzem aspectos do Dia dos Ranchos, organizado em Campos pelo nossos prezados collegas de A Gazeta, daquella prospera cidade fluminense.

Os "SAMMIES," LIBERTANDO A RHENANIA DA OCCUPAÇÃO NORTE-AMERICANA



Discordando das alegações apresentadas pela França e pela Bélgica, ao ocuparem militarmente a extensa zona carbonífera do Ruhr, o governo dos Estados-Unidos retirou da Rhenania as divisões norte-americanas de ocupação. As nossas gravuras fixam diversos aspectos pitorescos daquele acontecimento, reafirmação dos princípios democráticos observados pela grande República irmã: 1 — Retirando da fortaleza de Ehrenbreitstein (Coblença) a bandeira constellada. 2 — A bandeira norte-americana, durante a marcha de retirada, passando deante do pavilhão francez. 3 — A ponte do *Saint Mihiel*, apinhada de soldados e bagagens, por ocasião do embarque das forças norte-americanas. 4 — Officiaes e soldados, transportando as respectivas cargas. 5 — Na ponte de embarque, verificando o estado civil das mulheres dos officiaes e soldados, que partiram com os respectivos maridos.

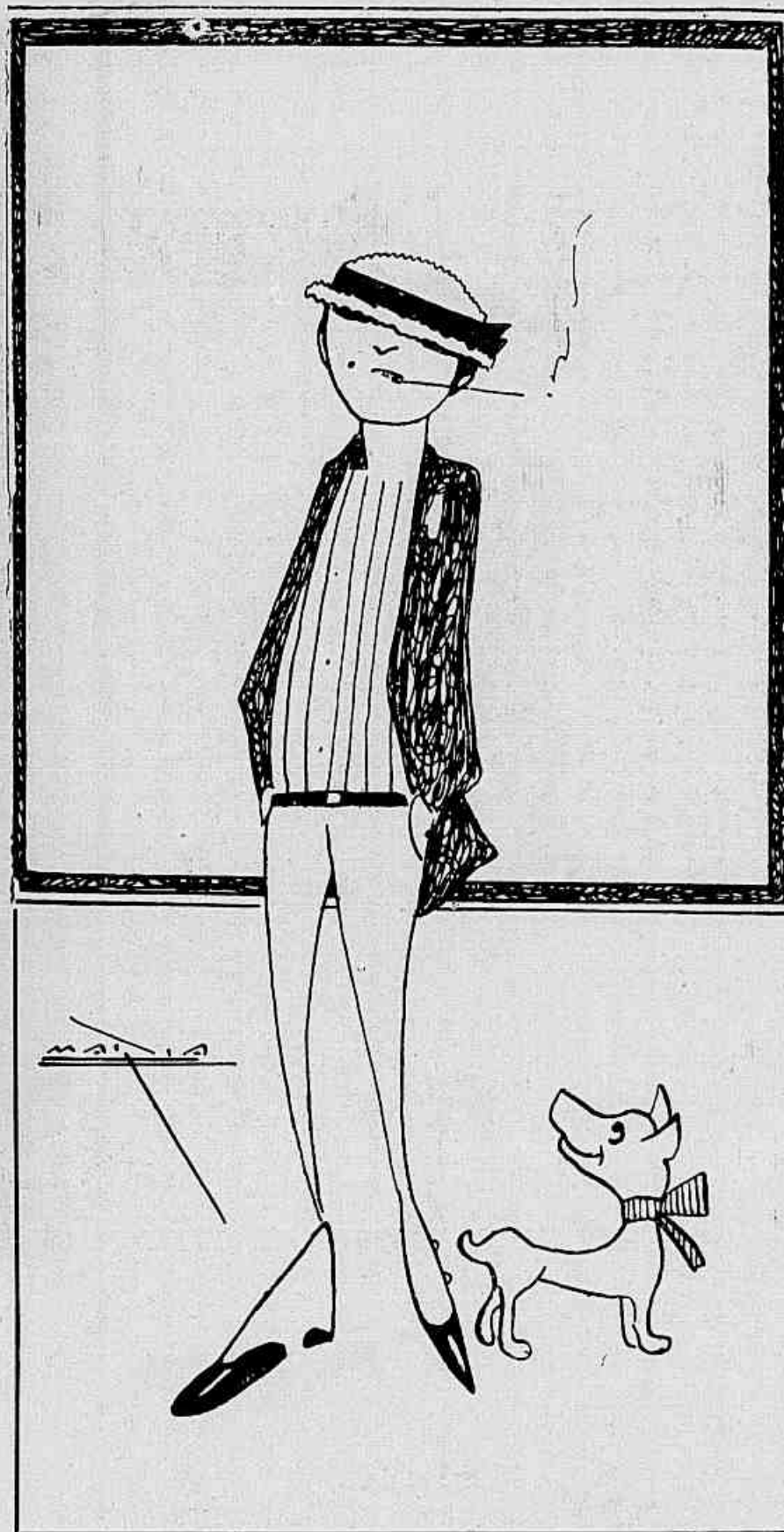
(Do correspondente).



Maria Alina Sarmiento, caricaturista



Maria Alina Sarmiento



Mas não generalizemos. Caricaturistas de salão, traçando com phrases figuras monstruosas e grotescas, ha dellas ás dezenas por esse imenso mundo. As cari-

partes, mormente no Brasil. Depois que a mão patricia de Rian, experimentada e leve, converteu em riso ironico uma determinada estação da sociedade brasileira, não tornára a surgir entre nós outra caricaturista, bôa ou má que fosse, riscando por intuição ou desenhando com serenidade e sapiente vigor. O apparecimento de Maria

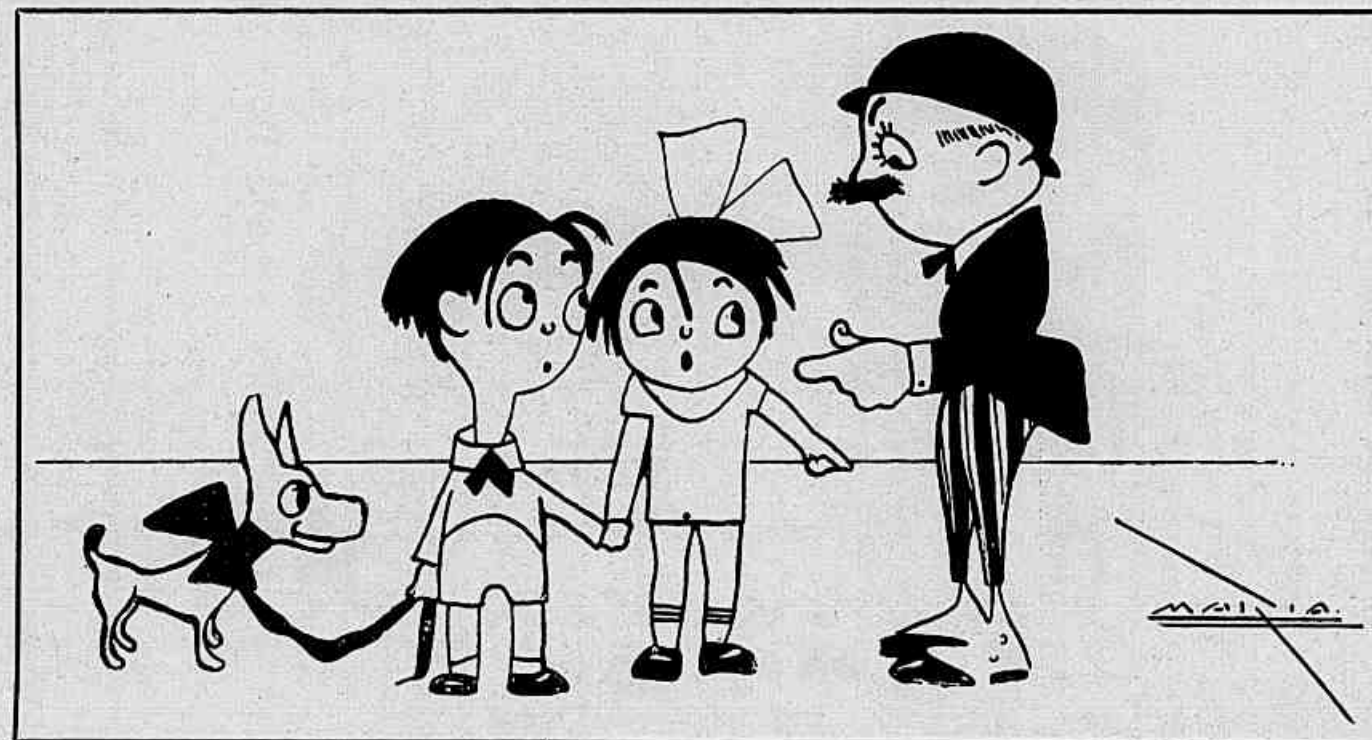
Alina Sarmiento, a cuja mocidade ainda se applica aquelle usado alexandrino de Machado de Assis

Entreaberto botão, entrefechada rosa...

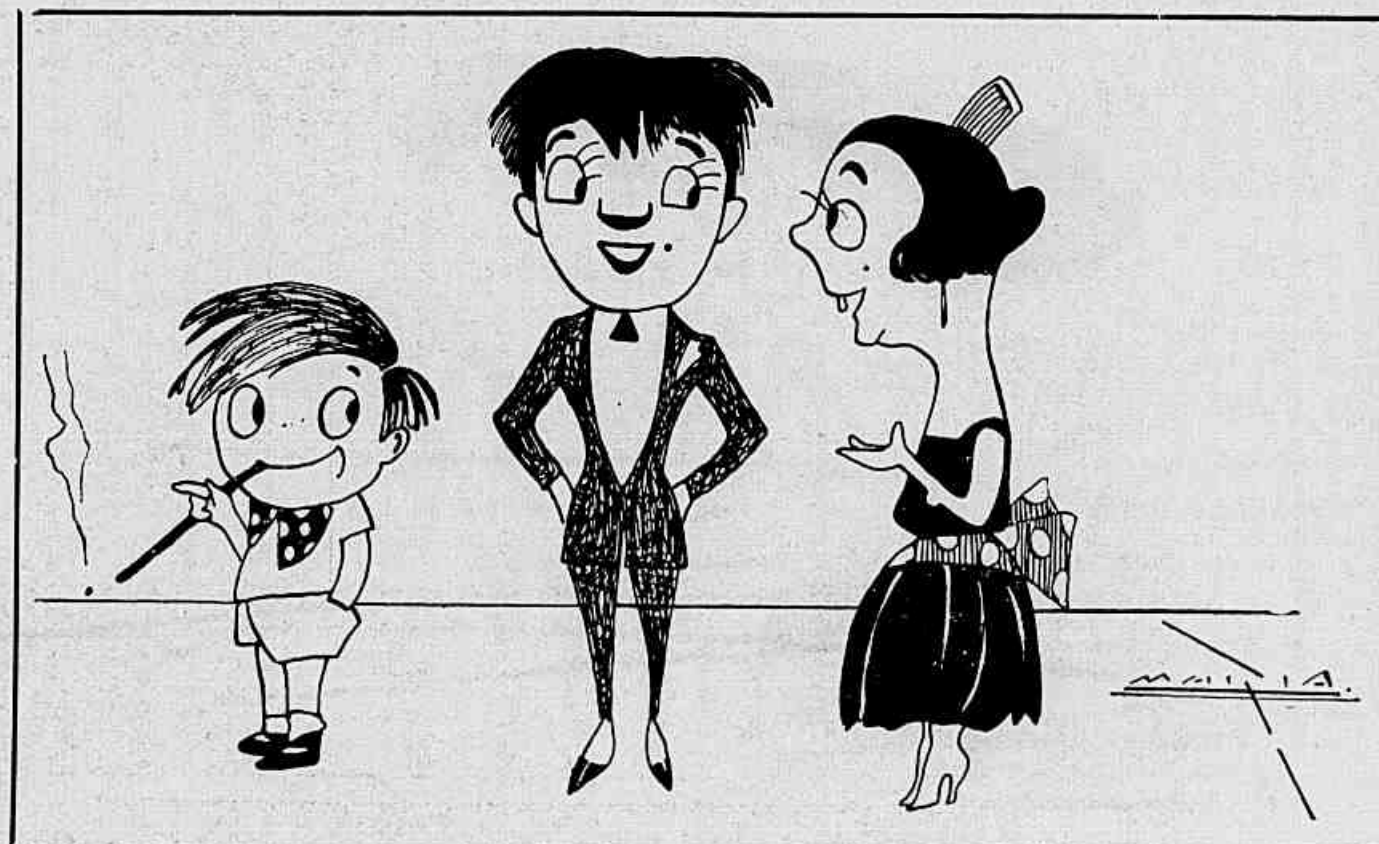
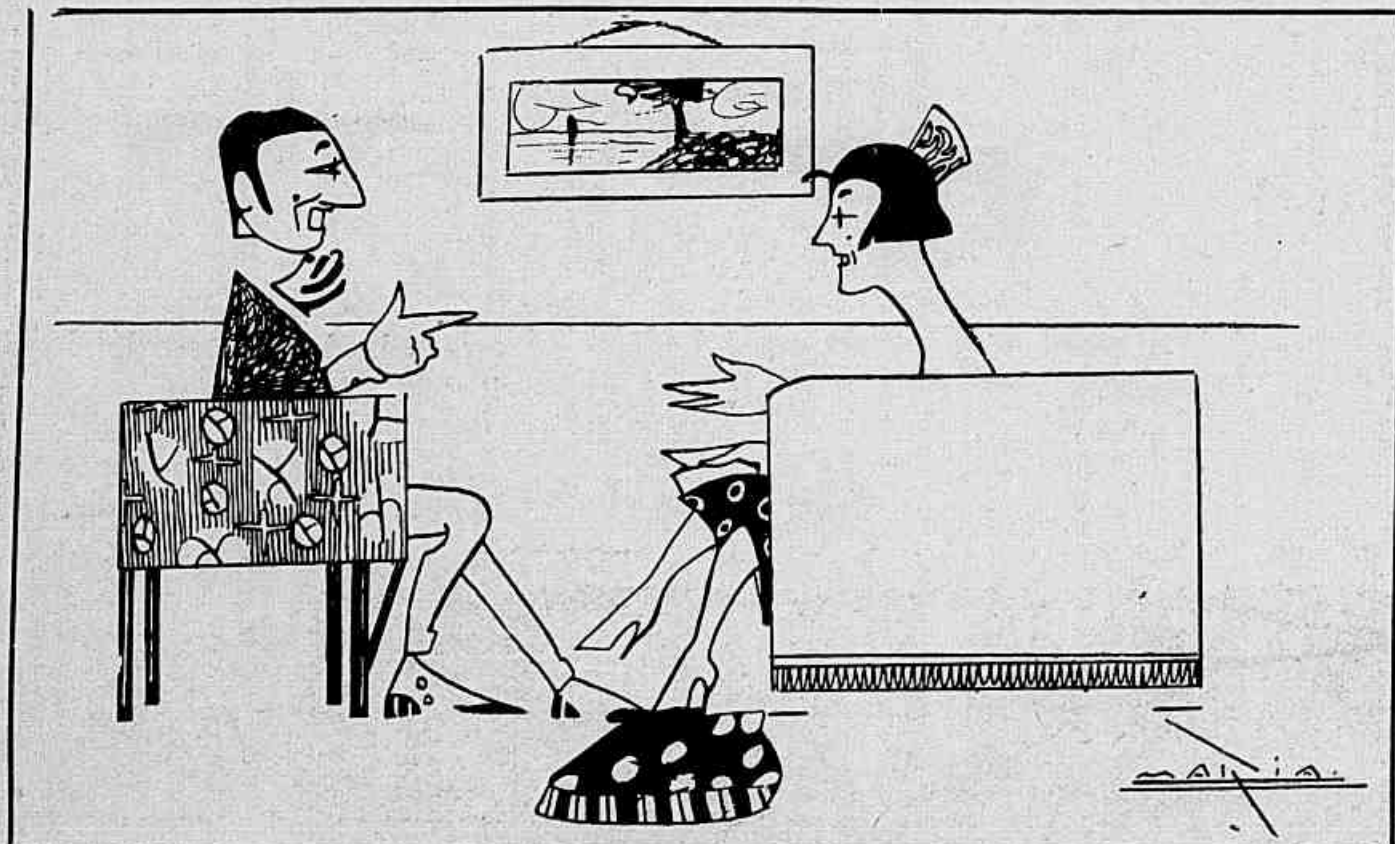


CARICATURA devêra ser privilegio da mulher. Arte de graciosa perfidia, feita de ironia mordente, como poderia a outra porção da humanidade acarinhala melhor do que a descendencia feminina de Eva? Só a mão da mulher, com effeito, é capaz de reproduzir no papel, com meia dúzia de traços syntheticos, todas as subtilezas e todas as maldades que nenhum outro espirito, a não ser o feminino, conseguiria fantasiar e combinar dentro da mesma forma.

Quasi todas as mulheres são insensivelmente caricaturistas, não tanto dos homens como, acima de tudo, das outras mulheres. Não ha mulher — pode mesmo affirmar-se — que nunca tenha feito uma caricatura, a menos que seja, ella propria, uma caricatura do seu sexo, mulher apenas em nome, como tal considerada e tratada unicamente pela força de certas especializações zoologicas.



é uma promessa alviçareira e risonha, pre-nuncio de novas silhuctas simultaneamente encantadoras e perversas. Nascida e criada em Alagoas, essa caricaturista menina desabrochou de si propria; luctando com a exiguidade do meio artistico, desajudada de mestres e conselheiros haheis, contemplou, estudou e animou á custa do seu proprio esforço os bonecos mais engraçados, os typos mais complicados e differentes, resumos geometricos da humanidade. E com que admiravel intuição ella os animou, reduzidos á menor somma de traços! Os desenhos fixados nesta pagina, annunciando a proxima exposição de Maria Alina Sarmiento, constituem o melhor elogio da novel e graciosa artista do lapis, cujas mãos, ainda um pouco de creança, acabarão empunhando o sceptro feminino da caricatura no Brasil.



A MODA

Hoje é difícil distinguir, n'um baile, a moça solteira da casada.

Os feitiços creados para umas e para outras são eguaes, ou quasi: vestidos amoldando o corpo, decotes muito ousados, mangas inexistentes. Essas toilettes não são recommendaveis e as mães de familia sensatas saberão escolher modelos muito lindos e, ao mesmo tempo, proprios para as mocinhas.

A nota geral que convem é a simplicidade. Nada de tecidos metallicos.

Se os usarem, que o metal seja discretamente empregado; nada de bordados pesados, nem rendas caras, nem drapés provocantes. Para que procurar os vestidos collantes para essa idade, á qual convem tão bem o vestido de estylo, mais ou menos estylo? Porque existem degraus nas lindas reminiscencias d'esse passado que sabia guardar a sua nota casta e o encantador mysterio que era preciso velar. Actualmente o vestido de estylo pôde ser combinado da mais linda maneira com a linha que domina a moda.

Os tons mais usados para os vestidos da noite para as moças são: o verde jade, o rosa antigo, a azul turquesa, o damasco.

Os tecidos são as musselinas de seda, as popelines macias, como os crêpes, as gazes, todos os crêpes e o organdi: a moda tem d'estes caprichos.

Uma casa de modas da Place Vendôme teve esta interessante ideia: vestidos de



estyllo em organdi Cylinder, nos tons de flôres, de uma frescura extraordinaria. Esse organdi é bordado delicadamente com um fio de ouro ou de prata.

Não é o amor que deve ser pintado cego: é o amor-proprio. — VOLTAIRE.

CONSELHOS SOCIAES

AS LENDAS

E' moda dar a certos factos uma má deformação. A prehistoria, bem mais divertida que a historia simples, tinha enriquecido os nossos espiritos adolescentes

com uma porção de figuras symbolicas que, na maior parte, attribuiram á virtude actos surprehenderes e seductores.

Nossos professores os citavam em exemplos admiraveis e essas lendas nos convidavam a apreciar a Beleza e a prestar-lhe um culto de honra.

Homero, Virgilio, Ovidio, que prodigiosos narradores! Qual de nós não admirava a bravura de Ulysses, não lastimava as suas desgraças, e não se alegrava por a bella Penelope lhe guardar o seu amor e o seu coração?

Qual a mocinha de 15 annos que não se entusiasmava por Telemaco? Quem

não desejou visitar as grutas de Calypso, a nymphe irresistivel?

Pois bem! Nós estavamos erradas e sonhavam acordadas.

Todas essas lembranças prestigiosas são historias para fazer dormir em pé: Penelope, a sensata, a fiel, cuja constancia atravessou os annos e a fez o modelo da esposa perfeita, Penelope representava uma comedia ou, antes, foi Homero, o genial cego, que a inventou.

A lenda que nós amamos nos representa a rainha da Illiaca assaltada por uma nuvem de suspirantes muito interessados pela sua belleza, pela sua fortuna, pelo seu throno, e esforçando-se por chegar cada um em primeiro lugar na conquista d'esse coração inacessivel a qualquer outro sentimento que não fosse aquelle puro amor conjugal. A rainha, conservando em si a esperança vivaz de rever aquelle que ella chora, espera-o sem desfalecimento e lece todo o dia um bordado maravilhoso que ella desfaz durante a noite. Ella dará a sua resposta aos seus pretendentes quando o trabalho infindavel ficar prompto. Ella é bem mulher, e mulher honesta, a bella rainha protegida dos deuses. Exactamente o contrario das aspirações modernas, das tendencias da moda. Ella attrae com promessas, ella deslumbra com festas os seus apaixonados, que lutam e se matam esperando-a. Desconfiae do que fazem hoje da lenda.

Penelope é a cabeça louca cujos pésinhos estremece



ULTIMOS MODELOS PARA MOÇAS

N.º 1 — Vestido em crêpe bege, debruado com linon branco. N.º 2 — Vestido em crêpe cor de ferrugem, debruado com uma fita de um tom mais escuro. N.º 3 — Vestido em crepe rubi, guardado com velludo do mesmo tom mais escuro. N.º 4 — Vestido em popelina coral e renda do mesmo tom.

CABELLOS BRANCOS ? !

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Gröund, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do Cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

PREÇO DO VIDRO 6\$000.

Pelo correio 7\$000.

Encontra-se á venda em todas as drogarias, farmacias e perfumarias de primeira ordem.

Pedido ao representante geral no Rio de Janeiro.

ANTONIO A. PERPETUO

Caixa Postal 1.122

Telephone n. 2701

Em S. Paulo: BARUEL & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

HOJE 17 de Março

às 3 horas da tarde

Importante plano

100:000\$

Por 16\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas loterias acham-se á venda na 'é'le da Companhia á Rua Primeiro de Março, 88

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

de prazer com a ideia da proxima vertigem. Em vez de bordar, sobre os desenhos de Minerva, o bello véo que será o de seu proximo hymeneu, ella confecciona lindas futilidades e, todas as noites, corre os dancings. Sua velha ama cobriria o rosto e choraria de tristeza. Fazamos o mesmo pensando no bello amor desaparecido. Chorariamos mesmo de verdade, lembrando-nos da nossa emoção de outr'ora e da formação moral que nos davam as figuras antigas. Ellas nos incitavam a fazer o bem e a fugir do mal.

Sabiamos bem que as suas

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascariides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Atestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

«Ilmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o «LACTOVERMIL» em alguns doentes do Hospital «Oswaldo Cruz».

Sobre ser de sabor agradável, bem acceto pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascariidose. Não observámos phomenos de intoxicação.

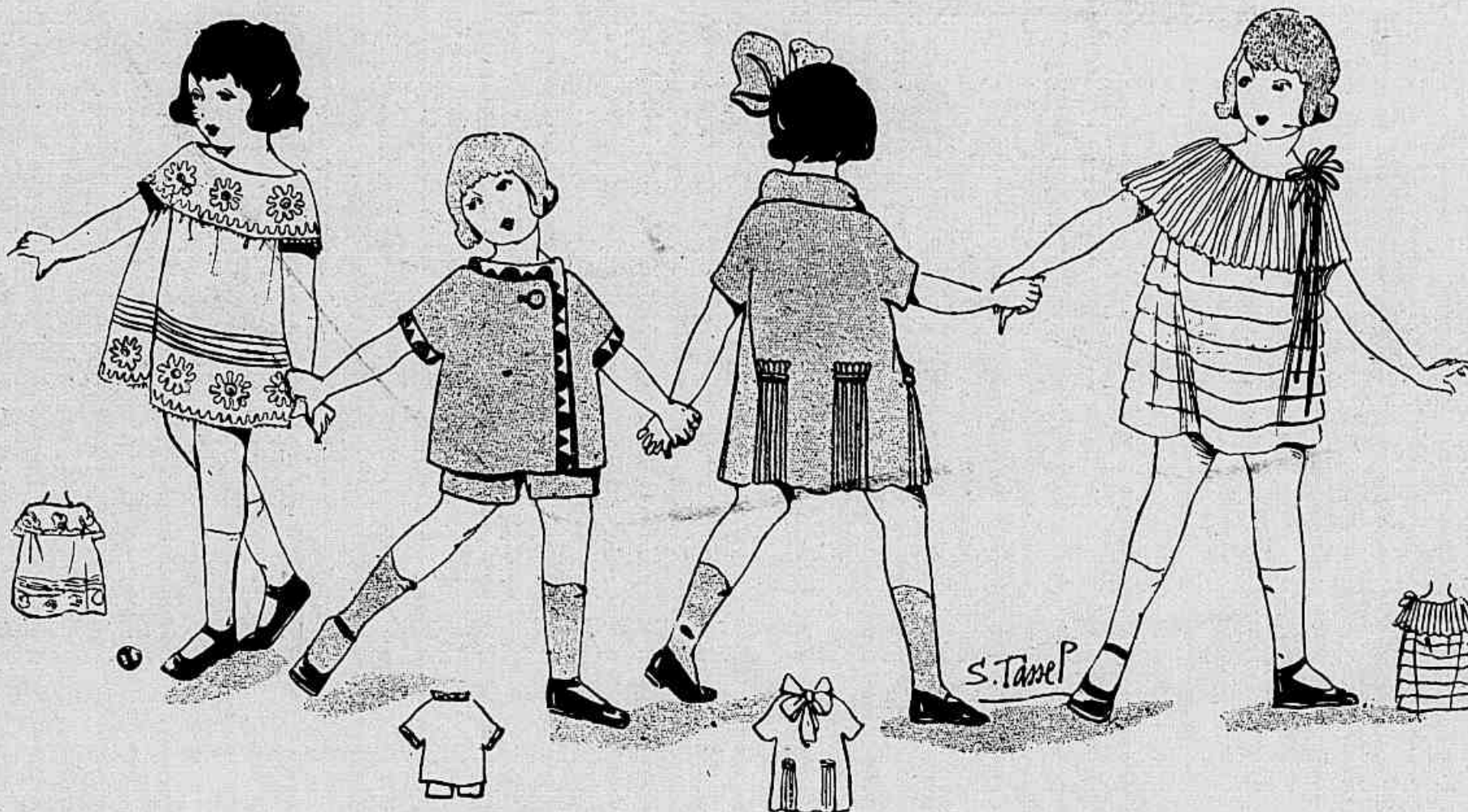
Parahyba, 14 de Setembro de 1922.
Dr. Elpidio de Almeida
Dr. Genival Soares Londres.»

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —

MODA INFANTIL



N.º 1 — Vestidinho em filó cor de barbante, bordado com soutache do mesmo tom. N.º 2 — Costume para menino em tecido esponja bege, enfeitado com um galão de tom vivo. N.º 3 — Vestido em shantung azul pastel, guarnecido com pregas. N.º 4 — Vestido em crepe de Chine verde jade, todo pregueado. Chou com muitas pontas em fita preta.

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio
TELEPHONE CENTRAL 1231



virtudes não tinham senão bases muito frageis.

Hoje dariamos toda a philosophia antiga só pela regra de ouro dos sete sabios: "Faze a outrem o que desejarias que fizessem por-

ti." Mas Homero, Virgilio e Ovidio são famosos fantasistas. De um repolho, elles fazem desabrochar uma rosa, mudam um bandido em semideus! De uma tira de gaze molhada de lagrimas elles

fazem o arco-iris, porta dos ceus.

Oh! como as metamorphoses são interessantes! E como é triste a demolição do edificio das nossas antigas crenças sem nada pôr em lugar d'ellas!

de um paiz cria os costumes dos habitantes e, em particular, a sua maneira de se nutrir.

Nossa alimentação

A COZINHA DOS DIVERSOS POVOS

O regime alimentar dos homens depende quasi que unicamente do clima sob o qual elles vivem. As condições meteorologicas e climatericas influem, n'uma qual-quer região, de maneira absoluta na fauna e na flora, fontes dos alimentos. Também a temperatura média

O conjunto das maneiras de preparar os alimentos, das tradições transmittidas de paes a filhos constituem a cozinha de um povo, a sua cozinha nacional; essa depende tambem evidentemente do clima do paiz. Cada nação possui a sua cozinha original.

A facilidade de communicações não fundiu todas as cozinhas em uma só, mas trouxe a infiltração das receitas dos paizes estrangeiros.

As nações emprestaram-se mutuamente as suas receitas e assistiu-se a dois phenomenos de resultados diferentes. A's vezes um prato introduzido n'um paiz estrangeiro mantem-se com toda a sua originalidade; outras vezes, pelo contrario, elle adapta-se aos costumes, ao clima de sua patria de adopção, o que cria pratos interessantes tendo tanto do paiz de importação como do paiz de implantação.

MENU DE ALMOÇO

OVOS EM TIGELINHAS

PURÉE DE FEIJÃO BRANCO

PEIXE COM MOLHO DE ESPINAFRES

BATATAS COZIDAS

PUDIM DE MAÇÃS

CRAMIQUE BELGA

OVOS EM TIGELINHAS

Batem-se bem os ovos; as claras com as gemmas, sal; junta-se leite quente, um pouco de manteiga derretida.

Mistura-se tudo muito bem e põe-se para cozinhar em ti-

O PRESIDENTE DOS CHÁS E O SOBERANO DO PALADAR É O

CHÁ ENDVAR

O ORGULHO DA INGLATERRA

E A ESPECIALIDADE DA

ENDVAR Co. Ltd. DE LONDRES E.C.4.

O preferido pelo Pavilhão Britannico, para ser servido na Exposição Internacional do Centenario. A' venda nos principaes estabelecimentos do artigo.



ONDULAÇÃO PERMANENTE GABRIEL -- CABELLEIREIRO

Faz ondulações duraveis por 6 mezes, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade.

Tendo estado em Paris para me aperfeicoar neste novo processo, e tendo-o empregado em numerosas e distintas familias do Rio, São Paulo e Petropolis, posso garantir o resultado, sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

Salões para lavagem da cabeça — Ondulação Marcel — Tinturas.

Mme. ISABELLE — manicure: attende só a senhoras.

Rua Urugayana, 14, sobrado — Telephone Central 5491.

Entrada por «A DAMA»

UM BEM-ESTAR INDESCRIPTIVEL

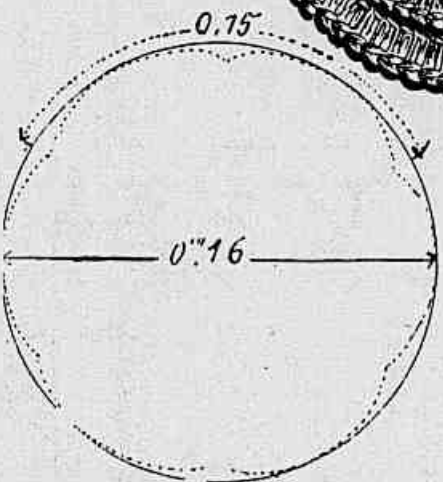
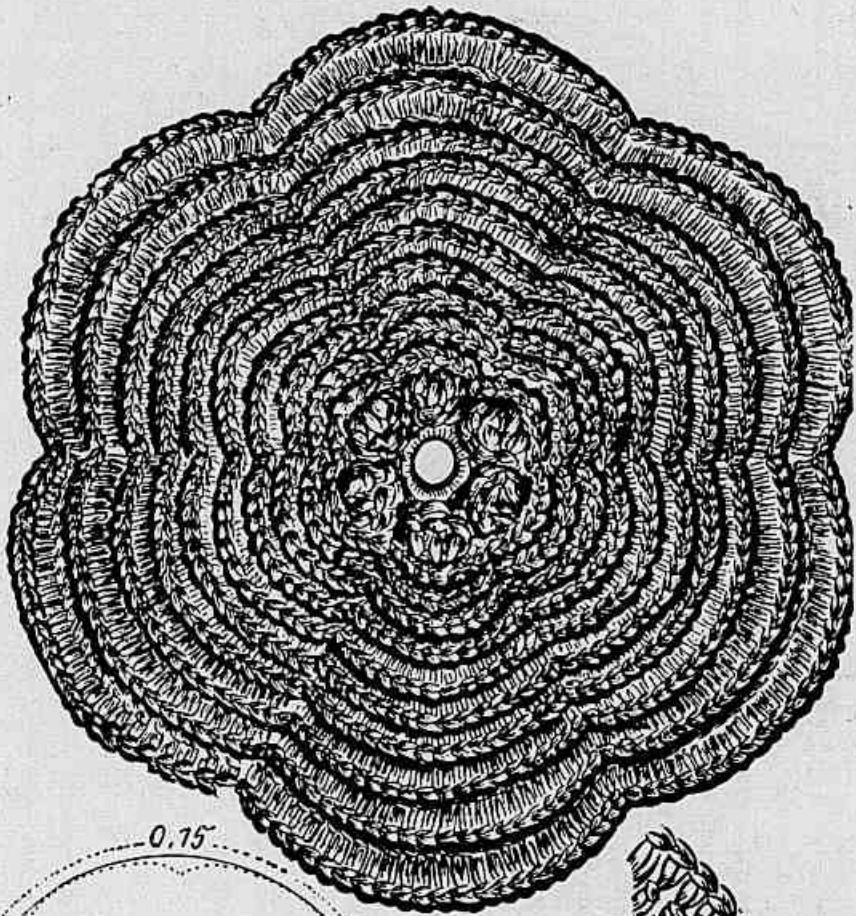
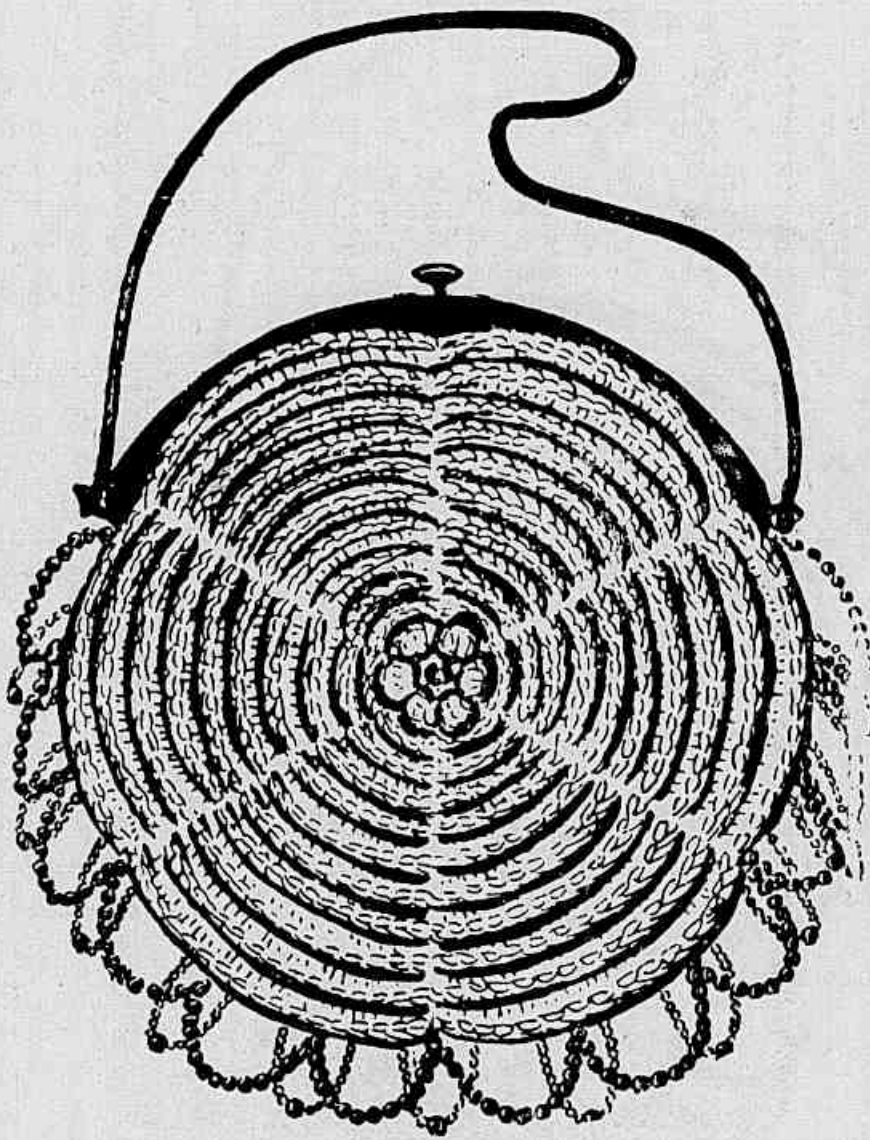
experimenta toda aquella pessoa que tem o habito de toda noute, ao deitar-se, lavar a bocca com o dentifricio Odol. O Odol é absorvido pelas mucosas da bocca. Qualquer movimento da respiração, o ar que passa por essas mucosas assim odolisadas produz uma sensação de frescura, particularmente agradável.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5\$000; frasco pequeno Rs. 3\$500. O Odol é economico, pois um frasco dura mezes.

NOVIDADE! PASTA DENTIFRICIA ODOL



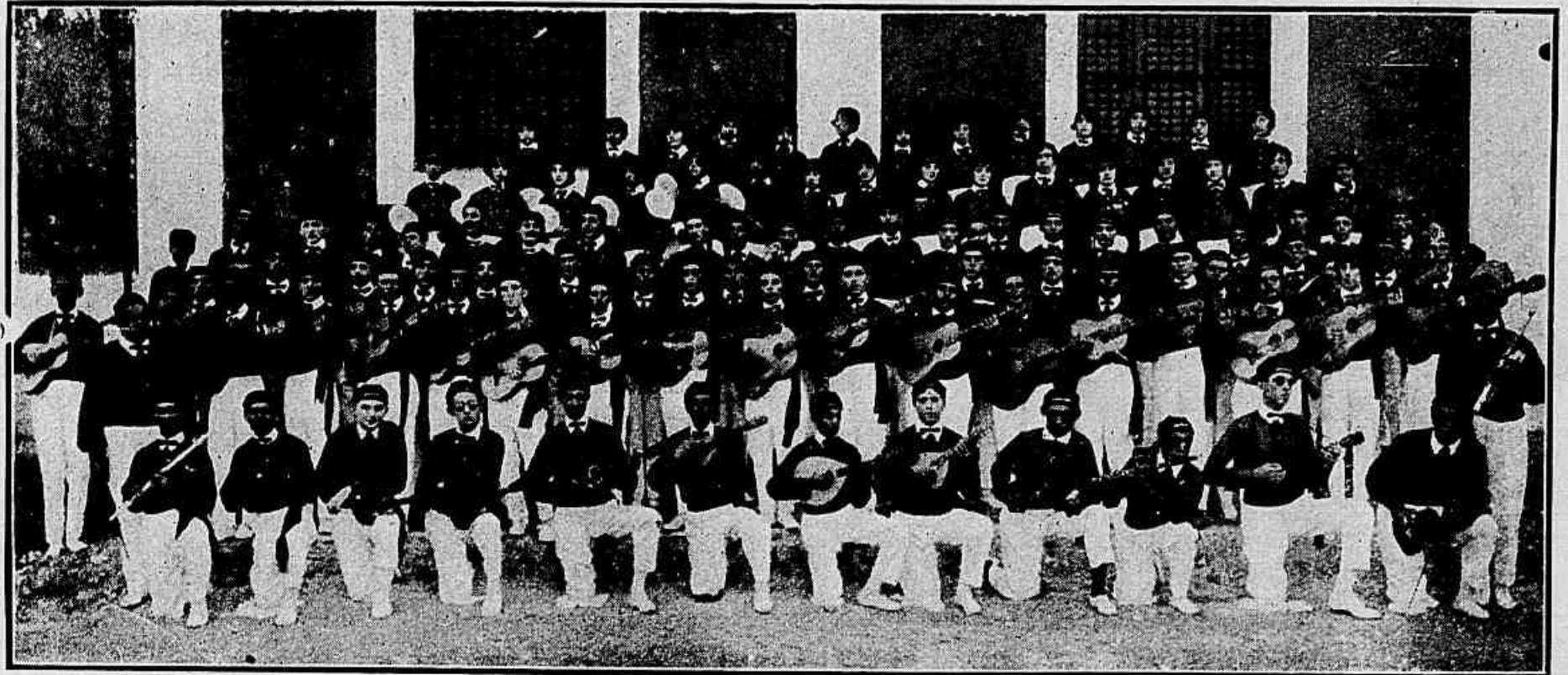
BOLSA DE CROCHET



Essa bolsa de que damos o modelo é muito original e de muito fácil execução. Ella é feita de uma grande rosa genero irlandia, feita com seda preta e vidrilhos. A armação é em galalithe.

gelinhas untadas com manteiga. Cozinha-se em banho-maria, em forno brando, um quarto de hora pouco mais ou menos. Tirar-se das forminhas e arruma-se n'uma travessa, despejando-se por cima molho de tomates. Para cinco ovos são pre-

ECOS DO CARNAVAL DE RECIFE



O Bloco das Flores, composto de cerca de duzentos carnavalescos e que, com o seu repertorio escolhido e numeroso, obteve muitos applausos na capital de Pernambuco.



LOÇÃO
MEU CORAÇÃO

EVITA A CASPA E A QUEDA DO CABELLO, TORNANDO-O SEDOSO E FINAMENTE PERFUMADO.

PREÇO - 10\$000

A' venda em todo o Brasil.

Perfumaria Lopes

Matriz - RUA URUGUAYANA N. 44
Filial - PRAÇA TIRADENTES N. 38 RIO

Agua de Colonia MEU CORAÇÃO Superior às melhores

cisos tres decilitros de leite e uma colher de manteiga.

MOLHO DE TOMATES

200 grs. de tomates passados na peneira; para tirar todas as sementes põe-se para cozinhar com meio copo de vinho branco, um bouquet de cheiros e uma pitada de sal. Depois de estar tudo bem cozido, cõa-se e engros-

sa-se com um pouco de maizena e manteiga.

PURÊ DE FEIJÃO BRANCO

Toma-se um litro de feijão branco e põe-se para cozinhar com algumas cenouras picadas. Depois de bem cozido passa-se na peneira. Faz-se um refogado com manteiga, cebolas e tomates;

põe-se dentro a purê e vai ao fogo para seccar, tendo o cuidado de mexer para que não queime.

Põe-se para torrar fatias de pão; depois de torradas põe-se manteiga e, sobre cada uma, uma fatia fina de queijo de Minas; põe-se novamente as torradas no forno, mas só um instante para derreter um pouco o queijo. Ar-

ruma-se n'um prato a purê no centro, tendo em volta para guarnecer-o as fatias torradas.

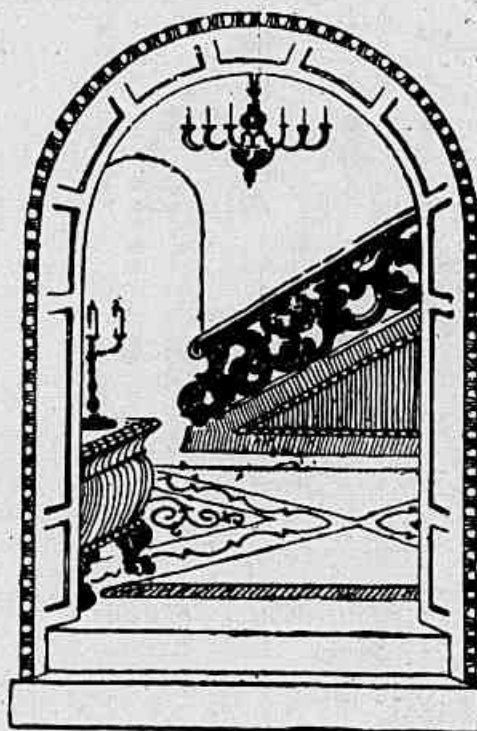
PEIXE COM MOLHO DE ESPINAFRES

Põe-se para cozinhar no forno, em vinho branco, peixinhos ou peixes cortados em fatias e bem temperados. Faz-se, á parte, um molho

Georg Hirth,
Laubisch & C.

RUA DO OUVIDOR, N.º 86
TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura,
mobiliarios e decorações
de interiores em todos
- - - os estylos - - -



UNICOS DEPOSITARIOS
DA FABRICA
CARLOS LAUBISCH,
HIRTH & C.

Moveis antigos e reproduções - - Tapeçarias
Cortinas - - Sedas - - Cretonnes - - Tapetes
- - - orientaes - - -

Moveis de couro e tapeçaria
Gobelins - Aubussons



CHLOROGENO

FONTOURA

ANTISEPTICO ANTI-PUTRIDO DESODORISANTE PODEROSO

NÃO SUJA, NÃO MANCHA
NÃO É CAUSTICO NEM TOXICO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPS: **PLINIO CAVALCANTI & C.**
RUA DA ALFANDEGA, N.º 147 -- RIO

com um pouco de manteiga, duas colheres de farinha de trigo ou de maizena e um copo d'agua.

Na primeira fervura, retira-se do fogo: junta-se um pouco mais de manteiga e uma boa colher de purê de espinafres bem verdes. Mistura-se também o molho dos peixes e tempera-se com sal e cheiros. Servem-se os peixes com batatas cozidas e tudo bem coberto com o molho.

PUDIM DE MAÇÃS

Descascam-se algumas maçãs; põem-se a cozer e depois passam-se por uma peneira. Batem-se algumas claras e misturam-se com a massa de maçã. Faz-se uma calda bem espessa, mas sem deixar tomar côr, e com ella forra-se bem uma fôrma lisa: despeja-se dentro a massa e põe-se para cozinhar em banho-maria.

Serve-se frio com crême de baunilha.

CRAMIQUE BELGA

125 grs. de farinha de trigo;
62 grs. d: manteiga freca;
2 ovos inteiros;
1 copo de leite;

1 colher de assucar;
1 pitada de sal;
um pouco de kirsch.

Bate-se bem a manteiga: ás gemmas com o assucar junta-se depois a manteiga, a farinha de trigo peneirada aos poucos e depois o leite

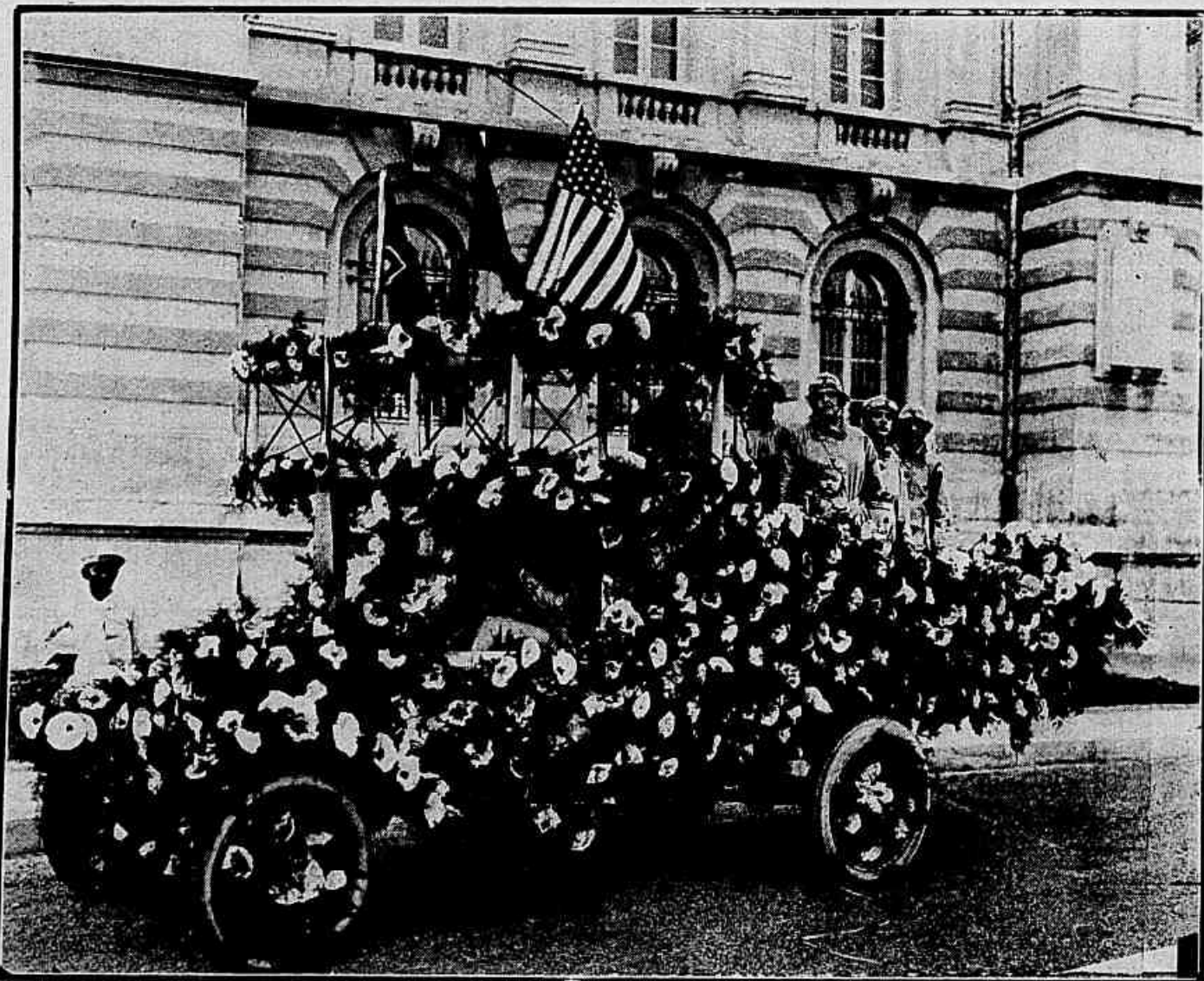
tambem devagarsinho, com o kirsch. Bate-se bem a massa para misturar tudo muito bem. Unta-se com manteiga uma fôrma, mas só tres quartos da fôrma para deixar espaço para o bôlo crescer. Põe-se para assar. Em geral esse bôlo leva um quarto de hora para assar.

A felicidade é uma ideia abstracta composta de algumas sensações de prazer.



CONTRA MOLESTIAS DA PELLE, CASPA, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

ECOS DO CARNAVAL



O artistico automovel em que o dr. Gustavo Pinto, distincto chimico pernambucano, e sua exm. familia tomaram parte no corso carnavalesco de Recife e que conquistou, pela sua artistica e suggestiva ornamentação, o primeiro premio daquelles festejos, uma valiosa taça de prata.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Tome-se depois da refeição uma colher da
n'uma caneca de chá quente e suco de laranja.

Em tempo de epidemia.
DYSENTERIA, FEBRES

ARRANJOS PARA CASA

E' difficil fazer uma regra para o que diz respeito ao arranjo de um aposento, seja elle sala de visitas, sala de jantar ou quarto de dormir.

Esses arranjos variam ao infinito e dependem dos moveis de que se dispõe, das dimensões do aposento, do genero da habitação, etc.

Se se quizer que a sala tenha estylo, pode-se, com

pouco dinheiro e com bo] gesto, crear um conjunt que não cance a vista, empregando-se côres e objectos que se liguem bem.

A sala que se possui é, sup ponhamos, forrada com um papel banal e que se deseja mudar. Aconselhamos, n'esse caso, os encantadores papeis imitação cretonne Luiz XVI com personagens rosadas sobre fundo branco ou com desenhos Directorio igual-

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES Gastro-Intestinaes

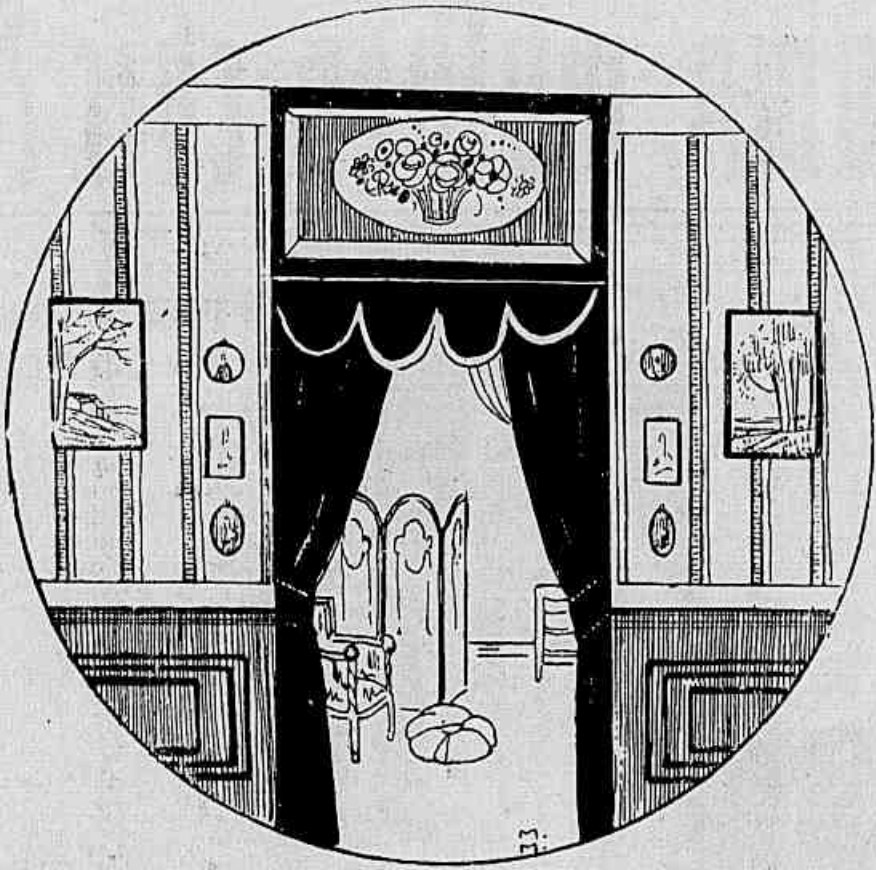
**ENTERITES
DIARRHEAS
DERMATOSES**

Pela LACTOBACILLINE

Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados
da Societé Le Ferment
Unico Fornecedor do

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline
são encontrados em todas as boas Pharmacias
(Caixinhas de 8 tubos com 6 comprimidos cada um)



mente côr de rosa sobre fundo branco.

Esse papel tem a vantagem de ser por-elle só um ornamento da sala; apenas com algumas gravuras ella ficará guarnecida.

Qualquer movel um pouco antigo terá um cachet sobre esse fundo alegre e de estylo puro, que evoca os Trianons e as pastoraes d'essa linda epoca. Existem igualmente cretonnes no mesmo genero.

Mas não são aconselháveis porque são bastante caras e desbotam facilmente com a luz. O papel, muito menos caro, as substitue vantajosamente. Essas cretonnes poderão ser empregadas nas guarnições das portas e janellas; da mesma côr de rosa do papel, com desenhos semelhantes, fazem um conjunto alegre que encanta os olhos.

As pinturas das portas, janellas e roda-pés da sala assim guarnecida serão cinzentas ou verde claro. Esta ultima côr vai lindamente com o côr de rosa.

Se o papel com personagens de estylo é muito caro para o que se dispõe, pode ser empregado o papel de listas largas, azul e branco, vermelho e branco, vermelho e azul, etc... Elles vão bem com o estylo Luiz XVI, o Directorio, o Imperio e fazem

esses são precisos moveis de um estylo muito puro e quadros de grande valor.

Se na sala existe uma porta de comunicação para outra sala pôde-se estylisal-a da seguinte maneira. A galeria formando dentes será debruada com um gallão fazendo contraste: os reposteiros amarelos serão debruados de azul, os azues de vermelho, os vermelhos de verde; encimando a porta um quadro de flôres enquadado n'uma moldura pintada com o mesmo cinzento da porta. Encontra-se em papel esses desenhos em medalhão. Não é nada necessario que seja uma pintura de valor. É uma decoração e não um quadro.

PRECEITOS DE HIGIENE

A DYSPEPSIA E A ENTERITE

Um lozar preponderante na produção da dyspepsia

um fundo muito vantajoso para os quadros e as gravuras, a que assim dão relevo. Com esses papeis as pinturas das portas, janellas, etc. serão cinzentas. São usados também papeis cinzentos lisos ou com painéis imitação de tecido. Mas para

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os seus alimentos? Pode V. S. comer sem receio de uma indigestão?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

têm tornado saudáveis os estômagos durante vinte e cinco annos. Se V. S. quer conhecer a alegria dum perfeito aparelho digestivo tome as Pastilhas do Dr. Richards.

O CONCURSO DE BELLEZA

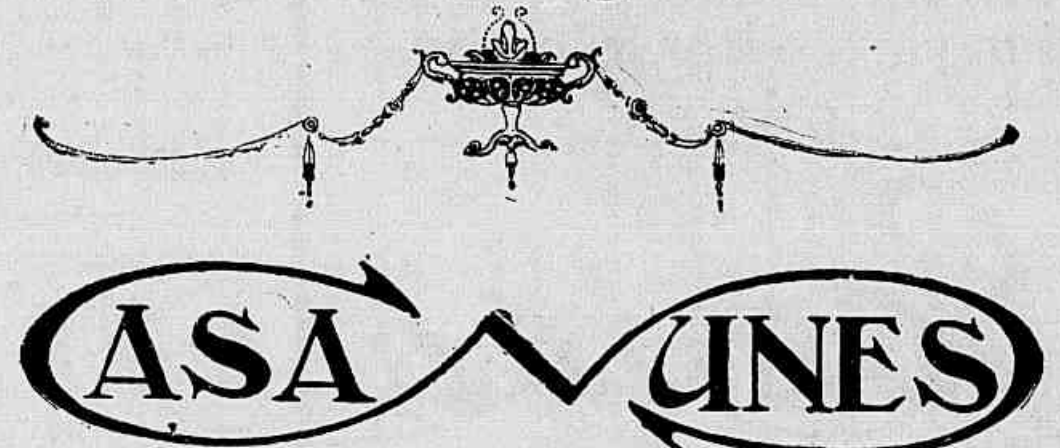
(NAS VESPERAS DO "JUIZO FINAL")



— Papae, agora é a sua vez de torcer...



Mobiliarios Tapeçarias Decorações



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

e da enterite pertence á auto-intoxicação gastro-intestinal. Sob a influencia de um systema mal apropriado, muito carnívoro, muito temperado formam-se fermentações e putrefacções com produções de toxinas, venenos que entram na circulação e provocam diferentes perturbações, palpitações, enxaquecas, dores de cabeça, máo humor, etc.

A influencia d'essas fermentações é nefasta para o halito, na transpiração da pelle, sem falar da sua acção nociva na cutis e na produção de espinhas e outras erupções cutaneas, comichões, etc.

N'essas putrefacções formam-se ácidos que se eliminam parcialmente pela pelle, que se irrita e se estraga. Nas pessoas que sofrem d'essas fermentações o liquido da transpiração é extremamente ácido, duas vezes mais que o suor normal.

O regime alimentar tem uma grande influencia sobre a cutis.

Diferentes erupções:—manchas vermelhas, urticaria, comichões—não são produzidas, muitas vezes, senão por certos alimentos, que não convêm á pessoa. A melhor prova d'essa influencia é que a suppressão d'esses alimentos e a cura das fermentações supprimem de repente as doenças cutaneas e melhoram sensivelmente o estado da pelle.

O papel dos microbios na digestão foi muito exagerado. No estado normal, esse papel é util; os microbios tornam-se nocivos sob a influencia de um regime carnívoro excessivo e sob diferentes outras influencias. Em todo o

caso, a carne tomada em abundancia parece influir alguma coisa na genese da appendicite.

Não se conhece a appendicite nas prisões nem nos conventos, onde se come pouca carne.

Écos do Carnaval



A' esquerda, senhorinha Mariázinha Monteiro, vendedora de cerejas; á direita, senhorinha Noemia Monteiro, pierrette XXme. siècle



Evitai o uso das brilhantinas e cosmeticos, que só contem gorduras rançosas tão nocivas para o couro cabelludo como inadequadas para o nosso clima.

USAI

Gomina

PRODUCTO VEGETAL SEM ELEMENTO GORDUROSO, QUE REUNE TODOS OS PREDICADOS PARA ADQUIRIR E CONSERVAR O PENTEADO QUE VOS FÔR MAIS AGRAVAVEL.



Possuindo notáveis qualidades nutritivas conserva a vitalidade dos cabellos, dando-lhes novo brilho, nova vida e nova beleza. Usai a Gomina depois de humedecer os cabellos.

VENDE-SE EM TODA A PARTE A 75000

DEPOSITO: PERFUMARIA "A NOIVA"

RODRIGO SILVA 36

E' porque a alimentação carnívora dá lugar a fermentações alcalinas favoráveis á virulencia microbiana, ao passo que os hydrocarbonados (farinaceos) dão lugar a produções de ácidos que não são tóxicos.

NOVO TRATAMENTO

Quando a pelle está velha e feia, deve substituí-la pela que está em baixo, nova e sadia, sem manchas, espinhas, etc. O que não é difficil de fazer. Deve-se retirar a camada ruim, lentamente,

de modo a não ferir a subseqüente; isso faz-se com applicações, á noite ao deitar-se, de crême de cera purificado. Este crême, que é um excellente fortificante para a derme, pôde ser feito em casa pelas pessoas que conheçam sua receita ou ser adquirido nas perfumarias e pharmacias.

Quando estudares a formação de um homem de valor, procura primeiro a mãe. A sua influencia foi preponderante.

PAUL DOUMER.

500\$000 DE GRAÇA

(EM MERCADORIAS)

Pôde V. Exa. obter diariamente, fazendo suas compras nas casas que distribuem gratuitamente os coupons do Reclame Universal Collectivo, sorteados pelo primeiro premio da loteria de cada dia.

Variedades

BONECAS

As bonecas acabam de ser glorificadas de novo e de uma maneira feliz.

A princeza Mary receberá para distrahir o seu baby uma extraordinária "Casa de Boneca."

Os pintores mais conhecidos da Inglaterra offereceram o seu concurso, assim como os decoradores mais celebres. O plano geral será desenhado por sir Edwin Lutyens.

Entre os movéis d'esta interessante Casa de Boneca se erigirá uma bibliotheca minúscula, composta em um typo tal que os volumes têm dois centímetros de comprimento.

E o sr. E. Lucas compoz para essa anthologia pupiforme um livro sobre as bonecas, onde o delicado autor declara que "todas as boas bonecas quando morrem vão para Windsor".

Esse povo severo tem extranhas delicadezas.

Conselhos Práticos

LIMPEZA DOS OBJECTOS EM COBRE DOURADO

Para se conseguir pôr como novos os objectos em cobre dourado, começa-se por os pôr em um banho de alcool a 90 graus; uma vez retirados d'esse banho e seccos, esfregam-se com a seguinte composição:

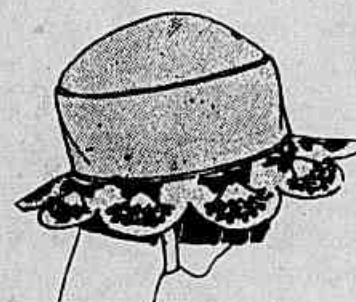
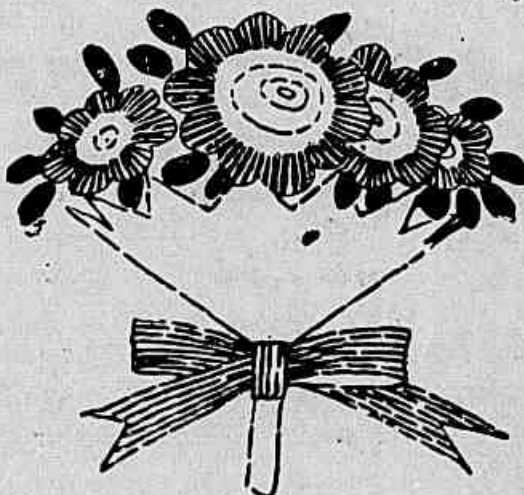
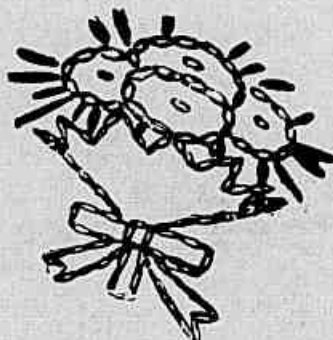
Crême de tartaro.....	125 grs
Chlorureto de ouro secco.....	30
Branco de Hespánha.....	125
Cyanureto de potassio.....	70

A esses productos junta-se 125 grs. d'agua, para obter-se uma massa espessa.

Com uma flanela esfrega-se o objecto até que appareça a camada dourada.

E' preciso tomar muito cuidado com essa composição por ser um veneno violento: nunca lidar com ella quando tiver algum ferimento ou arranhadura nas mãos.

GUARNIÇÃO PARA GOLLA E PARA CHAPEU



Para alegrar um vestido azul marinha uma gollinha de organdi branco bordada com o bouquet em azul pastel.

O festonné é feito com linha do mesmo tom, assim

como o veludo que faz a gravata.

O mesmo bouquet feito em linha grossa brilhante de diversos tons ou em lã ficará muito bem para guarnecer um chapéu em crepon bege.

O que é uma mulher chic?



EM QUE CONSISTE SER CHIC? BASTARÁ VESTIR COM LUXO E ELEGANCIA?

Não, decerto. O segredo do chic feminino reside principalmente em dois prediados: o bom gosto na escolha dos vestidos; o aspecto aprimorado de asseio, que só pôde resultar de uma hygiene cuidadosa na toilette.

Acaso, por exemplo, pôde considerar-se chic a senhora que apresente o seu vestido, embora riquissimo, manchado de suor?

E será porventura chic aquella que ainda use os feios suadores de borracha transcendendo através dos vestidos leves?

Hoje, com o progresso da Hygiene que se vem assignalando na Europa, na America do Norte, na Argentina e tambem em larga escala no Brasil, nenhuma senhora elegante ignora que é o preparado MAGIC o unico remedio garantido, inofensivo á saude, que faz desaparecer a transpiração das axillas. De facto, apenas com duas applicações por semana, o MAGIC não só suprime a humidade do suor, evitando assim que se estraguem os vestidos, como elimina completamente o minimo resquicio de mau cheiro de que o excessivo calor pudessem impregnar a transpiração.

E de tal modo os seus effeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorizados, como os drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficaçia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A MULHER "CHIC" É AQUELLA QUE USA O "MAGIC".

A' venda nas boas perfumarias.

REPRESENTANTE:

J. I. MENDEL

CAIXA DO CORREIO 1364

RUA DE SÃO JOSÉ, 14 - RIO

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

LIMPEZA DAS MOLDURAS DOURADAS

Mistura-se com agua de Javel (10 grs.) duas claras bem batidas: molha-se n'essa mistura uma escova macia e esfrega-se levemente a moldura, sobretudo nos lugares

onde o dourado perdeu mais o seu brilho.

Essa mesma receita serve para limpar as correntes e candelabros dourados.

Antes de passar esse liquido, é necessario ter-se tirado todo o pó com um vas-



Faça imediatamente uso dos Comprimidos "Bayer" de Helmitol

que aliviam os sintomas originados pelas doenças das vias urinárias, tais como as cistites, prostatites, urinas turvas, etc.



A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO
CASTANHO ES-
CURO
CASTANHO
CASTANHO CLARO

Preço 12\$000. Pelo Correio 14\$000

ANDRÉ' CABELLEIREIRO

94, RUA ASSEMBLEA Sobrado

TELEPHONE : CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

culho e depois passar um panno humido e seccar bem em seguida antes da applicação.

LIMPEZA DO MARFIM E DO MARMORE

O marfim limpa-se com um pedaço de flanela embebida em espirito de vinho ou essencia de limão.

Para a limpeza do marmore existem dois processos. O primeiro consiste em salpicar o marmore com algumas gotas de agua de Javel forte; depois, com agua quasi fervendo, esfrega-se com um panno, depois enxagua-se e enxuga-se. Depois que a peça de marmore está bem secca passa-se cera branca e dá-se brilho esfregando-a bem.

O segundo processo é preparar uma pasta com agua de carbonato bem forte, á qual se junta pó de pedra pomes em quantidade sufficiente para formar uma massa bastante espessa, que se es-

tende sobre o marmore esfregando em todos os sertidos.

Enxagua-se com agua pura, deixa-se seccar e termina-se da mesma maneira que no outro processo.

COLLA PARA GESSO

Para concertar os objectos quebrados de gesso, usa-se a colla feita com celluloido.

Picam-se pedaços de celluloido que se põe para derreter em ether; decanta-se o liquido ao fim de algum tempo. A parte pastosa que fica depois de correr o liquido é que serve para collar os pedaços quebrados; é preciso fazer a collagem muito depressa, porque essa colla secca muito rapidamente.

A colla não se dissolve na agua.

LIMPEZA DOS OBJECTOS DE OURO E DE AÇO

Quando os objectos de aço estão alterados pela oxydção, esfregam-se e mergulham-se no espirito de vinho puro e põe-se depois para seccar dentro de serradura de madeira. Se os objectos oxydados forem de ouro, põem-se para ferver em um litro d'agua, na qual se poz cincoenta grs. de sal de amoniac. Se os objectos forem em filigrana, basta imergil-os ou ferver-os em acido sulfurico.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCAO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA
VINHO
E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferrugineos, etc. — PARIS.

Correspondencia

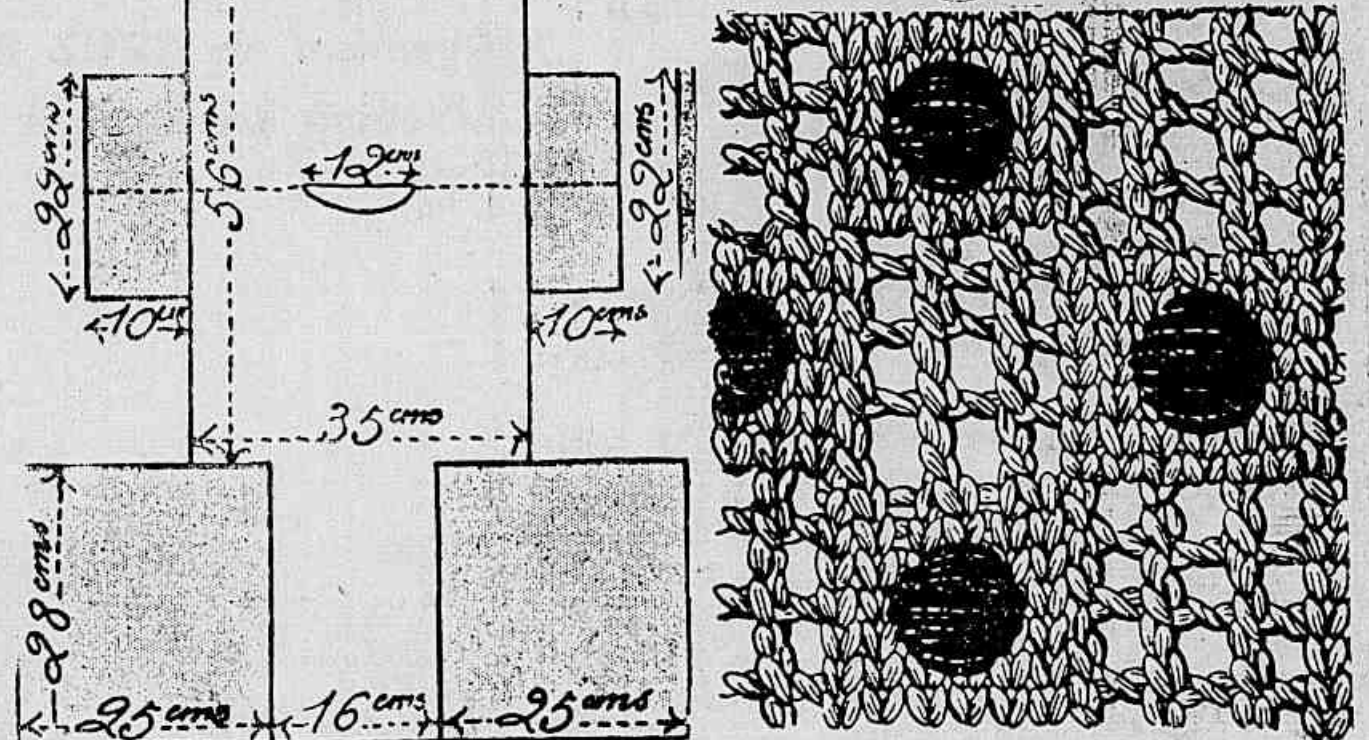
A «REVISTA DA SEMANA», desejando communicar-se directamente com os seus leitores e tornar-lhes accessiveis as fontes de informações de que dispõe, mantem nesta columna uma pequena secção de «Correspondencia», em que responderá a todas as perguntas e consultas que lhe forem cirrigidas por carta, sobre qualquer assumpto de interesse geral ou particular.

J. F. (Campinas-S. Paulo) — A "Historia do Brasil" de John Armitage, continuação do attrahente e por vezes romanesco trabalho de Southey, abrange o pequeno mas agitado periodo de vinte e tres annos, entre a vinda da Familia Real e a abdicção de D. Pedro I. A edição original appareceu em inglez, impressa por Smith, Elden & Co, Cornhill, 1836; a primeira edição em portuguez surgiu no anno seguinte, com a indicação de ser "traduzida por hum brasileiro", estampada em grosso volume pela Typ. Imp. e Const. de J. Vileneuve & Cia, Rio de Janeiro; ambas estas edições são hoje raras, constituindo verdadeiro thesouro na bibliotheca de quem as possui. O que existe de mais curioso na obra de Armitage, aliás toda ella attrahente e veridica, é que, durante muito tempo, a personalidade deste historiador passou por lendaria, attribuindo-se os seus trabalhos de investigação a Evaristo Ferreira da Veiga, que teria procurado aquella forma de anonymato para poder discorrer com franqueza sobre o mais agitado periodo da vida nacional. Ao organizar a segunda edição portugueza de Armitage, publicada em S. Paulo, em 1914, o dr. Eugenio Egas obteve por intermedio de um jornal inglez os necessarios

esclarecimentos sobre a origem do consciencioso historiador, que se soube haver nascido em Failworth, a 27 de Setembro de 1807, e fallecido em Manchester, a 17 de Abril de 1856. Estas indicações anonymas, inteiramente destituídas de imputabilidade, coincidem com o depoimento prestado á historia, em 1860, pelo brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira e que constitue um documento importantissimo para a reconstrução da identidade de Armitage. Sentimos não dispôr de mais espaço para transcrever-lhe aqui a opinião do sr. Barão de Ramiz Galvão, exarada no erudito Catalogo da Exposição de Historia do Brasil (ns. 5.639 e 5.670) que se realizou na antiga Bibliotheca Nacional, a 2 de Dezembro de 1881.

SENSITIVA (Rio) — Ahamos que os Boutet de Monvel, cuja opinião V. Ex. leu na REVISTA DA SEMANA, estão com a verdade. A maneira de trajar, reflexo physico de cada epoca, influe necessariamente sobre as nossas maneiras de pensar e de proceder. E' realmente lamentavel, como V. Ex. diz, que d'ess'arte a creatura humana nunca saiba para onde vai. As nossas roupas de amanhã é que nos ensinarão a viver de accordo com o tempo que ha de vir. Se V. Ex. quer o nosso pensamento, achamos que o Romantismo está para voltar: o espirito da nossa epoca é o mesmo que Musset descreve, em estudo philosophico do seu tempo, nas primeiras paginas de "La Confession d'un Enfant du Siècle". Enquanto lutamos com as consequencias da Grande Guerra, a crinolina e a casaca de briche estão tratando de reaparecer, como já se observa, em timidas tentativas, nos figurinos desta estação...

VESTIDINHO EM TRICOT OU CROCHET



Pode-se fazer um vestidinho muito original, com os lados e as mangas em ponto aberto e bordados com bolas de cor differente. Para o vestidinho de que damos modelo são precisas 300 grs. de seda marfim e uma meada de

seda azul-rei para a guarnição.

Se se deseja um vestido mais simples, pode-se executar em linha ou em lâ. Nesse caso são precisas 200 grs. de lâ merinô, 3 fios.

Com agulhas de osso ou de celluloido bastante finas, o a 8 millimetros de circumferencia, bordam-se as bolas sobre os quadrados e termina-se a golla á beira do vestido e das mangas com um ponto de cor.

LILY PEREYRA (Montevideo-Uruguay) — Muito agradecemos a gentileza da preferencia, sentindo immenso não poder pagar-lhe com gentileza correspondente. Esta Revista, como já temos aqui repetido, costuma solicitar directamente todos os trabalhos que publica, de qualquer genero que elles sejam. Só acceitamos os que nos são espontaneamente remetidos quando vemos nelles qualquer cousa que possa exceptual-os da regra inflexivel...

AURELIO (Natal, R. G. do Norte) — Entregamos a sua consulta a um especialista competente. Como julgamos que a resposta será demasiado extensa, queira mandar-nos o seu endereço, para que lh'a enviemos, por carta, tal como a recebermos.

J. L. G. V. (S. Paulo) — A peça de J. M. Barrie, "O admiravel Chrichton", appareceu no Brasil em tres linguas: ingleza, franceza e portugueza; mas em nenhuma dellas é hoje encontrada. Explicamos: a edição original, em inglez, appareceu por encomendas feitas á Casa Crashley, da rua do Ouvidor; a edição franceza foi dada á luz no supplemento theatral de "L'illustration" (N.º de 24 de Julho de 1920), e a traducção portugueza, representada pela companhia Leopoldo Fróes, não chegou a ser publicada, continuando em poder dos traductores, srs. Renato Alvim e José Paulista, o primeiro dos quaes é o redactor sub-secretario do matutino "A Patria", desta Capital. Ahi está V. S., portanto, deante de tres bons caminhos para obter aquella encantadora comedia.



Assim como o Dia vence a Noite

a **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeína) vence as enfermidades e a dor. Quando se sofre de dores de cabeça, dentes e ouvido; enxaquecas; nevralgias; resfriados e indisposições causadas pelo abuso do álcool, estes comprimidos proporcionam ao organismo uma sensação de alívio e bem estar sómente comparável á alegria e á vida que os raios de Sol dão á terra depois de uma noite tempestuosa. Reparem na **CRUZ BAYER** e nunca aceitem outros que não sejam os legítimos.



Consultorio Medico

MISS THINNISH (Curvello) — Recomendo-lhe a Lipoiodine, dous comprimidos de 30 centigrs. por dia. O estado do figado e dos rins deve ser explorado em todo doente submettido á medicação iodurada. Massagens vibratorias. Aguardo notícias.

ZENY CAMARGO (Rio Preto) — O assumpto da sua carta escapa á competencia do "Consultorio Medico" da "Revista da Semana". A solução é das mais simples: evitar o outro sexo.

VERA GOMIDE (Rio) — Só poderei indicar tratamento conveniente com exame. As indica-

ções da sua carta são insufficientes. Recommendo-lhe externamente:

Chlorhydrato de cocaina..... 25 centigrs.
Menthol..... 1 gr.
Vaselina..... 30 grs.

Teria o maior prazer em examinal-a no meu consultorio.

P. W. (S. Paulo) — A sua molestia é a inflamação chronica de uma ou, muitas vezes, de varias glandulas de Meiborning: chama-se terçol ou chalazion. A's vezes é um desvio de regime (o que mostra a importancia do aparelho digestivo no seu apparecimento). Aconselho a applicação de compressas quentes até o desaparecimento dos phenomenos reaccionaes. Usar a seguinte pommada:

Ext.
Oxydo amarello de mercurio frescamente preparado e finamente porphyrisado..... 10 centgrs.
Vaselina neutra..... 10 grs.

Vigiar as fossas nasae e ter o tubo digestivo em perfeito estado. Muitas vezes se deve tocal-o com a tintura de iodo ou o thermocauterio, observando o maximo cuidado.

MARIA GABRIELLA (Engenho-Novo, Rio) — Segundo a concepção interessante de Darier, a seborrhéa é a manifestação principal de um terreno morbido mais geral: a kérose. A kérose é caracterizada clinicamente: 1.º por uma coloração amarella acinzentada da epiderme; 2.º por uma accen-

Soffria horrivelmente de dores rheumaticas

Illmos. Srs. **VIUVA SILVEIRA & FILHO**
Rio de Janeiro.

O abaixo assignado, portuguez, solteiro, com 35 annos de idade, carpinteiro da 4.ª Residencia da Linha Auxiliar da E. Central do Brasil, residente na cidade de Valença, estado do Rio de Janeiro, vem por meio desta dar prova de gratidão pela grande cura que obteve com o preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Ph. Cheo. João da Silva Silveira.



Soffria horrivelmente de dores rheumaticas chronicas, ha mais de 8 annos, chegando a ficar entretado no leito por alguns meses.

Vendo nos annuncios dos jornaes as grandes curas obtidas pelo vosso preparado Elixir de Nogueira, resolvi tomar uma serie de vidros desse glorioso remedio, sentindo-me com o uso dos primeiros frascos bem melhor e hoje completamente curado. Sem interesse algum agradeço-vos de coração, aconselhando aos que soffrem de lançar mão do **ELIXIR DE NOGUEIRA**. Envio-vos uma pequena photographia, para VV. SS. fazerem o uso que lhes convier.

Manoel Affonso.

Residente em Valença (Estado do Rio.)
(Firma reconhecida) — Testemunhas: João Baptista Paixão, João de Souza Borges.

ESTE GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE É O UNICO NO GENERO.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil, nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

tuação dos póros pilo-sebaceos; 3.º [por] uma ligeira rudeza dos tegumentos. No seu caso trata-se de seborrhéa nigricans. Tratamento: Boa hygiene geral. Vida ao ar livre. Alimentação regular (supressão de excitantes, chá, café, álcool, vinho, carne de porco, conservas, peixes, crustaceos). Mastigação lenta. Evitar o sol e o vento. Int. as seguintes pillulas:

Extr. de belladona..... 1 milligr.
Benzoato de lithina.....)
Ergotina.....) 10 centgrs.

Excipiente e glicerina — q. b. para uma pillula.

Tome 1 a 5 por dia. Tratar a anemia pelo ferro e o arsenico. Fazer uma, duas ou tres vezes por semana uma massagem rigorosa da pelle, desinfectando-a com o ether, depois com o álcool e endurecendo-a com uma mistura em partes iguaes de denisol, theoricinol e essencia de cedro. Extrahir os cravos, amolecendo-os antes com a mistura de Sabouraud:

Ext.:
Ac. tartrico.....)
Ac. salicylico.....)
Resorcina.....) 1 gr.



Vaseline Chesebrough

(Branca Pura e Branca Perfumada)

Applicando-se ao rosto e conservando-se por alguns minutos, a "**VASELINE CHESEBROUGH**", garante-se a conservação da mocidade, porque o rosto se conservará liso macio e formoso. O seu delicado perfume e inimitavel pureza, são os factores do seu grande e crescente consumo. Exigir nos acondicionamentos originaes o nome da Chesebrough Mfg. Co. Consolidated

À venda em todas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Unico depositario: Ambrosio Lameiro

Rua de S. Pedro Rio de Janeiro

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

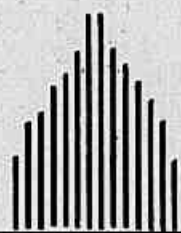
RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4.25 CENTRAL



GESSY

OS SEGREDO DA BELLEZA DA PELLE

Atenção

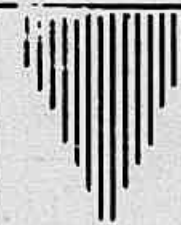


ESTA' A' VENDA O MARAVILHOSO



ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1923



**A publicação no seu genero mais interes-
sante do mundo, pela variedade de assum-
ptos e quantidade e belleza de chromos.**

PREÇO 5\$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Buenos Aires, 103 --- Rio de Janeiro